

REARMAM-SE AS NAÇÕES DO HEMISFERIO OCIDENTAL APENAS PARA ENFRENTAR UMA AGRESSÃO SOVIETICA

PODE DAR-SE O ATAQUE EM QUALQUER MOMENTO

Agem os EE. UU. baseados nessa presunção — Afirma ainda Marshall, ao depôr pela sexta vez perante o Senado, que é maior o perigo de uma guerra no Extremo Oriente do que na Europa

WASHINGTON, 12 (AFP) — O general Marshall confirmou hoje perante o Senado que os Estados Unidos agem na hora atual baseados sobre a presunção de que a União Soviética pode desencadear a agressão a qualquer momento na Europa Ocidental.

PELA SEXTA VEZ MARSHALL DEPOE PERANTE O SENADO WASHINGTON, 12 (AFP) — Falando pela sexta vez perante

Soldados da Colômbia para lutar na Coreia

BOGOTÁ, 12 (AFP) — No curso de uma cerimônia solene, promovida na praça Bolívar, o batalhão colombiano, posto pelo país à disposição das Nações Unidas para combater na Coreia, recebeu suas insígnias e o pavilhão nacional das mãos do presidente da República, dr. Laureano Gomez.

O referido batalhão, que já foi submetido a um intenso treinamento militar, sob a orientação de oficiais americanos, partirá proximamente para o Japão, a caminho das frentes de guerra na Coreia.

VENCEU O GOVERNO FRANCÊS OUTRA IMPORTANTE BATALHA PARLAMENTAR

Fixada para 17 de junho a data da realização das eleições gerais na França — Rejeitada a moção comunista que pretendia adiar o pleito eleitoral

PARIS, 12 (AFP) — O governo francês assinou o decreto marcando para o dia 17 de junho as eleições gerais no país. O decreto foi aprovado em reunião do Conselho de Ministros.

NOVA BATALHA VENCIDA PARIS, 12 (AFP) — O governo venceu a nova batalha parlamentar, sobre as eleições e a reforma eleitoral, obtendo a confiança da Assembleia por 362 votos contra 219.

O voto implica na fixação das eleições gerais para o dia 17 de junho.

PARIS, 12 (AFP) — Dando a confiança ao governo, a Assembleia Nacional consentiu em auto-dissolver-se, aprovando o projeto que fixa o dia 4 de julho para o fim da legislatura do atual Parlamento e convocará as novas eleições gerais para o dia 17 de junho.

Esta memorável sessão, na qual a Assembleia votou como o queria o governo do sr. Queuille, constituiu também a inauguração da campanha eleitoral. Terminando somente na madrugada de hoje, os vários grupos aproveitaram o ensejo das declarações de voto para fazer com que seus mais brilhantes porta-vozes dessem o começo de uma discussão que será o eixo da campanha eleitoral.

Edmond Barrachin, em nome da Concentração do Povo Francês, ironizou as eternas divisões da maioria governamental, quando a França, disse, precisa de um governo sustentado por uma maioria estável e sem brechas. O sr. Pierre Cot, em nome da extrema esquerda, também denunciou a impotência da maioria.

Quanto aos partidos da maioria, deixaram ao cuidado do sr. Paul Ramadier, socialista, ex-presidente do Conselho que em 1947 pôs à margem do governo os comunistas, falar em seu nome. O sr. Ramadier insistiu na tática de que a tarefa essencial do momento é fazer uma barreira ao comunismo, salvaguardar as liberdades republicanas e conjurar a grave crise de ameaça da inflação que pesa sobre a França.

Depois do pronunciamento imediato do Conselho da República, a Assembleia votará em segunda e última leitura o projeto já aprovado na última sessão. Assim, o decreto de convocação das

as comissões dos Assuntos Exteriores e das Forças Armadas do Senado, o general Marshall deu ensejo a um debate inicial sobre a mensagem que a 13 de janeiro o presidente Truman enviava ao general Mac Arthur, então comandante supremo das forças americanas no Extremo Oriente e comandante-chefe das tropas da ONU na Coreia. O general Marshall pôs em relevo a importância da comunicação presidencial, destinada, disse, — a pôr Mac Arthur a par do pensamento político de Washington e das considerações internacionais que se opunham à aceitação de suas propostas para o bombardeio das bases no território chinês. O senador Harry Cain insistiu em saber se a comunicação do presidente fora feita como resposta a um pedido de esclarecimento formulado por Mac Arthur. Marshall disse que não podia responder afirmativamente pelo fato de o general Mac Arthur ter suscitado nas mensagens anteriores certo número de pontos relacionados tanto com fatores militares como com fatores políticos.

O secretário da Defesa insistiu particularmente no fato de que a mensagem também enviada no dia 12 de janeiro pelo Estado-Maior americano ao general Mac Arthur — da qual este tirou importantes argumentos em seu

(Conclui na 2.ª página).

MOÇÃO COMUNISTA REJEITADA

PARIS, 12 (AFP) — Por 278 votos contra 35, o Conselho da República adotou, sem modificações, o projeto-lei fixando para o dia 4 de julho o término da atual legislatura e permitindo a marcação das eleições gerais para 17 de junho.

O texto, que se torna agora definitivo, foi re-entregado à Assembleia, para aprovação em segunda e última leitura.

Antes disso, o Conselho rejeitou uma moção comunista, tendendo a adiar o seu pronunciamento sobre a matéria, por 282 votos contra 18.

Um possível acordo entre os suplentes

PARIS, 12 (A. F. P.) — Os 4 suplentes das grandes potências em sua 50.ª reunião de hoje tomaram a decisão de promover nova sessão para a próxima segunda-feira, às 15 horas.

Em sessão de sessão de hoje, os meios bem informados declaram que provavelmente os trabalhos dos suplentes não terminaram em malogro, mas sim em progresso real, tendo sido conquistado até agora. Hoje, os delegados ocidentais insistiram em que o tema "desmilitarização da Alemanha" não seja colocado entre as questões sobre as quais se caminha para um acordo. O delegado soviético, contudo, afirmou que não se oporia a que todas as questões de caráter militar sejam tratadas, enquanto que não ocorra o mesmo em relação às propostas soviéticas. O sr. Jessup retrucou que os ocidentais já aceitaram, principalmente, da proposta soviética sobre Trieste, duas cláusulas referentes ao tratado de paz com a Itália. Disse também que foram aceitas as referências do sr. Gromyko, no que concerne aos acordos anteriores sobre a Áustria e sobre a Alemanha.

Por sua vez, o sr. Parodi defendeu o ponto de vista dos ocidentais de não aceitar, na próxima conferência dos chanceleres, qualquer discussão sobre o Pacto do Atlântico, dizendo, principalmente, que isso se justifica, porquanto a Rússia não é signatária do referido Pacto. Finalmente, é isso que leva os observadores a suporem que a conferência chegará ainda a um acordo, o sr. Ernest Davies insistiu sobre a necessidade de se tornar essenciais a realização de uma conferência quadrupla dos chanceleres, mesmo sobre a base de uma ordem do dia imperfeita.



Retrato de Mãe

"Uma simples mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus; e pela constância de sua dedicação, tem muito de anjo; que, sendo moça, pensa como uma anciã e, sendo velha, age com as forças todas da juventude; quando ignorante, melhor que qualquer sábio desvenda os segredos da vida, e quando sábia, assume a simplicidade das crianças; pobre, sabe enriquecer-se com a felicidade dos que ama, e, rica, empobrecer-se para que seu coração não sangre ferido pelos ingratos; forte, entretanto estremece no choro de uma criançainha, e, fraca, entretanto se aleia com a bravura dos leões; viva, não lhe sabemos dar valor porque à sua sombra todas as dores se apagam, e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos dariamos para vê-la de novo, e dela receber um aperto de seus braços, uma palavra de seus lábios. Não exijam de mim que diga o nome dessa mulher, se não quiserem que ensopo de lágrimas este álbum: porque eu a vi passar no meu caminho. Quando crescerem seus filhos, leiam para eles esta página: eles lhes cubrirão de belos a fronte; e dirão que um pobre viadante, em troca da suntuosa hospedagem recebida, aqui deixou para todos o retrato de sua própria mãe..."

D. RAMON ANGEL JARA
Bispo de La Serena - Chile
Tradução de
Guilherme de Almeida

A PRIMEIRA DAMA DO LAR NO DIA DAS MÃES

2.º DOMINGO DE MAIO

DECIDEM OS EE. UU. SUSPENDER TODA A AJUDA ECONOMICA AOS PAISES QUE EXPORTAM MATERIAIS ESTRATEGICOS PARA A URSS

LONDRES, 12 (U.P.) — A decisão do Senado norte-americano de suspender a ajuda econômica a todo o país que exporte materiais estratégicos para a Rússia e seus satélites criou uma atmosfera de inquietação em toda a Europa Ocidental.

Alguns países como a França, por exemplo, disseram que, em primeiro lugar, eles não estão exportando material estratégico algum. Outros, como a Alemanha Ocidental, afirmaram que os Estados Unidos estenderam uma rede de licenças sobre outros quatrocentos artigos e reduziu, mas não suspendeu inteiramente, o embargo de máquinas, ferramentas, produtos químicos e equipamento elétrico. Tão pouco catalogou ainda a borracha como material estratégico na Europa e, devido tanto ao aumento nos embarques como à elevação dos preços, permitiu que a quantidade de borracha que exporta para a Rússia fosse multiplicada duas vezes em comparação com o "outro ojeap" suprido nos Estados Unidos.

A Grã-Bretanha obtem na Rússia a maior parte do trigo e cereais, para a alimentação do gado que necessita, bem como grande parte da madeira que importa. Os russos, em troca, podem utilizar as libras esterlinas que obtem por este meio para adquirir matérias-primas essenciais em outros pontos da Comunidade Britânica.

Alemanha Ocidental — Manifestou a intenção de proibir a exportação de materiais estratégicos para a Europa Oriental, mas ainda permite que os governos de seus onze Estados aceitem pedidos e admita que o valor anual da exportação ilegal de toda a classe de artigos para a Rússia ascende a 240 milhões de dólares. Pontes aliadas calculam que desde o término da segunda guerra mundial os comunistas receberam materiais estratégicos da Alemanha Ocidental no valor de um bilhão de dólares. Essas fontes dizem que entre esses materiais figuram aço de primeira qualidade, maquinaria de precisão e máquinas-ferramentas.

Os intermediários austriacos enviam para os países da órbita de influência soviética materiais estratégicos que recebem de firmas da Europa Ocidental, materiais esses que saem do Ocidente consignados à Áustria.

Belgica — Em 1950, exportou artigos para a Europa Oriental no valor de 70.260.000 dólares, entre os quais artigos de aço laminado, arame de cobre e chumbo e agora está fabricando navios pesqueiros para a Rússia. O governo diz que conta com estrito sistema de licenças.

Suecia — Seu governo, tradicionalmente neutro, afirma que não necessita da ajuda dos Estados Unidos, mas tem em grande estima sua amizade. Não considera que os artigos que exporta para a Rússia são "potencialmente materiais de guerra" e diz ter reduzido os embarques de cartuchos de balas para a Rússia.

Dinamarca — Exporta para a Europa Oriental produtos químicos, agrícolas, de pesca e cavalos, mas diz que os mesmos não têm valor algum estratégico.

A medida que o Senado norte-americano vai pôr em prática, cria uma atmosfera de inquietação em toda a Europa Ocidental.

Todos os países estão de acordo, porém, em duas coisas, a saber: 1) — Nenhuma das nações da Europa Ocidental está disposta a apoiar as exigências do governador de Nova York, Thomas Dewey, para que se proíba o comércio geral com os países aliados dentro da órbita soviética; 2) — Todos querem saber quem lhes proporcionará as vitais matérias-primas que agora obtem na Europa Oriental, se cessarem seu comércio com esta, pois reclamam que o bloco soviético tomará represalias.

Generalmente, os acordos comerciais dessas nações ocidentais com a Europa Oriental são de longo prazo e se baseiam na inevitável realidade geográfica da Europa. Isto é, que a Europa Ocidental conta com as indústrias mas é a Europa Ocidental que possui as matérias-primas.

Um estudo efetuado pela "United Press" país por país, sobre a posição comercial de cada um deles em relação com as nações comunistas, apresenta o seguinte quadro:

Grã-Bretanha — Proibiu a exportação de 200 artigos que considerava de valor estratégico, regulando

o comércio com os países da órbita de influência soviética materiais estratégicos que recebem de firmas da Europa Ocidental, materiais esses que saem do Ocidente consignados à Áustria.

Belgica — Em 1950, exportou artigos para a Europa Oriental no valor de 70.260.000 dólares, entre os quais artigos de aço laminado, arame de cobre e chumbo e agora está fabricando navios pesqueiros para a Rússia. O governo diz que conta com estrito sistema de licenças.

Suecia — Seu governo, tradicionalmente neutro, afirma que não necessita da ajuda dos Estados Unidos, mas tem em grande estima sua amizade. Não considera que os artigos que exporta para a Rússia são "potencialmente materiais de guerra" e diz ter reduzido os embarques de cartuchos de balas para a Rússia.

Dinamarca — Exporta para a Europa Oriental produtos químicos, agrícolas, de pesca e cavalos, mas diz que os mesmos não têm valor algum estratégico.

Demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

demite-se o chanceler húngaro BUDAPEST, 13 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o ministro das Relações Exteriores, Gyula Palai, renunciou e foi substituído por Károly Klah, de 47 anos de idade, membro do Politburo e presidente da Comissão Central do Partido Comunista Húngaro. Palai ocupou o Ministério do Exterior desde que Láslo Rajk — declarado culpado de traição e executado em novembro de 1949 — foi afastado do cargo. Foi também representante no governo de um grupo conhecido com o nome de "Juventude de Março", formado por jovens intelectuais comunistas.

Novas explosões atômicas no "atoll" de Eniwetock

Apesar do absoluto sigilo sobre o assunto, propala-se que três novas e poderosas armas foram experimentadas com pleno êxito

WASHINGTON, 12 (AFP) — Engenheiros atômicos muito mais poderosos do que os empregados há dois anos teriam sido empregados nas novas experiências atômicas no "atoll" de Eniwetock, anuncia-se nos meios científicos desta capital.

NOVAS PESQUISAS WASHINGTON, 12 (AFP) — Um porta-voz da Comissão de Energia Atômica recusou-se a indicar se as novas pesquisas atômicas realizadas agora no "atoll" de Eniwetock seriam as últimas. Sabe-se que a Comissão iniciou em março último uma série de experiências atômicas nos campos de Las Vegas, no Estado de Nevada, sendo então anunciado que as mesmas prosseguiriam no mês de maio, no "atoll" de Eniwetock, no Pacífico.

De outra parte, surgem dúvidas sobre a realização das últimas experiências. Quando ontem se anunciou que as mesmas estavam se realizando ainda, outro porta-voz, um membro da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, proclamou que as mesmas terminaram ou deveriam ter terminado no dia 7 de maio.

SIGILO ABSOLUTO WASHINGTON, 12 (AFP) — A Comissão de Energia Atômica confirmou hoje que prosseguirá o programa de experiência atômicas em Eniwetock, mas recusou-se a fazer qualquer comentário sobre o alcance dessas experiências e a natureza das armas nucleares utilizadas. Os observadores indagam se tais experiências se referem à famosa bomba de hidrogênio.

A Comissão de Energia Atômica guarda o mais absoluto sigilo. Entretanto, círculos categorizados, adiantaram que poder-se-ia tratar de experiência com bombas atômicas aperfeiçoadas, e, sobretudo, de abrigos capazes de resistir às deflagrações atômicas. Esses meios salientam, com efeito, que o programa de defesa passiva e construção de abrigos está sendo estudado atualmente e que se cogita de construir um abrigo pessoal para o presidente, na Casa Branca, a fim de que o país não fique privado de direção no caso de uma "Pearl Harbour atômico". Como quer que seja, os cientistas atômicos que participam nos trabalhos do governo sobre as armas nucleares persistem em dizer que a bomba de hidrogênio é perfeitamente reutilizável, e deveria, provavelmente, ser experimentada a qualquer

(Conclui na 2.ª página).

Justificada a alta do café em Nova York NOVA YORK, 12 (AFP) — Foi curiosa a tendência do mercado do café, esta semana, em Nova York. Apesar das atividades restritas, o tom do mercado foi sempre firme, sobretudo para os meses mais próximos. Isto pode ser surpreendente, no momento em que certos prognósticos autorizados fazem prever que o Brasil terá este ano uma safra superior em um milhão de sacas, para a exportação, às dos dois últimos anos agrícolas. Pode-se dizer, sem que haja motivo para atribuir tal fato a razões definidas, que o tom do mercado é mais otimista do que recentemente. Isto poderia refletir o esgotamento dos estoques dos torradeiros, que há longo tempo vêm limitando suas compras às necessidades mínimas de cada dia. De outra parte, pesou sobre o mercado a declaração do sr. Michael Disale, estabilizador (Conclui na 2.ª página).

Tomaram posição as forças da ONU para enfrentar uma nova ofensiva

Acredita-se que os comunistas lançarão o grosso de suas tropas pela rota do vale do rio Pukhan, na frente central

TOKIO, 12 (UP) — As forças das Nações Unidas tomaram posição ao longo de toda a frente de 160 quilômetros de extensão, para aguardar a nova ofensiva comunista que se espera tenha início de um momento para outro.

Os aliados semearam de minas e arame farpado a região que se estende diante de suas firmes posições defensivas. Os comunistas enfrentaram ontem as patrulhas aliadas, travando luta com estas, numa aparente manobra para ocultar seus preparativos para iniciar a segunda fase de sua ofensiva de primavera.

As patrulhas de tanques e soldados aliados que percorriam a cada vez mais reduzido "terra de ninguém", para manter-se em contato com as manobras dos comunistas, encontraram crescente resistência e tiveram que retroceder nas frentes ocidental e central.

Em toda a frente oriental, travaram-se cruéis batalhas durante todo o dia e a noite de ontem. Os comunistas continuavam enviando forças e abastecimentos para o sul, sob a proteção de intensas cortinas de fumo, que ocultavam grandes setores da frente.

Grossas nuvens de fumo, que se erguiam dos incêndios que se lavraram nas matas, cobriam toda a região nordeste de Seul, onde, segundo informações dos pilotos, os comunistas continuavam concentrando numerosas forças. Outra nuvem de fumo cobria o espaço de 56 quilômetros da frente central.

Há fortes indícios de que os comunistas lançarão o grosso de suas tropas pela rota do vale do rio Pukhan, na frente central, onde destruíram as linhas aliadas ao primeiro impacto de sua ofensiva de mês passado.

Os pilotos que participaram das incursões noturnas relataram que mais de duas terças partes de todos os veículos dos comunistas, divididos durante a noite, moviam-se para a frente de batalha no setor central.

NOVO COMBATE AEREO FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — Novo combate aéreo foi travado na manhã de hoje, sobre a Coreia do Norte, a 50 quilômetros a sudoeste de Sinuiju, entre 12 "sabres" americanos e 16 "Migs" comunistas. Um "Mig" foi danificado, antes de que os aparelhos comunistas pudessem voar para a Manchúria.

Mais tarde, um avião da ONU, que colhia fotografias, foi atacado por tres "Migs", mas conseguiu voltar à sua base.

LUTA ENCARNICADA EM VÁRIOS SETORES FRENTE DA COREIA, 12 — (AFP) — O comunicado de hoje do Comando do Oitavo Exército anuncia que as forças sul-coreanas, patrulhando ao sul e ao sudoeste de Munsan, travaram combates com diversos pequenos grupos comunistas. Mais ao norte, forças americanas atacaram um número indeterminado de soldados comunistas a nordeste de Uijongbu.

As forças das Nações Unidas, patrulhando o setor central, tiveram pouco ou nenhum contato com o inimigo. Importante concentração inimiga foi assassinada a sudoeste de Yulgin, a 20 quilômetros de Kanyong. Essa concentração (Conclui na 2.ª página).

CASIMIRAS

"Uicunha"

Uma grande marca na melhor casimira!



Loção O.P. Resolva em 15 dias a cor primária dos seus cabelos brancos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 12 (Asapress) — Está marcada para depois de amanhã a viagem do ministro da Aeronáutica para o sul do país, a fim de visitar as unidades dos estabelecimentos sediados na jurisdição da 4.ª e 5.ª zonas aéreas. Nessa excursão, o ministro percorrerá importantes serviços das áreas, visitando-as e providenciando as necessidades e providências mais imediatas a serem tomadas no sentido de proporcionar a solução de continuidade os vários trabalhos empreendidos em sua administração. O regresso do ministro está previsto para quinta-feira.

RIO, 12 (Asapress) — Embarca hoje para São Paulo, pelo "Vera Cruz", o sr. Gordon O'Farrell, diretor da "Wellcome Foundation", de Londres. O sr. O'Farrell, considerado como um dos maiores conhecedores dos assuntos químicos-farmacêuticos do mundo, visita o Brasil pela primeira vez. A "Wellcome Foundation" é uma instituição de projeção mundial destinada principalmente a pesquisas científicas, mantendo importantes museus e bibliotecas, além de vários hospitais nas maiores cidades do mundo.

RIO, 12 (Asapress) — Foi apresentado na Assembleia Legislativa fluminense, pela bancada udistas, um requerimento solicitando fosse consignado em ata um voto de regozijo com o povo panamenho por não haver precedido o ato ditatorial do ex-presidente Arnulfo Arias dissolvendo a Assembleia Nacional. O requerimento foi aprovado unanimemente.

RIO, 12 (Asapress) — Já se encontra pronta a relação do pessoal do extinto DNC que deverá ser aprovada na Divisão de Economia Caffeira, em virtude do mandado de segurança concedido pelo Tribunal Federal de Recursos. São em número de 409 os antigos servidores dispensados e indenizados quando da extinção do Departamento Nacional do Café, mas que em virtude da lei deverão ser aproveitados preferentemente com a criação do novo órgão.

RIO, 12 (Asapress) — Depois da manifestação do Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, o sr. Eustáquio Coelho aprovou a proposta orçamentária do Samdu de São Paulo para 1951.

RIO, 12 (Asapress) — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, partirá terça-feira para Curitiba, onde passará três dias. O sr. Café Filho visitará oficialmente o Paraná, a convite de seu governador.

RECIFE, 12 (ASAPRESS) — Os círculos econômicos do Pernambuco mostram-se preocupados com a gravíssima situação criada com o retardamento do financiamento, pelo Banco do Brasil, nos usinheiros locais. Com efeito, o estabelecimento oficial de crédito, que nos anos anteriores vinha fazendo a tempo o financiamento da safra, até agora tem se mostrado retratado, bastando dizer que o Banco do Brasil já tinha emprestado cerca de 600.000.000 de cruzeiros à indústria açucareira, enquanto que no ano corrente o empréstimo não foi além de 30.000.000.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARÃO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Dele de Queiroz Telles

Dervil Affreghetti

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Osvaldo de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,00 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

Será apresentada

amanhã

na **laserRENNER**

A ETIQUETA DE OURO

RENNER

* A GARANTIA MÁXIMA DE UMA ROUPA DE QUALIDADE MÁXIMA

RUA S. BENTO, 51 Tel.: 32-1106 Av. R. Pestana, 1330 Tel.: 33-702

A OPINIAO PUBLICA CONTRA A REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

BELEM, 12 (Asapress) — A Assembleia Legislativa do Estado se manifestou unanimemente contra a regulamentação do jogo no país, decidindo ainda sugerir às autoridades federais que, ao lado da benemerita campanha de combate ao câncer se organize imediatamente em todo o Brasil, um programa educativo contra os malefícios causados pelos jogos de azar.

VITORIA, 12 (Asapress) — O deputado petebista Floriano Lopes Rubim, pronunciou longo discurso na Assembleia Estadual, abordando o problema do jogo em face da pretendida regulamentação do mesmo, manifestando-se de maneira categorica contra o restabelecimento da batola no país. O orador enumerou as consequências danosas que advém da pratica do jogo, mostrando-o como fator preponderante na má formação da mentalidade, predispondo-a ao crime, como elemento de dissolução da família e, finalmente como agente corrosivo do organismo moral e físico daqueles que a ele se entregam.

O parlamentar petebista terminou apresentando um requerimento em que pede seja feito um apelo aos componentes da bancada estadual na Câmara Federal para que neguem seu apoio ao projeto que regulamentaria o jogo.

RIO, 12 ("Correio") — O escritor Berilo Neves acha que o jogo não é indispensável a um programa honesto de intensificação do turismo, como querem alguns. E lembra que quem vai a Paris não pensa em jogar, sim em visitar os museus, os monumentos históricos e em divertir-se com outras coisas. Assim é na Itália, na Inglaterra e em outros países que têm muito que mostrar aos seus visitantes. "A alma do turismo é a propaganda e não o jogo", afirmou o intelectual patriótico.

POLITICA NACIONAL

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Segundo se noticia, vai deixar a presidência da Assembleia Estadual para assumir a liderança da maioria, em face do recrutamento da oposição da bancada da UDN, o deputado J. Ribeiro Pena, cujo posto atual voltaria a ser ocupado pelo deputado Americo Martins da Costa.

RIO, 12 (Asapress) — Em sessão realizada ontem, a UDN do Distrito Federal elegeu seus novos dirigentes. A presidência coube ao sr. Mauricio Joppert e a vice-presidência ao sr. Heitor Beltrão. Como secretário-geral e sub-secretário foram eleitos, respectivamente os srs. João Batista Estavila e Pimenta Veloso. O Conselho será presidido pelo sr. Domingos D'Ángelo.

RIO, 12 ("Correio") — Vão ser atacadas e desenvolvidas as obras de limpeza da cidade com a ajuda as corporações militares. Os Ministérios da Guerra, da Marinha e de Aeronáutica, bem como a Polícia Militar, atenderam ao apelo do prefeito João Carlos Vital e puseram à sua disposição contingentes de soldados para o auxílio aos trabalhos da Secretaria da Viação e Obras da Municipalidade.

RIO, 12 ("Correio") — A partir de 2 de fevereiro próximo, a meia hora radiofônica da Agência Nacional se denominará "A Voz do Brasil". Essas transmissões serão completamente modificadas, pois constarão de um completo programa de divulgação pela mais moderna técnica no genero.

Secretario geral do Itamarati

RIO, 12 ("Correio") — Tomou posse, hoje, do cargo de secretário geral do Itamarati, o embaixador Pimentel Brandão. A cerimônia foi presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura, achando-se presentes o representante do presidente da República, ministros de Estado, em pessoa ou por seus representantes, demais autoridades civis e militares parlamentares, jornalistas e pessoas de destaque social e das relações e amizade do diplomata empossado. Falaram, no ato, o ministro João Neves da Fontoura e o embaixador Pimentel Brandão.

Autonomia carioca

RIO, 10 (Asapress) — Consoante entendimentos levados a efeito pelo sr. Ivo D'Aquino, líder do governo no Senado, com os líderes dos demais partidos daquela casa legislativa, somente em 1952 será dada a autonomia ao Distrito Federal. Isso foi o que se deduziu após as declarações ontem prestadas pelo sr. Mozart Lago à imprensa.

EMPRESTIMO PARA EXECUÇÃO DO PLANO SALTE, ADVOGARÁ A U. D. N.

RIO, 12 (Asapress) — O líder da minoria, sr. Soares Filho, reuniu ontem, em seu gabinete na Câmara dos Deputados, os jornalistas, para uma entrevista coletiva sobre o plano de ação parlamentar da U.D.N. na presente legislatura e a posição do partido em face dos problemas de interesse público que estão a reclamar solução imediata.

O sr. Soares Filho referiu-se, inicialmente, à execução do Plano "Salte", anunciando a apresentação, na próxima segunda-feira, de um projeto de lei dispondo sobre a maneira como se poderá executar integralmente a obra. Trata-se de uma proposição elaborada pelo sr. Bileu Pinto estabelecendo o lançamento de títulos para financiar a quota anual de 1.000.000.000 de cruzeiros, que é prevista no Plano "Salte".

Anunciou que ainda na próxima segunda-feira a U.D.N. apresentará na Câmara um anteprojeto de lei dispondo sobre medidas de proteção à saúde, especialmente a criança, devendo também apresentar requerimento pedindo urgência para o projeto sobre o Código Comercial.

Proseguindo, o líder da minoria informou que na semana entrante o sr. José Augusto pretende apresentar dois projetos sobre os problemas do algodão.

Cogitará também a U.D.N. de retomar medidas apresentadas quando da elaboração da Lei Eleitoral e que foram rejeitadas pelo Senado, dispondo sobre o uso de estações de rádio, jornais e agências do governo, a fim de coibir os conhecidos abusos, mormente nas épocas das eleições.

Depois de aludir a outros assuntos a serem tratados pela bancada, o sr. Soares Filho concluiu sua exposição da seguinte maneira: "O trabalho afianço a que venho se entregando a bancada udistas na Câmara Federal é o imperativo do cumprimento de um dever, sem outra pretensão senão a de servir à nação com dedicação e modestia, mas constante e diligentemente. De minha parte, como líder, preciso salientar que, se alguma coisa for conseguida neste terreno, será devido exclusivamente à competência, à dedicação e ao esforço dos meus companheiros de bancada".

REFUTARA

RIO, 12 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Cláudio Caporale, líder do governo na Câmara, declarou-nos que refutará ponto por ponto a entrevista que o sr. Soares Filho concedeu ontem à imprensa sobre os planos de ação da U.D.N. no Parlamento.

CAPACITADO O NORDESTE A ABASTECER DE SAL TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

A deficiência dos transportes a causa principal do elevado preço daquele produto em São Paulo — A produção de algodão — Esclarecimentos prestados pelo sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal, em reunião realizada na Bolsa de Mercadorias

A convite da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e da Comissão Especial do Algodão, estão desde anteontem em São Paulo, os srs. José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal, e Juvenal Lamartine, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte e elementos de grande destaque nos meios políticos e econômicos do país.

Os ilustres visitantes foram recebidos ontem na sede da Bolsa de Mercadorias, em reunião especialmente convocada pelo presidente daquela entidade, sr. Fernando de Almeida Prado, da qual participaram também representantes do Centro das Indústrias, da Associação Comercial de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, União dos Lavradores de Algodão, Sindicato de Fiação e Tecelagem, Diretores da Bolsa, lavradores, comerciantes e industriais de algodão.

Abreindo os trabalhos o sr. Fernando de Almeida Prado, após saudar os visitantes, esclareceu que a razão primordial do convite que lhes fora dirigido era para proporcionar-lhes um contato mais direto com São Paulo

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para socorrer a população, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos, dois para indigentes doentes e sanatórios para tuberculosos pobres e sanatório domiciliar para doentes mentais.

Estes últimos recebem quinquenalmente, na sede da Assistência, a população mendicância e a 100, funciona um ambulatório médico farmacêutico para atender, diariamente, aos pobres que socorre, distribuindo medicamentos.

Para distribuir preparados médicos, a Assistência pede, repetidamente, a população mendicância e a 100, funciona um ambulatório médico farmacêutico para atender, diariamente, aos pobres que socorre, distribuindo medicamentos.

Para distribuir preparados médicos, a Assistência pede, repetidamente, a população mendicância e a 100, funciona um ambulatório médico farmacêutico para atender, diariamente, aos pobres que socorre, distribuindo medicamentos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Noticiou o S. E. A. a colaboração que o grêmio existente "Horacio Laine" do Mackenzie College, vem dando a Campanha de Educação de Adultos.

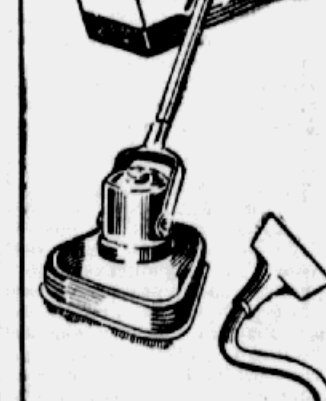
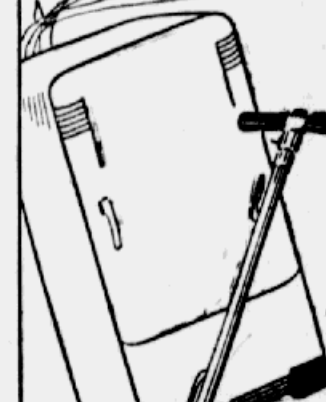
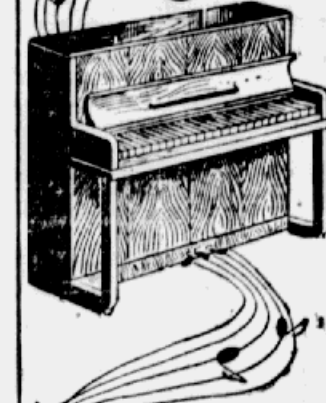
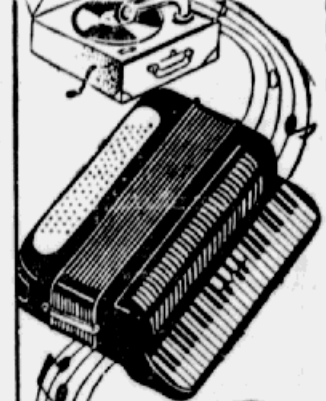
A ação dessa entidade se vinha desenvolvendo principalmente através da organização e manutenção de uma escola de ensino supletivo para o grupo escolar "Marechal Floriano".

Ha pouco, porém, surgiram dificuldades de acomodação dos cursos naquelas instalações, determinadas pelo aumento das classes do ginásio estadual que funcionam, a noite, no mesmo edificio.

Gracias as providencias do delegado de ensino de 2.ª Região Escolar de capital, prof. Quintilliano José Silvanilo, e a cooperação do inspetor escolar prof. Vicente Paixão, pôde a Campanha de Educação de Adultos continuar recebendo o concurso da associação. Os cursos foram transferidos para o grupo escolar "Rodrigues Alves", a avenida Paulista.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

Com 200 Cruzeiros V. comprará **1.000** Procure conhecer o nosso novo plano de 10 pagamentos. Mensalidades acessíveis a qualquer bolsa.



CASAMURANO L.T.A. RUA SÃO BENTO, 67 SÃO PAULO

4.º TABELIAO DE PROTESTOS

Comunicam-nos a transferência do 4.º Tabelião de Protestos (Dr. Brasília Machado Neto) para a rua São Vito, 51 (sobre-loja).

BYINGTON & CIA.

comunicam a transferencia dos escritorios do seu

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA

para a rua Barão de Itapetininga, 140 — 6.º andar

com o telefone 33-1995.

São de José Maria Belo, em "Inteligência do Brasil", as seguintes palavras: "Seria perigoso pensar nos 'serões', sem o abuso dos termos técnicos, dos arcaísmos inúteis, que lhe dão, tantas vezes, o falso aspecto de malabarismo e de confusão de idéias".

Chamamos termos técnicos os termos que se ajustam exatamente à idéia que traduzem. Existem vocabulários peculiares à geografia, à geologia, à sociologia, à etnologia, à botânica, à política e à própria literatura. Ila, por exemplo, é um termo técnico em geografia. Significa uma porção de terra cercada de água por todos os lados. Não sei como se possa dar idéia dessa porção de terra cercada de água por todos os lados sem usar a palavra ilha. Soneto é um termo técnico em poesia: significa quatorze versos divididos em dois quartetos e dois tercetos, com rimas alternadas. Não sei como se possa dar idéia de uma composição em que os quatorze versos se repartem em dois quartetos e dois tercetos, com rimas alternadas, sem usar a palavra soneto.

Esses termos técnicos estão incorporados à língua e provam até a sua riqueza. Escrever é comunicar idéias por meio de palavras que as definem ou explicam. É a língua, por sua vez, um instrumento de precisão. O melhor escritor é, nessas condições, aquele que encontra, para fazer-se entender, a palavra justa e oportuna. Calímaco, traduzido por Rui Barbosa, deixou-nos, a respeito de lições de coisas, uma obra modelar e clássica. Dê-se o nome de "lição de coisas", em pedagogia, à arte de ensinar a criança a servir-se convenientemente do seu idioma natural, dando aos objetos os nomes que os objetos têm. Um copo é um copo, uma taça é uma taça, um calice é um calice. A palavra copo, simples, sem dúvida, mas técnica, técnica com as que mais o sejam, ensinamos ao não confundir jamais o objeto que representa com um calice ou com uma taça.

Em conferência sobre o livro de Rui Belo, o poeta Manuel Bandeira que um dos grandes títulos do romance de "A Carne" é ter dado nome às árvores. Eis uma paisagem, no capítulo IV, quando Lenita, já convalescente, reinicia os seus passeios pela fazenda:

"No espelho calmo do lago refletia-se a vegetação luxuriante que o emoldurava. Perovras gigantes de tronco escuro e casca rugosa; jacarandás seculares, espalhando no azul do céu a expansão verde de suas copas aladas; lígulas brancas de raízes chatas, protuberantes, a estender o longo, horizontalmente, os galhos descomulgados, como grandes membros humanos alçados; canchais de folhos espinhosos, a distilar pelas fibras do corlex vermelho escuro um leite castanho, venenoso; guaratás esbeltos, lisos no tronco, muito elevados; talvas claras; paus de alho verde-grosos, vigorosos, fétidos; qualquês perigosos."

NOTAS E COMENTARIOS

AUTONOMIA MUNICIPAL

Esteve em visita à Câmara Municipal o sr. general Lima de Figueiredo, deputado federal, e ao responder à saudação e ao apelo que lhe fez o sr. vereador Marcos Mello declarou que será, no Palácio Tiradentes, uma voz a favor da autonomia da capital paulista.

Nas comemorações do primeiro centenário do nascimento de Pinheiro Machado, o sr. governador de Rio Grande do Sul, algumas tomadas de invenção, outras ponderadas e feitas na apreciação da figura desse republicano de carne e osso, que valia ser o estudo severo, mas exato, da sua personalidade, tão rica de contrastes, e da sua vida tão opulenta de lutas, vitórias e decepções. São os pronunciamentos da grande obra de reparação devida à memória desse chefe insigne. João Mangabeira, que escreveu sobre Rui Barbosa o grande livro do centenário do mestre balano de quem foi amigo fiel em todas as horas e um como que depositário do seu pensamento político dos últimos anos, referindo-se a Pinheiro Machado que as vicissitudes políticas colocaram na campanha heróica, frente a frente ao antigo companheiro e amigo, escreveu: — "Pinheiro Machado ainda não foi estudado com a justiça que se lhe deve."

Nas comemorações do centenário de Pinheiro Machado, o sr. governador de Rio Grande do Sul, algumas tomadas de invenção, outras ponderadas e feitas na apreciação da figura desse republicano de carne e osso, que valia ser o estudo severo, mas exato, da sua personalidade, tão rica de contrastes, e da sua vida tão opulenta de lutas, vitórias e decepções. São os pronunciamentos da grande obra de reparação devida à memória desse chefe insigne. João Mangabeira, que escreveu sobre Rui Barbosa o grande livro do centenário do mestre balano de quem foi amigo fiel em todas as horas e um como que depositário do seu pensamento político dos últimos anos, referindo-se a Pinheiro Machado que as vicissitudes políticas colocaram na campanha heróica, frente a frente ao antigo companheiro e amigo, escreveu: — "Pinheiro Machado ainda não foi estudado com a justiça que se lhe deve."

Os fatos estão dando razão ao que temos escrito sobre o assunto há muitos anos, durante anos e anos consecutivos. A autonomia da nossa capital não virá tão cedo. Foi em março do ano passado que o sr. general Eurico Dutra, então presidente da República, pediu ao sr. Marry Junior, então vereador municipal, um memorial sobre o importante

F. J. deu apoio parlamentar decidido ao governo de Floriano e assegurou, também de forma decisiva, a eleição e a posse de Prudente de Moraes. Com a queda de Glicério e a dissolução do P. R., entrou o país num período de em que a política se moveu e se manifestou através de vozes isoladas, resíduos dos velhos agrupamentos, que apenas transmitiam os ecos de comando do governo. Sem partido organizado de âmbito nacional como foi, subitamente, o P. R. F. teve Campos Salles que instituiu a chamada "política dos governadores", única estrada que se lhe abriu para fazer o seu coração governar de saneamento financeiro, estrada pela qual enveredou com o firme, com apoio e aplausos dos republicanos genuínos mantendo a coesão e disciplina da massa em tanto desordenada dos legisladores e políticos.

Terrenos a prestações

Continua a cidade de São Paulo a ser retaliada e vendida a prestações.

Sabem os leitores que o crescimento irregular da cidade criou a maioria dos problemas que hoje nos aborrecem, a falta de condução, a falta de luz e telefones, a deficiência da rede de água e esgotos, etc. Ha quanto tempo não se assenta um trilho de bonde elétrico? Os bairros surgiram sem um plano certo, ao sabor, exclusivamente, dos interesses particulares dos vendedores de terrenos. O nosso perímetro urbano ampliou-se desmesuradamente. Com a elevação proibitiva do preço do aluguel no centro e nos bairros próximos, tratou a população de fugir para a periferia, onde a vida, aliás, já não é barata. Grande é o número dos paulistanos que andam vários quilômetros a pé, duas ou tres vezes por dia, entre sua casa e o primeiro ponto de bonde ou ônibus.

A retalição tem sido feita com prejuízo das nossas matas. O Bosque da Saúde e o Parque Jabquara são hoje bairros populossimos. Ha quinze ou vinte anos eram, respectivamente, bosque e parque. A população abrigava-se à sombra das suas arvores, nos domínios, para colher um pouco de oxigênio ao natural. Não existia, além do mais, dificuldades de transporte, porque ambos estavam situados a pequena distancia e o bonde elétrico satisfazia a todas as necessidades da população urbana. Um belo dia, porém, transformaram os magníficos lagos públicos em cidade. Perdemos uma das mais belas coisas de São Paulo, cujo clima se ressentiu da devastação daquelas matas. Primeiro foi o Bosque da Saúde. Não tardou a imitar-lhe a sorte o Jabquara.

Excluindo um ou outro bairro vendido a prestações por empresas urbanizadoras, isto é, por empresas que se incumbiram de preparar os lotes, dotando-os de melhoramentos indispensáveis, a maioria surgiu arbitrariamente por ai. Obteve o terreno tratou logo o proprietário de construir a casa. Nem os escritórios de engenharia nem a Prefeitura tiveram conhecimento disso. As casas surgiram cheias de defeitos, construídas, não raro, pelo próprio dono, aos domingos. Não são ligadas à rede de água e esgotos. Não ha luz na rua. A condução tem de ser procurada a distancia. Casas defeituosas em bairros defeituosos. Um dia, se o poder municipal quiser lembrar-se de seus deveres, melhoramentos mínimos, terá de fazer tudo de novo, começando pelo principio.

Em tudo isso o que deve principalmente preocupar-

se dos paulistanos. O memorial foi entregue ao chefe do governo. Ao contrario, porém, do que se poderia supor, não foi entregue ao Conselho Superior. A maioria progressista municipal da America do Sul continuou sob a direção de prefeitos nomeados pelo governador do Estado.

Este ano teremos, em outubro, eleições municipais, para renovação das camaras e dos prefeitos. São Paulo não elegera o chefe do seu Executivo. Primeiro, porque continua a figurar no rol das "bases militares de excepcional importância para a defesa do país"; segundo, porque, mesmo que o problema da nossa autonomia contasse com simpatias unânimes, não há mais tempo sequer para primeira discussão do projeto. O Conselho de Segurança deve tomar a iniciativa de declarar por escrito ao Congresso Nacional que S. Paulo já não é "base militar". O Congresso recebe a indicação e elabora um projeto de lei. O projeto é debatido em tres sessões da Camara. Vai depois ao Senado. Sobre por fim à sanção presidencial.

Essas coisas não se fazem num abrir e fechar de olhos. Estamos, por outro lado, a menos de um semestre das eleições. Em seis meses pode-se fazer uma porção de coisas, não há duvida. Menos uma lei.

Como os leitores sabem, processa-se neste momento em São Paulo uma especie de plebiscito em torno da Prefeitura Municipal. Varias listas distribuídas pela cidade recolhem assinaturas de munícipes interessados na escolha do prefeito pelo voto popular. A consulta é inútil. Já se divulgou

PINHEIRO MACHADO

O HOMEM DE PARTIDO E O HOMEM DE SALÃO

PELAGIO LOBO

ca de oposição aos seus atos de chefe e orientador da política brasileira, Rui Barbosa, jamais deixou de acatar as virtudes civis do general dos pampas, muito embora lhe dessemos vezes inúmeras as selas evadidas de sua contumeliosa mordacidade. Pinheiro Machado enfrentou, e o fez sempre com galhardia, os ataques e críticas, mesmo as mais acerbadas, desse adversário e manteve os revidos numa elevação que alinava bem com a dimensão de quem que no antigo Senado se enfrentavam os nossos maiores políticos, desde o segundo Império.

Quando Pinheiro Machado, já com os penachos de marechal político assumia a chefia dos partidos, após o encerramento do quadriênio Rodrigues Alves, foi homenageado num banquete ao qual deram presença e apoio as mais altas figuras do nosso mundo político, e foi Rui Barbosa o escolhido para o discurso de saudação; discurso, como eram os seus, em tais cerimônias breve, limpo, incisivo e no qual, ponto em relevo as virtudes de comando de Pinheiro Machado já evidenciadas, não deixou de lhe acrescentar as razões pelas quais nunca desceu de um alto nível de respeito e reasumiu a direção do partido dominante, o chamado Partido Conservador, que deu forma civil e atenuada ao governo de Hermes da Fonseca, arrancando os calcos de nítida intenção militarista com que passara dos quartéis para a Convenção de 22 de maio.

Nesse novo e longo domínio político, as forças da oposição, não conformadas com a derrota eleitoral, desencadearam a campanha de difamação contra o chefe que exercia, naquele agitado período de papel de para-raios, do seu Partido apodado de "candilho", "degolador", "general de

nos é a transformação radical da paisagem citadina e como consequência inevitável a do clima.

Antigamente, não ha muito, a cidade morria de um lado na Vila Mariana, de outro, no Alto de Santa Ana, e, em outras direções, no Ipiranga, ao pé do Monumento da Independência, na Agua Branca, junto ao portão do "Parque Antártica", no largo de Pinheiros, etc. De uma hora para outra começou a crescer para todos os lados. Santa Ana ficou sendo apenas uma estação de passagem no caminho de uma porção de bairros, e quando se imaginava fosse Tucuruvi o ponto mais avançado naquela direção, eis que outros arrabaldes apareceram, coalhando a estrada de Bragança. A vegetação sumiu. Hoje, na estrada de Bragança, entre Tucuruvi e o ponto onde ela tem inicio, constrói-se uma "cidade" comercial. Para tanto foi preciso arrazar um morro.

Contra a inutil devastação das nossas pequenas reservas florestais devemos levantar o nosso protesto. Lendo-se a sumula do "plano quadriênio", apresentado pelo sr. professor Nogueira Garcez, através de seus colaboradores, vê-se que no setor da silvicultura se cogita do estabelecimento de patrulhas de reflorestamento, ampliação de reservas florestais, produção e distribuição de 100 milhões de mudas, no mínimo, por ano. Dever-se-ia cogitar, também, de proteger as reservas porventura ainda existentes no município da capital. Já se disse que o nosso clima ficou comprometido pela excessiva retalição da cidade e sua venda a prestações. Clima outrora privilegiado, é hoje São Paulo uma cidade como muitas no Brasil, com períodos longos de calor asfixiante. Temos de caminhar mais de dez quilômetros para encontrar o primeiro cinturão verde do município.

A Camara Municipal sabe que o crescimento irregular e desmesurado da cidade não é invenção nossa. Inda ha poucos dias um sr. vereador reclamou iluminação para a estrada que liga o bairro da Penha a S. Miguel Paulista, outro pediu uma rede de esgotos para a rua Maragó, no bairro do Tatuapé. Não ha, com efeito, uma sessão do legislativo municipal em que não proponham os srs. edis melhoramentos indispensáveis para este ou aquele arrabalde paulistano. A falta de tais melhoramentos (água encanada, esgotos, luz elétrica, telefone, calçamento, transporte) é um comentário com eloquência propria.

E' urgente deter São Paulo à porta do razoável, em materia de perimetro urbano.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SIGILO EM TORNO DAS IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA PREFEITURA MUNICIPAL

— "Foram, realmente, descobertas varias irregularidades no serviço de arrecadação de impostos da Prefeitura. Não obstante, nada posso adiantar sobre a questão, porquanto as investigações levadas a efeito pelas nossas autoridades policiais permanecem no mais completo sigilo devido à gravidade do caso, impossibilitando, assim, de prestar quaisquer esclarecimentos ao seu respeito, sob o risco de prejudica-las", declarou, ontem, o sr. José Scatola, secretário das Finanças, ao ser entrevistado pela reportagem sobre o escândalo descoberto ocorrido anteontem na Prefeitura, no qual se acham envolvidos diversos funcionários do serviço de arrecadação de tributos e lançamentos da municipalidade.

Na justificação de seu projeto de lei, o sr. Filadelfo de Azevedo invocou os precedentes das escolas Naval, Militar e da Aeronautica, para sustentar que a Universidade Rural autónoma e gratuita preencherá rapidamente as duas finalidades e estimulará a um numero muito maior de estudantes.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

Estive ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em visita a V. Ex. o sr. Frederico Galdino V. Nogueira.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

III

A escola rural paulista, dada em minha crônica anterior, de rural só tem o nome e a localização.

Seus programas são idênticos aos programas das escolas urbanas. Nada que dê à criança ligeiras noções de coisas ligadas à vida campestre. Nenhuma preocupação em educar a exultância-lhe o prazer de viver em meio; o amor aos mistérios e a noção da dignidade da profissão de seus pais, a que, em regra, se deverá dedicar; a atenção para essas mil e uma coisas que o convívio íntimo com a natureza apresenta à sua curiosidade aguda e que lhe marcam o espírito de reminiscências capazes de grande influência nos rumos de sua existência — a germinação de uma semente, a alimentação e o crescimento da planta, sua frutificação, sua proteção contra terríveis inimigos, o valor do solo que a sustenta e os meios de conservá-lo, a criação de animais, o que eles nos fornecem de utilidades segundo seus gêneros, espécies e famílias, as artes e indústrias caseiras, com base nas matérias primas que essas vegetais e esses animais nos proporcionam, desde a mais rudimentar e essencial delas, a culinária, para o melhor preparo e aproveitamento dos alimentos...

Quem haverá, mesmo entre os homens cultos, que, tendo nascido, ou vivido no campo as primeiras fases da sua existência, não tenha gravada, lá no fundo da sua memória, aquela forte impressão, misto de espanto e de encantamento, que lhe despertou a revelação pura e simples desses fenômenos, antes ignorados, da natureza?

Os nossos pedagogos e os nossos governos ainda não pensaram nisso. A escola rural nem sabe se essa causa existe. Ignora quanto poderia influir sobre a formação psicológica e o papel sociológico da família rural, educando-a, através da criança. Não se apercebeu ainda da verdadeira revolução social que poderia operar no meio rural, com reflexos profundos e benéficos sobre a tão debatida e procurada elevação do padrão de vida do homem do campo e o fortalecimento da estrutura econômica nacional.

A economia nacional — é uma verdade do Senhor da Palácio — baseada na produção, cujo aumento e melhoria dependem da racionalização, do aperfeiçoamento dos métodos de trabalhos e de sua concepção como um dever social.

O pauperismo, a maior chaga que corroe o organismo brasileiro e que se ostenta mais sangrenta nas populações rurais não será extirpado com a multifaria terapêutica sintomática que lhe tem sido aplicada, nem mesmo com o recurso suposto heroico dos aumentos frequentes de salário, mas só o será e definitivamente, quando lhe for aplicado o remédio específico — a educação total, integral de rurícola. Isso resalta, como verdade apolítica, ao observador, ainda que superficial mas inteligente, do que se passa por aqui, no meio rural paulista.

A agricultura paulista vive, há alguns anos, em regime de pleno emprego, não de superemprego, o que, entre outras coisas, vem determinando altas apreciáveis e sucessivas de salários. Não obstante, o pauperismo continua enraizado, aqui e ali, nos sítios, nas fazendas e nos bairros operários de nosso Estado. O aumento do salário do nosso rurícola é por vezes dissipado pelo vício, outras anulado pela redução do trabalho e da produtividade, e outras ainda desperdiçado em futilidades. Se ele continua pobre, doente e triste é porque não o educamos para a abundância, a saúde e a vida social; é porque não aprendeu a se alimentar, a se defender das moléstias endêmicas e epidêmicas, a trabalhar produtivamente, a viver econômica e socialmente, dando satisfação às mínimas necessidades do corpo e do espírito.

E' função do Estado, é dever precioso do Estado educá-lo. E no cumprimento dessa missão, cabe à escola rural importante papel.

Aos técnicos, aos doutos e não ao pobre matuto autor destas crônicas será possível delinear a estrutura conveniente de uma escola rural paulista.

Que mal, porém, virá ao mundo da continuação destas descoloridas conversas sobre estes e outros problemas do governo?

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

AUXÍLIOS INDEVIDIDOS

OS PRIVILEGIOS SÃO ODIOSOS

Apesar de inúmeras ponderações feitas em Plenário e de declarações do chefe do Executivo de que precisamos entrar em uma fase de real economia para que se possa fazer frente aos compromissos do caráter público, insistem certos deputados em efetivar auxílios e benefícios os mais diversos à custa do Estado. Aliás, é muito fácil mesmo concretizar-se esses auxílios, quando o "Cresce" não tem outro trabalho senão subscrever um simples projeto de lei, sem qualquer fundamento e sem qualquer justificativa. Temos observado que muitos desses projetos chegam prontos, isto é, redigidos, às mãos do deputado, que nada mais tem a fazer senão subscrever e encaminhá-los à Mesa para consideração oportuna do Plenário.

Felizmente a Comissão de Constituição e Justiça e também a de Finanças vêm, invariavelmente, contrariando todas as pretensões através da aprovação dos pareceres dos relatores.

E' o caso de acontecer com o projeto de lei 816 visando conceder a 500 mil cruzeiros a uma associação de militares para que a mesma construa ou adquira sua sede própria.

Falando sobre o projeto em tela, o relator da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Derivaldo Aligretti, teve oportunidade de dizer o seguinte:

— "Sou pela rejeição do presente projeto de lei. O artigo 30 da Constituição Paulista não pode ser invocado para ressaltar a inconstitucionalidade da proposição, porque o que se está apresentando é um projeto de Lei. Qualquer dúvida relativamente ao recurso financeiro, sugerido na proposta, pode ser sanada através de emenda, pela Ilustrada Comissão de Orçamento e Finanças. Não vejo, por isso, o vício da inconstitucionalidade. Mas não concordo com o solicitado, porque, embora reconhecendo que a entidade executa programa de fins patrióticos colaborando no desenvolvimento cívico, moral e cultural entre seus associados, congregando, em sua sede, elementos das sociedades civis e militares, promovendo, nos termos estatutários, reuniões recreativas e desportivas, o auxílio do Estado só poderia ser proporcionado através de um plano geral, aprovado por lei, que abrangia todas as entidades regularmente fundadas, que tem igual objetivo.

E' que, enquanto o artigo 133 da Constituição do Estado estabelece que o auxílio a instituições privadas de assistência social deve ser concedido dentro de critério e a associações desportivas através de licença integral de tributos, (art. 124 § único) não sei como podemos vir de encontro à pretensão da associação de criar privilégio que, como se sabe, é sempre odioso".

REESTRUTURAÇÃO DO P.T.B.
Por contrariar os dispositivos estatutários do P.T.B., uma vez que a mesma pertencem elementos estranhos ao partido, foi negado, pelo Tribunal Regional Eleitoral, o registro da Comissão de Reestruturação petebista de São Paulo.

Esses elementos estranhos, tendo em vista o deliberado pelo T.R.E., são os seguintes representantes do P.T.N.: Nelson Omegna, Rui Barbosa de Almeida, Arnaldo Borghi, Araripe Serpa, Alberto Andrade, Abramo Sabá e Coutinho Cavalcanti.

A resolução do Tribunal veio facilitar o rompimento entre o P.T.B. e o P.T.N. que tentavam uma fusão, contrariada por inúmeros elementos petebistas.

Foi essa Comissão de Reestruturação criada pela Comissão Executiva Nacional Eleitoral, que deu origem à crise existente no P.T.B.

CONVENÇÃO
Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão da Biblioteca Municipal, a convenção estadual do P.S.D., para renovação de sua Comissão Executiva. Deve ser reconduzido à presidência o sr. Cirilo Jurjo, e ser eleito para a vice-presidência o sr. Cunha Bueno.

PRESIDÊNCIA
Conforme noticiamos oportunamente, grande era o movimento desenvolvido pelo chamado grupo Pedroso, D'Horta, contra o sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. para desalojá-lo desse posto. Ao que parece, o sr. Pedroso D'Horta será indicado para presidência da Comissão ainda esta semana.

CASSAÇÃO
Não há mais clima favorável à cassação do mandato do deputado Eumene Machado, medida drástica que lhe seria imposta por ter agredido uma sua colega de bancada.

O ponto de vista aceito pela maioria é de que a ocorrência teve lugar longe do Plenário, não havendo testemunhas, nem se podendo apurar devidamente o que de efetivo se passou.

CORRIGIR
Informações colhidas na sede da Comissão de Reestruturação esclarecem que a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral, negando seu registro, foi motivada pelo fato de ter sido o pedido feito pela própria Comissão, quando deveria ter sido feito pela Executiva Nacional e que nesse sentido seriam tomadas providências para corrigir a falha.

CHEGOU
Regressou ontem do Rio, o sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação. O objetivo dessa viagem foi tratar com o presidente da República e ministro do Trabalho da instalação de cooperativas de consumo junto aos sindicatos.

O P.D.C. E O CANDIDATO QUEIROZ FILHO
Comunica-nos o P.D.C.: "Em face das notícias contravindas a respeito da eleição do sr. Antonio de Queiroz Filho para a Câmara Federal, a direção do P.D.C. em São Paulo, resolveu tornar público o seguinte: Segundo os resultados oficiais das eleições de 3 de outubro e das eleições suplementares, aquele candidato obteve os sufrágios necessários para eleger-se. Ninguém contesta os votos que lhe foram dados e que lhe asseguram a vitória. A vontade popular manifestou-se nas urnas iniludivelmente, elegendo-o um dos seus representantes no Parlamento da República. A surpreendente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, em 10 de maio, não nega a legenda da Democracia Cristã os votos que lhe foram dados. Apenas deixou de contá-los integralmente, em virtude de formalidades acidentais da apuração. E, por isso, o Partido Democrata Cristão vem afirmar a sua confiança na decisão final da Justiça, que há de reconhecer a vontade do povo e proclamar a verdade apurada."

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DA INFANCIA
Mais de sete milhões de cruzeiros já arrecadados pela Liga das Senhoras Católicas para a filantropia iniciativa — Jantar solene no próximo dia 16

Em um jantar solene a realizar-se no dia 16, às 20.30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, sob a presença do sr. governador do Estado, encerrar-se-á a primeira parte da campanha para a construção da Casa da Infância. Será esta a última reunião-relatório em que será apresentado o resultado das doações recebidas, resultado que marcará época pelo entusiasmo de benevolência do povo paulista.

Para alcançar nesse esforço magnânimo o maior êxito, cujo objetivo é assegurar felicidade e bem estar a 300 crianças amparadas pela Liga, essa instituição por intermédio do presidente executivo, Campanha, fez um apelo não só a generosidade de nossa gente como ao colaborador de nossa gente, pedindo a todos os membros da Comissão Executiva para que dediquem estes últimos dias de atividade em prol de um brilhante resultado.

Simpática e cordial emulação pela posse das bandeiras da vitória, o trabalho desenvolvido pelos elementos da Campanha, cujo resultado foi o seguinte:

Artur Azevedo, Cr\$ 702.550,00; Humberto Monteiro, Cr\$ 1.352.980,00; Luis Ferreira Pires, Cr\$ 2.145.200,00; Maria Franchini, Cr\$ 1.018.520,00; Nathy Jafet, Cr\$ 1.130.920,00; Paulo Reis de Magalhães, Cr\$ 781.370,00.

ESCOLAS E CURSOS
CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. Terão início as aulas da turma de Orientação Educacional, amanhã, dia 15, às 20.30 horas. Informações e programas, na Escola Universitária de São Paulo, à rua Libero Badur, 586, a partir das 19 horas.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — O prof. Paul E. Wenger, diretor do Instituto de Química Analítica e Microquímica da Universidade de Genebra e da Faculdade de Ciências da mesma Universidade, que em São Paulo, de modo especial, convidado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia, dará uma conferência sobre "A análise química e os métodos de análise de materiais" no auditório do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o curso de microquímica destinado aos especialistas interessados.

A primeira aula será, às 17 horas do dia 15, e versará sobre "Procedimentos de análise química e a sensibilidade e a especificidade das reações". A 2.ª aula, no dia 16, às mesmas horas, versará sobre "Análise química e suas aplicações em microquímica e nos domínios correlatos". A terceira aula, no dia 17, às mesmas horas, versará sobre "Análise química e suas aplicações em microquímica e nos domínios correlatos". A quarta aula, no dia 18, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, às 19 horas, será pronunciada a abertura das aulas primárias.

Informações na Faculdade de Farmácia e Odontologia, pelo tel. 21-2028. O curso de Bacharelado em Farmácia, sob a direção do prof. Huguenet Duval, será iniciado no dia 15, às 15 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, Cr\$ 100.000,00; Colegiado e Orfanato São Francisco Xavier, Cr\$ 60.000,00; Clínica Pediátrica do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de São Paulo, Cr\$ 80.000,00; Instituto Padre Chico, Cr\$ 50.000,00; Asilo São Paulo, Cr\$ 40.000,00; Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, Cr\$ 25.000,00; Gremio Politécnico, Cr\$ 25.000,00; Conferência de Santo Ivo, da Associação de S. Vicente de Paula, Cr\$ 100.000,00; Centro Acadêmico Roracio Lane, do Mackenzie College, Cr\$ 20.000,00.

Os Cr\$ 100.000,00 restantes foram distribuídos em pequenas parcelas, entre vários donativos.

CONFERÊNCIAS
"A PAIXÃO POLITICA DE DANTE" — Será realizada no dia 16, às 20.30 horas, no Instituto Cultural Italiano-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.º andar), uma palestra a cargo do prof. Edoardo Zizzari sobre o tema: "A paixão política de Dante" durante a qual será lido e comentado o canto décimo do Inferno.

maloria é de que a ocorrência teve lugar longe do Plenário, não havendo testemunhas, nem se podendo apurar devidamente o que de efetivo se passou.

CORRIGIR
Informações colhidas na sede da Comissão de Reestruturação esclarecem que a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral, negando seu registro, foi motivada pelo fato de ter sido o pedido feito pela própria Comissão, quando deveria ter sido feito pela Executiva Nacional e que nesse sentido seriam tomadas providências para corrigir a falha.

CHEGOU
Regressou ontem do Rio, o sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação. O objetivo dessa viagem foi tratar com o presidente da República e ministro do Trabalho da instalação de cooperativas de consumo junto aos sindicatos.

O P.D.C. E O CANDIDATO QUEIROZ FILHO
Comunica-nos o P.D.C.: "Em face das notícias contravindas a respeito da eleição do sr. Antonio de Queiroz Filho para a Câmara Federal, a direção do P.D.C. em São Paulo, resolveu tornar público o seguinte: Segundo os resultados oficiais das eleições de 3 de outubro e das eleições suplementares, aquele candidato obteve os sufrágios necessários para eleger-se. Ninguém contesta os votos que lhe foram dados e que lhe asseguram a vitória. A vontade popular manifestou-se nas urnas iniludivelmente, elegendo-o um dos seus representantes no Parlamento da República. A surpreendente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, em 10 de maio, não nega a legenda da Democracia Cristã os votos que lhe foram dados. Apenas deixou de contá-los integralmente, em virtude de formalidades acidentais da apuração. E, por isso, o Partido Democrata Cristão vem afirmar a sua confiança na decisão final da Justiça, que há de reconhecer a vontade do povo e proclamar a verdade apurada."

CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DA INFANCIA
Mais de sete milhões de cruzeiros já arrecadados pela Liga das Senhoras Católicas para a filantropia iniciativa — Jantar solene no próximo dia 16

Em um jantar solene a realizar-se no dia 16, às 20.30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, sob a presença do sr. governador do Estado, encerrar-se-á a primeira parte da campanha para a construção da Casa da Infância. Será esta a última reunião-relatório em que será apresentado o resultado das doações recebidas, resultado que marcará época pelo entusiasmo de benevolência do povo paulista.

Para alcançar nesse esforço magnânimo o maior êxito, cujo objetivo é assegurar felicidade e bem estar a 300 crianças amparadas pela Liga, essa instituição por intermédio do presidente executivo, Campanha, fez um apelo não só a generosidade de nossa gente como ao colaborador de nossa gente, pedindo a todos os membros da Comissão Executiva para que dediquem estes últimos dias de atividade em prol de um brilhante resultado.

Simpática e cordial emulação pela posse das bandeiras da vitória, o trabalho desenvolvido pelos elementos da Campanha, cujo resultado foi o seguinte:

Artur Azevedo, Cr\$ 702.550,00; Humberto Monteiro, Cr\$ 1.352.980,00; Luis Ferreira Pires, Cr\$ 2.145.200,00; Maria Franchini, Cr\$ 1.018.520,00; Nathy Jafet, Cr\$ 1.130.920,00; Paulo Reis de Magalhães, Cr\$ 781.370,00.

ESCOLAS E CURSOS
CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. Terão início as aulas da turma de Orientação Educacional, amanhã, dia 15, às 20.30 horas. Informações e programas, na Escola Universitária de São Paulo, à rua Libero Badur, 586, a partir das 19 horas.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — O prof. Paul E. Wenger, diretor do Instituto de Química Analítica e Microquímica da Universidade de Genebra e da Faculdade de Ciências da mesma Universidade, que em São Paulo, de modo especial, convidado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia, dará uma conferência sobre "A análise química e os métodos de análise de materiais" no auditório do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, o curso de microquímica destinado aos especialistas interessados.

A primeira aula será, às 17 horas do dia 15, e versará sobre "Procedimentos de análise química e a sensibilidade e a especificidade das reações". A 2.ª aula, no dia 16, às mesmas horas, versará sobre "Análise química e suas aplicações em microquímica e nos domínios correlatos". A terceira aula, no dia 17, às mesmas horas, versará sobre "Análise química e suas aplicações em microquímica e nos domínios correlatos". A quarta aula, no dia 18, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, às 19 horas, será pronunciada a abertura das aulas primárias.

Informações na Faculdade de Farmácia e Odontologia, pelo tel. 21-2028. O curso de Bacharelado em Farmácia, sob a direção do prof. Huguenet Duval, será iniciado no dia 15, às 15 horas, na Faculdade de Direito de São Paulo, Cr\$ 100.000,00; Colegiado e Orfanato São Francisco Xavier, Cr\$ 60.000,00; Clínica Pediátrica do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de São Paulo, Cr\$ 80.000,00; Instituto Padre Chico, Cr\$ 50.000,00; Asilo São Paulo, Cr\$ 40.000,00; Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, Cr\$ 25.000,00; Gremio Politécnico, Cr\$ 25.000,00; Conferência de Santo Ivo, da Associação de S. Vicente de Paula, Cr\$ 100.000,00; Centro Acadêmico Roracio Lane, do Mackenzie College, Cr\$ 20.000,00.

Os Cr\$ 100.000,00 restantes foram distribuídos em pequenas parcelas, entre vários donativos.

CONFERÊNCIAS
"A PAIXÃO POLITICA DE DANTE" — Será realizada no dia 16, às 20.30 horas, no Instituto Cultural Italiano-Brasileiro (rua 7 de Abril, 230, 5.º andar), uma palestra a cargo do prof. Edoardo Zizzari sobre o tema: "A paixão política de Dante" durante a qual será lido e comentado o canto décimo do Inferno.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital: Cr\$ 2.250.000,00

Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminadas por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1940, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr\$ 1.068.613,70 (um milhão sessenta e oito mil, seiscentos e treze cruzeiros e setenta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 30 de Dezembro de 1950, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 30 de Março de 1951, representa:

- 1 - Cr\$ 301,30 (trezentos e um cruzeiros e trinta centavos) para os títulos de Cr\$ 10.000,00, de pagamento mensal;
- 2 - Cr\$ 505,60 (quinhentos e cinco cruzeiros e sessenta centavos) para os títulos de Cr\$ 10.000,00, Prêmio Único,

guardadas as mesmas proporções para os títulos de valores diferentes.

São Paulo, 20 de Abril de 1951

A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA NUMERO 503



Autoria de Edne, em homenagem a "Dia das Mães" e dedicado à sua genitora.

HORIZONTAIS: 1 — suave, brando; 2 — canção; 3 — em partes iguais; com prazer; 4 — em partes iguais; com prazer; 5 — em partes iguais; com prazer; 6 — em partes iguais; com prazer; 7 — em partes iguais; com prazer; 8 — em partes iguais; com prazer; 9 — em partes iguais; com prazer; 10 — em partes iguais; com prazer; 11 — em partes iguais; com prazer; 12 — em partes iguais; com prazer; 13 — em partes iguais; com prazer; 14 — em partes iguais; com prazer; 15 — em partes iguais; com prazer.

VERTICAIS: 1 — glória; 2 — glória; 3 — glória; 4 — glória; 5 — glória; 6 — glória; 7 — glória; 8 — glória; 9 — glória; 10 — glória; 11 — glória; 12 — glória; 13 — glória; 14 — glória; 15 — glória.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 502
HORIZONTAIS: 1 — Sérgio; 2 — Aguiar; 3 — rumarás; 4 — AA; 5 — AA.
VERTICAIS: 1 — Sará; 2 — Egua; 3 — Rum; 4 — Sim; 5 — Tara; 6 — Osas; 7 — Sa.

DE CAMAROTE
OUTROS TEMPOS
PRECISO é o anúncio estampado na imprensa porque ele reflete uma época.

Folheando velhos jornais, verifico que, bem antes da grande imigração italiana, que teve início em 1885, já os peninsulares procuravam São Paulo.

Em fevereiro de 1871, o antigo "Diário de São Paulo", divulgava uma publicidade do dr. Camillo Norodini, médico-cirurgião pela Real Universidade de Bolonha, com residência em Limeira; visitava na cidade a \$2000; 185000 depois das 18 horas da noite. Consultas fora da cidade a 185000, por légua.

Pitoresco o anúncio publicado pela mesma folha, em 24-5-1873: "Associação ao grande hotel de Mme. Cases, em Itú, o sr. José Botine, cidadão italiano, de maneiras lhanas e fina educação. A aquisição de tão honrado cavalheiro, faz com que nos apressemos em avisar, aos srs. que viajam para a cidade de Itú, esse grande melhoramento no hotel de Mme. Cases. Procurem o referido Botine e veréis realizados todos seus sonhos".

Ne mesmo gênero "hotéis", destaca este anúncio do Hotel de Pedro Gallino, sito no largo da Cadeia, canto da rua da Esperança. O largo da Cadeia é a atual praça João Mendes. A cadeia, funcionava, como se sabe, no edifício mais tarde adaptado para o Congresso (Câmara e Senado). A rua da Esperança é a antiga rua Cap. Salomão, que, de largo da Cadeia até a S.º, no canto da rua da Fundação, hoje Floriano Peixoto.

Mas, vamos ao que convém. O sr. Gallino, após elogiar as comodidades de sua casa, advirte a frequência: "não se enganem com um estabelecimento que há de lado oposto e previne mais que recebe senhoras honestas e famílias". E insiste na advertência: "Não se enganem com o estabelecimento de lado oposto, por ser o hotel de Pedro Gallino bem conhecido".

E, assim, o nosso São Paulo de 1873, pacato e simples, com trinta e poucos mil habitantes, humilhado a quem se querresse.

Avançavam, pelo interior, dentro, as paradas de aço. A mais virgem da cedendo lugar ao caferal. E o homem de longe começava a chegar. E, como disse Cassiano, tinha a sensação de um descobridor...

Avançavam, pelo interior, dentro, as paradas de aço. A mais virgem da cedendo lugar ao caferal. E o homem de longe começava a chegar. E, como disse Cassiano, tinha a sensação de um descobridor...

Avançavam, pelo interior, dentro, as paradas de aço. A mais virgem da cedendo lugar ao caferal. E o homem de longe começava a chegar. E, como disse Cassiano, tinha a sensação de um descobridor...

Avançavam, pelo interior, dentro, as paradas de aço. A mais virgem da cedendo lugar ao caferal. E o homem de longe começava a chegar. E, como disse Cassiano, tinha a sensação de um descobridor...

Talvez não tenhamos carne na terça-feira

REUNIÃO NA PREFEITURA, EM CARATER SECRETO

Temas noticiados, com abundância de pormenores, o que vem acontecendo no local do problema do abastecimento de carne para o nosso Estado. Desde o momento em que o ministro do Trabalho, como presidente nato da Comissão Central de Preços, assinou a maldadada portaria liberando a carne considerada "especial", nosso Estado se viu ameaçado com a falta do produto.

O erro de se legislar somente para o Distrito Federal, esquecendo nosso Estado — como bem frisou o secretário de Higiene em seu depoimento perante a Comissão Estadual de Preços — criou uma situação de fato e de direito: ou o órgão controlador paulista resolvesse a questão, ou ficaríamos sem carne.

Escolhidos os membros, empossados às 10 horas da manhã, já à tarde a nova Comissão de Preços votava portaria liberando, em nosso Estado, a carne especial e fixando preços tetos para as 1.ª e 2.ª qualidades, com o sem caso.

Os açougueiros não ficaram satisfeitos com a margem de lucro que lhes foi fixada nas carnes tabeladas, e alegam que estas lhes dão prejuízo, e que para compensar esse prejuízo, necessitam vender a carne liberada a preços tão altos que o consumidor se negará a adquiri-las. Citam como exemplo o "file mignon", que custará 50 cruzeiros o quilo.

Na manhã de sexta-feira houve tumulto no Tendo, a muito custo apaziguado. Reuniu-se tarde novamente, a CEP — debati-

do a ameaça dos açougueiros de fecharem seus estabelecimentos — e venceu a prova de fogo: a portaria foi mantida, apesar do voto em contrário do sr. Leopoldo Gioso Sobrinho, representante da Prefeitura, e, portanto, dos consumidores...

A reportagem do "Correio Paulistano" apurou extra-oficialmente que os açougueiros pretendem não retirar carne do Tendo Único amanhã, e assim ficaremos sem o produto na terça-feira.

SITUAÇÃO GRAVE

A situação tornou-se grave: de um lado, o povo e os seus representantes, achando absurda a liberação de alguns tipos de carne e a tabela votada pela CEP; de outro lado, os varejistas afirmam que a tabela é insuficiente. E no meio de tudo isto, a CEP, verdadeiro "pivot" da questão.

REUNIÃO NA PREFEITURA
Foi para resolver a situação que se reuniram ontem, às 18 horas, na Prefeitura, o sr. Dario de Castro Bueno, prefeito interino da Capital, o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, os membros da Comissão Estadual de Preços, o secretário da Higiene da Prefeitura. A reunião teve caráter secreto, transpirando da mesma unicamente que não se tratou de medidas drásticas para por cobro à ameaça que paira sobre os paulistanos.

COMUNICADO DO SECRETARIO DO TRABALHO
Recebemos o seguinte comunicado:

"O secretário do Trabalho e o prefeito da capital, depois de reunião realizada com o sr. governador do Estado, o secretário de Higiene da Prefeitura, os membros da Comissão Estadual de Preços, e depois de ouvir os açougueiros sobre o problema relativo ao abastecimento de carne à população da capital, vêm apelar, em nome do governo do Estado, no sentido de que o fornecimento à população não seja interrompido, desde que o tabelamento de preços da carne, determinado recentemente pela Comissão Estadual de Preços, em obediência a deliberações da Comissão Central de Preços, possibilita racional margem de lucro e, tendo sido fixado a título precário, continua em estudos.

Comunicam, também, ao povo em geral, que o governo está aparelhado para distribuir, se necessário, a carne destinada ao abastecimento, o que será feito.

BOLETIM METEOROLOGICO

Temperat.

12-5-51

Max. Min. Chuv.

Litoral

Cananéia 24 15 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Ilha de Itaipua 24 16 0.0

Considerações sobre o realismo

De Renard temos esta afirmação preciosa: "nos escritores cidadãos é que se escrevem as melhores composições sobre o campo". Evidentemente, onde se queira tratar de matéria comum, não há como desconhecer a. Um campo é um campo e qualquer subtração ou substituição de elementos desvirtua quando não anula o "conhecimento" de que se trata de um campo. Mas daí a entrar em considerações que se convencionou chamar "realistas" sobre o elemento a conhecer vai aquela distância sem limites que torna irreel o fato concreto. O realismo encarado como fim e não como via de acesso à Verdade — finalidade principal que se deseja dar a entender, é, em si, um desvio.

Nesse se tem incorrido, em todas as atividades artísticas, tão sistemática e profundamente que chegou a parecer a "via maestra". Postos lado a lado e confundidos na luz e sombra de uma arte transitoria, a verdade objetiva e a verdade convencional, quase se confundiram. O tempo da mistificação acabou as portas dos estudos. Os mercados, todos por reconquistar, exigiam renovação dos padrões artísticos. Ela não foi procurada em caminhos novos, em profundidade em experiências, mas na tentativa de fazer-se essencial o elemento puramente marginal. Nesse meio século em que o tempo é medido pelas escolas filosóficas e artísticas como os gregos o faziam pelas olimpíadas, a variação quis valer mais do que a perfeição. Raras vezes neste tempo soube-se dar realidade apresentada com o velho tempo que faz do fato banal, comum a todos os minutos de todas as vidas um momento excepcional. Foi o caso, por exemplo, rapidamente aplaudido pelo público de J. Montanelli com o seu "Aqui não se descança". Tema: alguns cadáveres num bosque. A morte violenta marcou encontro com homens vindos por meios diversos dos mais diferentes lugares por razões diversas. Que havia de excepcional nisso? Na mesma época em que a história pretensamente viveu, fatos como esse se repetiram aos milhares em três continentes. A vida insistia então em apresentar-se na roupagem do Drama, em que o homem comum era palco e protagonista. O autor porém soube fazer de cada realidade um despropósito; isto é, o indefinido. Contou a "verdade", isto é, porque o homem era levado a lutar, a matar e a morrer e não a "realidade" — ou seja, de que formas o homem lutava, matava e morria.

Tudo fato apresentado sem considerações, se faz, inconscientemente, passado. Toda consideração e peça. Pode ser aceita e discutida mas é uma ideia, isto é, futuro. Uma interrogação pintada sobre uma pedra faz de um fato um problema, sem roubar realidade ao fato. Viram a versão italiana da filme "Obsessão"? Contem uma das mais estúpidas de quantas cenas "realistas" se escreveu, pintou ou filmou. Num caminhão, em viagem noturna, após longo jantar fartamente regado a vinhos fortes, corre o clássico trio: marido (contra o qual já se conspira) esposa e o terceiro. O marido vai se sentindo progressivamente mal, fisicamente também. Na verdade nenhum dos três sente-se a vontade. Os conflitos são patentes. O caminhão é freado quando o espectador espera o deflagrar imminente da borrascosa sentimentalidade. Alguém desce? É o marido. Posta-se diante dos jarros do carro e, sob a forte luz, explica-se o seu mal estar, pois sem cerimônias nemete os dedos pela boca e alivia o estômago enfiado. Houve quem batasse palmas a isso. Houve quem considerasse essa a cena prodigiosa da "realidade artística". Comparem-na com o mesmo momento de tensão que V. Hugo deixou em "O Noventa e Três" quando as coronadas do navio começam a rolar pelo tombadilho, o artífice salva o barco e condecorado e no mesmo ato fuzilado: herói e criminoso pois deixara livre uma das peças. Ambos: o motorista e o general vendem-se eram homens, procederam como homens, guiados por razões compreensíveis, inevitáveis. Ambos produtos de imaginação, já se vê. Mas um, filho da "arte" outro, da luta aos valores trágicamente subvertidos. Em última análise, o assunto que se já vai fechando nos domínios da criação artística é isso: fuga, rebelião do jacil contra o engenhoso, pelo caminho da extravagância.

H. DONATO

NOTULAS

A FILHA DO INCA — Em edição francesa. Uma das obras mais populares de Menotti Del Picchia é "A Filha do Inca", novela fantástica. Ela acaba de ser editada em francês com o título de "Repubblica 3000" numa edição Albin Michel, tradução de Manuel Calisto.

TAMBÉM EM PORTUGAL — Sobre a "crise do livro" declarou o livro português Lello a imprensa do Rio: "Retete, de fato, uma crise, mas de caráter mundial. A sua origem está, sobretudo, na falta e no preço do papel de impressão e incide principalmente sobre os países que não produzem a quantidade suficiente para o seu consumo. Portugal já há anos que vem tentando remediar a sua situação, importou e plantou algumas centenas de milhares de pinheiros produtores da melhor celulose e está montando uma grandiosa fábrica com capacidade para suprir não só todo o consumo nacional como, ainda, para exportar uma boa quantidade. Julgo que, dentro de dois a três anos, essa fábrica estará em funcionamento, produzindo papel de todas as qualidades e assim teremos o problema completamente solucionado".

A ITALIA NA BIENAL DE SÃO PAULO — O governo italiano por telegrama da presidência do conselho, comunicou à direção da I Bienal do Museu de Arte Moderna a participação da Itália na grande manifestação internacional de outubro próximo. Essa adesão, esperada há mais de quinze dias, deve-se em parte, aos esforços desenvolvidos pela embaixada do Brasil em Roma, no sentido de vencer pequenas objeções que se apresentavam à decisão final do governo italiano. A participação da Itália na I Bienal

de São Paulo não deixa mais dúvida quanto ao grande sucesso artístico dessa iniciativa. Ao lado da França, dos Estados Unidos, do Chile, que já estão organizando a sua representação, a presença da Itália em São Paulo dará a I Bienal, sem sombra de dúvidas, aquele caráter internacional que, desde seus primeiros momentos, se esperou que tivesse.

BRASILEIRA PREMIADA — A escritora brasileira Berta Lutz foi escolhida para receber o prêmio anual "Women of the Americas" para 1951, instituído pela organização "United Women of the Americas". O prêmio será entregue ao consul geral brasileiro nesta cidade, J. Berenguer Cesar, que representará a sra Lutz nas cerimônias, aqui, domingo próximo quando tocará e cantará Olga Goethel.

PRÊMIO DA CRÔNICA PARISIENSE — No valor de 50.000 francos foi atribuído a Henri Maignan, escritor francês, o prêmio do vespertino "Le Monde". A votação foi apertada, vencendo Maignan por uma margem de apenas três votos, em competição com François Giraud. Na comissão julgadora deste ano figurou o embaixador do Brasil, sr. Sousa Dantas, que, enfermo votou por procuração.

ACORDO CULTURAL BRASILEIRO-FRANCO — Instaurase no Itamaraty a comissão franco-brasileira prevista no acordo cultural há pouco celebrado entre o Brasil e a França. Trata-se de mais uma tentativa, no domínio oficial e diplomático, de colocar em bases seguras, para um trabalho eficiente, as relações, neste terreno, entre os dois países e aqueles países.

SATIRE VIRA ADOÇÃO — Em declarações à imprensa em Paris, Jean Paul Satre afirmou ter aceitado um convite para visitar e pronunciar conferências no Brasil, para onde viajará provavelmente em novembro.

CORREIO PAULISTA E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 1951 — PRIMEIRA SECCAO: 8 PAGINAS

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

Não tanto devendo respaldar-se de nós o claro Sol. (Camões, Lus., II, 217)

Sob este título, publicou o sr. Pedro Calmon um artigo ("O Jornal", 29-4-1951), em que procura dar solução a intrínseca do problema da nossa história literária, e que passo a reproduzir, "ab ovo usque ad mala", juntando breves comentários à transcrição.

Eis o exórdio: — "Para mestre Afrânio Peixoto, o primeiro épico nacional", foi esse enigmático Diogo Grasson Tinoço, que, em 1689, cantou em oitava rima a bandeira de Fernão Dias Pais Leme. Precursor de Bilac, forte poeta esquecido e perdido na antemã da literatura americana, entre os talentos coloniais que não chegaram a transpor a barra dos exercícios acadêmicos e da humidade brasileira, chegou até nós graças a uma transcrição de Claudio Manuel da Costa. No poema "Vila Rica", o árduo mineiro lhe reproduziu, saltadas, quatro estâncias de bom estro. Circunstância notável, inédito o poema até a segunda década do século XIX, em 1798 Luiz dos Santos Vilhena incluiu uma das estrofes de Grasson na 18.ª das suas "Cartas Soterodolitanas". Era o Silvestre moço valoroso.

— Passe o nome Leme, que o caçador de esmeraldas não usou e Grasson não lhe atribuiu; Taunay já fixou a verdade histórica a esse respeito, sacrificada pelos belissimos versos de Bilac. Mais importante seria, para a solução do enigma, ver melhor o modo como Claudio nos transmitiu o que resta do poema. Nisto, porém, aqui não me detenho. Nugas foram para o sr. Pedro Calmon as suas primeiras asserções. Que por ora assim se considerem, para seguirmos o fio do seu discurso. Na última, apóiamos o ilustre acadêmico uma "circunstância notável", de que naturalmente espera corolário de valor. Com esta já se havia João Ribeiro impressionado, tanto que ex-

pressamente declarou esperar de novas pesquisas a luz que faltava ainda aos nossos historiadores e críticos literários. No "Boletim" n. 2 da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo, mediante cuidadosos confrontos dos textos conhecidos, demonstrou que Vilhena nada mais fez do que reproduzir o

texto de Claudio, de que teve conhecimento muito antes da sua publicação. Vilhena foi apenas um precursor de Afrânio Peixoto, que em nossos dias, por semelhante processo, melhor o reproduziu. De arribu-ma outra fonte se valeu ele. Nada, pois, adianta, para a decifração do enigma, esse suposto

DOIS POEMAS DE GEORG HEYM

Vertidos do alemão por JOÃO ACCIOLI

I DERRADEIRA VIGILIA

Como estão escuras tuas temporas
e tão pesadas tuas mãos!
Já te joste para longe
e não me ouves mais?

Sob a luz que se extingue
vejo-te triste e envelhecida,
os lábios cruelmente cerrados
na eterna imobilidade.

Amanhã restará aqui o silêncio
e no ar, talvez,
o farfalhar das coroas,
e um perfume corrupto.

Mas as noites se tornarão
mais vazias agora, de ano em ano,
aqui, onde repousava tua fronte,
onde, leve, foi sempre o teu suspiro.

II MALDIÇÃO DAS CIDADES

Vós sois malditas. Não obstante, vossa ternura floresce
como o fruto escuro de um beijo amargo,
quando a tarde quente chameja sobre vossas torres,
abarcando compridos e sinuosos becos.

Quais girassóis murchos, vibram, então, uníssonos
todos os sinos no campanário. E longe,
numa visão de cruzes, contemplanos em tormentos de ouro
as vigas sinistras de altas forcas

E como um mar de chamas, ergue-se a cidade,
sobre a qual ainda brilha o ocaso como ferro em brasa,
sobre a qual, liso como a cabeça de um boi,
o sol distende os chifres coroados de sangue negro.

A PERSPECTIVA IDEAL DE UMA CIDADE

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Na contemplação de cada coisa — seja um quadro, um rosto, ou uma cidade — há sempre uma perspectiva ideal através da qual o objeto contemplado existe a sua mais rica aparência. Se, nessa perspectiva, a coisa capta o minucioso espelho de nossa retina, as mais intensas radiações que se desprendem do objeto e que nos dão o sentido integral de sua essência — de toda a sua intimidade substancial.

Não se pense daí que a descoberta deste magico ângulo visual constitua uma difícil conquista da ciência ou um complicado esforço da técnica. Longe disto. Não se trata de nenhuma vitória do saber, mas de uma espontânea aquisição do sentir. Descobre-se a perspectiva ideal acolhendo com amor todas as inúmeras imagens que atravessam indecisa a porta ardente de nossa pupila e sentindo com emoção o fremente borbulhar do universo de formas que se vai ordenando, em consequência, na

nossa consciencia. Só a receptividade simpática que o amor cria, torna possível o milagre desta inesperada corrente de compreensão que se estabelece entre aquele que ama e o objeto — pessoa ou coisa amada.

Assim se explica que sejam os artistas, os mais aptos para descobrir uma perspectiva ideal de cada coisa, e para penetrar, através desta fulgurante descoberta, nos mais profundos segredos deste mundo soberano das aparências. E que eles são possuídos daquele afã de compreensão que Spinoza chamava de "amor intelectual". Afã capaz de transmutar a realidade aparente das coisas, trazendo à superfície de suas formas, toda a densidade de vida que palpita em seu bôjo. Rembrandt em seus quadros apresentava humildes objetos domésticos envolvidos numa atmosfera luminosa que as pessoas de senso comum só acreditam existir em torno das

cabeças dos santos, eis queria exteriorizar com aquela irradiação magica derramada sobre objetos vulgares, os tesouros ocultos no âmago das coisas simples e que só o amor do artista pode miraculosamente revelar aos olhos do mundo.

Tentaremos neste nosso pequeno ensaio de índole sentimental revelar a descoberta da perspectiva ideal de uma cidade. Da cidade onde nascemos: o Recife. A corrente de amor que nos liga à sua paisagem é tão intensa que a revelação se processou num verdadeiro estado de transe emotivo.

O Recife, como qualquer outra cidade, não se deixa penetrar em sua essência, nem constante em revelar o sentido de sua alma aparentemente dispersa nos contrastes de paisagem, senão de um determinado ângulo visual.

Há cidades feitas para serem contempladas de baixo para cima: do nível do mar, como Nova York, Rio e Bahia; ou

to texto novo do poema de Grasson. E assim entendeu o próprio sr. Pedro Calmon, quando disse que o nome deste poeta chegou até nós graças a Claudio. Se algo de fonte diferente não se descobrisse, só nos restaria a lição de inconfidência. Qual, pois, a razão de ser "notável" o texto de Vilhena? Somente o será pela serventia que tem no exórdio do artigo que estou reproduzindo, como fragil artifício para predispor o leitor à conclusão a que pretende chegar o autor.

Ainda preliminarmente, com absoluta fidelidade histórica, e de modo lapidamente sintético, prossegue o sr. Pedro Calmon: — "Mas quem foi o barão de tão estranho nome? 'Talvez paulista', ou 'entre paulistas' (sugeriu Afonso de E. Taunay), luso (lembrou Basílio de Magalhães), 'pelo menos vinculado à vida daqueles sertanistas' (João Ribeiro). Em verdade, continua a dúvida que Varnhagen superou com certo desdém, limitando-se a meter desdém, limitando-se a meter nos gados por Claudio Manuel, e Rodolfo Garcia, em observação a esta antologia, remeteu a mais pacíficas pesquisas."

Embora desatendendo ao apelo de Rodolfo Garcia, que recomendava o de João Ribeiro, não menos feliz foi o primeiro passo à frente dado pelo autor: "A investigação devia fazer-se pela prova negativa: nenhum

Grasson Tinoço aparece na espessa, na considerável, na transbordante documentação paulista de um dos períodos mais fartamente testemunhados na história do país. Ignorado de todos os escritores locais e estrangeiros, que tumultuaram em redor de Fernão Dias, é fácil supor por lá não andou sendo mais do que crer que atrás de pseudônimo, sendo Grasson visivelmente uma combinação anagramática, se ocultasse algum personagem famoso". — Sem acompanhar o sr. Pedro Calmon na gratuita previsão do resultado final, e lembrando que até entre os obscuros bandeirantes ecoa a voz de Camões, como atesta a transcrição de versos dos Lusíadas nas costas de um inventário do sertão, é com júbilo que subcrevo em substância esta proposição. Não poderia deixar de fazê-lo quem, como eu, em série de artigos publicados em 1944 no "Correio Paulistano", sustentou a tese de ser Diogo Grasson Tinoço um criptonímico, e, utilizando-se daquela carta, espessa e transbordante documentação, se aventurou a descobrir o nome verdadeiro do poeta que com essa máscara se disfarçou. Como não o faria quem agora, passado este ano, vê a sua pupalocia, sempre sonhada sempre fugidia, aparecer-lhe no conceito do sr. Pedro Calmon? Esta, para o obscuro paulista (Conclui na 8.ª página).

Duhamel: o escritor francês "mais central"

PIERRE DESCAGES

(Presidente da Associação dos homens de Letras de França)

logia moderna. Ultrapassamos os limites do racionalismo do século XIX, que, pela sua formação, impregna Patrice Périot. Ora este racionalismo não explica tudo. O cientista acaba, por uma curiosa reviravolta, por se encontrar em face da grandeza e dos erros (ou falhas) da razão. Para se fazer compreender bem o romancista põe na boca do seu herói a frase de Einstein: "A coisa mais incompreensível do mundo, é que o mundo é compreensível".

Tercerito drama: o familiar. E' o choque e a incompreensão das gerações do século vinte. Vivuo, o cientista adquire a experiência do lar. Pai, sabe o que é ter vários filhos pensados e agindo sem disciplina. Entre Périot e os filhos há como que uma espécie de barreira. E eis, através tres dramas que se combinam, se sobrepõem e se desenvolvem, a trama essencial deste romance. A aparição deste livro provocou por parte da crítica uma viva atenção. M. François Mauriac comenta no "Figaro": Encontro com um excelente livro! Duhamel ilumina exclusiva e voluntariamente a filonômica suave e atormentada do seu herói, biólogo chefe de trabalho e de glória, vítima de uma família exigente e devoradora e dos insaciáveis pedintes de toda a ordem que, ou desejam ser condecorados ou exigem que se lhes leia os manuscritos; e também a mãe cujo filho vai ser fuzilado ao romper do dia. Tal é a vaga de pequenas ambições e grandes dores que bate a certas portas ilustres. Mauriac dissecou este grande e amargo livro: "este cientista agnóstico, este humanista que sonha, sofre, se debate entre uma filha de opiniões extremistas e um filho perverso, tem um último filho a quem chama "o santinho". Esta presença de graça, escreve Mauriac, num livro de Duhamel, como ela é inesperada

e perturbante! Salavin era um Santo a quem faltava a Graça, erguava-se sódo no por atingir uma perfeição que a sua miséria. Mas que certos casos nos transbordam realmente de uma alegria de fortes invisíveis reconhece-o hoje Georges Duhamel. O filho de Périot é o agente secreto desse reino desconhecido, cuja fronteira seu pai talvez nunca viera a passar. A viagem do velho agnóstico não deixara por isso de levar a tais confins espirituais; e é aqui que ele vai erguer a sua tenda e esperar pela morte, a face voltada para o Reino desconhecido; não o vê mais sente-se perdido, respira-o como depois da tempestade do último capítulo, quando inclinado sobre o jardim mergulhado na noite atormentada de Valmondos, fecha os olhos e reconhece o cheiro de herá... Tal é a homenagem de François Mauriac.

Nas "Nouvelles Littéraires", Robert Kemp analisou, pelo seu lado, este livro "pleno de sucos, patético e atrevido, com esta reserva: "a verdade", o neurologista interior de Patrice Périot, professor da Sorbonne, é todo o livro. Os outros personagens não passam de excitantes ou pedras de toque de Patrice Périot. Ele vive, é certo, e tem todos os caracteres de um personagem de romance". Nota depois: "Patrice Périot, por muitos dos seus aspectos, parece-me com o autor do romance".

Não será realmente este romance um livro de segredo? O escritor "responde com nitidez o seguinte: "O perfil do meu cientista não obedece ao retrato de nenhum cientista vivo. Não é na minha idade que se fazem romances de chave, e nem eu nem a minha família figura neste livro..." Duhamel não é um intelectual independente. E' um intelectual "livre", que não hesita ligar-se ou desligar-se quando vê que foi enganado. Temos de concluir na 8.ª página).

VIDA LITERARIA

SILVIO ROMERO

NELSON WERNECK SODRE

ambiente foi muito mais triste e monótono do que aconteceu com Rui e Nabuco. Estes, em todo caso, encontraram alguns comentaristas que, sem acrescentar coisa alguma de novo em torno do papel que desempenharam, foram aptos, pelo menos, a repetir velhos conceitos. Silvio Romero não teve tal sorte. Talvez por conter a sua obra, na verdade, mais substância do que a daqueles escritores e políticos, não foi ela penetrada, nem sequer em detalhe ou parcialmente, por qualquer dos que a ela se referiram, nas comemorações recentes. Talvez, ainda, por conter um fermento nacionalista e rebelde mais acentuado, foi cuidadosamente posta de lado, pelo conformismo do momento. Comemoramos um centenário de homem com posição histórica conhecida e permanente da maneira como ocorreu com Silvio Romero é, na verdade, amesquinhar tais comemorações e traduzir, através de aspectos formais, um esquecimento de uma dimensão real, que fica evidente na constatação das próprias comemorações.

No fundo, essa vacuidade comemorativa, já denunciada em

torno de Rui e de Nabuco, não traduz outra coisa senão a precariedade literária atual, a ausência de ambiente propício ao desenvolvimento literário. Se nada fazemos, por nós mesmos, como podemos comemorar os que fizeram alguma coisa no passado? Comemoramos dignamente figuras como Rui e Nabuco seria, na verdade, destacar as coisas que eles deixaram, equacionadas no quadro histórico em que se desenvolveram. Que se fez, para isso? Pouco mais do que nada. O próprio lançamento das obras completas de Rui, arrastado empreendimento que não tem repercussão quase nenhuma, vem acompanhado dos índices apagados com que vamos assinalando o momento literário presente. Em tais edições e reedições, o traço principal tem sido a ausência de critério crítico, a repulicação pura e simples, acompanhada de alguns prefácios e introduções que fazem humilhação ao próprio Rui. As de Nabuco, lançadas por empresa privada, padecem das mesmas deficiências, sendo que aqui houve, pelo menos, o escrúpulo

de não acrescentar prefácios descabidos e vazios.

Se nada do que foi pronunciado ou publicado em torno de Silvio Romero, nas recentes comemorações centenárias, merece atenção, não se pode compreender como elas não tenham tido, no menos, o cuidado de completar-se com o lançamento de suas obras principais, em edições anotadas. Em relação a Nabuco, uma instituição particular lançou folheto bibliográfico cuja deficiência maior foi a restrição imposta, circunscrevendo-se ao tema do pan-americismo, assunto que pode, no fim de contas, interessar ao mandaritar literário em que vamos vivendo, embora não tenha qualquer repercussão popular. Mas Silvio nem isso mereceu, — e parece que nenhuma forma seria mais útil e mais interessante de homenagem — do que lançar uma contribuição bibliográfica, que permitisse ao estudioso do futuro, — já que hoje não há estudiosos, — abordar sem embaraços, com menor esforço, a tarefa ingente daquele que, na verdade, inaugurou a crítica li-

terária brasileira, até então termos do bom gosto e dos conselhos para leitura.

O lançamento da reedição, consideravelmente aumentada, da obra principal de Silvio Romero, nada teve com as comemorações centenárias. Foi tarefa que ficou ligada ao meritório esforço de empresa particular, e efetivou-se muito antes que o calendário fixasse cem anos sobre o nascimento do grande sergipano. O estudo consciencioso de sua evolução intelectual, com anotações e notas bibliográficas, foi feito, há alguns anos, por um estudioso isolado, que não pôde completar a sua tarefa, o sr. Carlos Susekind de Mendonça. Não teria sido muito mais fácil que as entidades públicas, planejando com a necessária antecedência, tivessem entrado em acordo com autores, editores e herdeiros, no sentido de se escolher as comemorações centenárias para o lançamento, ou de uma edição devidamente anotada e criticada da "História da Literatura Brasileira", ou da obra, então acabada, do estudo que melhor contribuição

já ofereceu, embora parcelada, para a compreensão da tarefa de Silvio Romero? Não tiveram essa ideia simples, entretanto, e se a tivessem certamente não encomendariam ao sr. Carlos Susekind de Mendonça uma tarefa já iniciada, — iriam pedir a algum desses escolhidos literários que atravancam o nosso caminho, a algum desses profissionais das encomendas literárias oficiais, que fizesse tudo desde o começo.

O mais triste, entretanto, não é que tudo tenha sido esquecido e que o pouco que se fez tenha sido improvisado. Aquilo que realmente existiu, porque, no fim de contas, é o que tem importância, é que os estudiosos brasileiros não tenham, de iniciativa própria, em artigos, em conferências, em palestras radiofônicas, trazido a menor contribuição às comemorações. Os discursos oficiais pronunciados foram de uma pobreza intelectual, de uma indigência de conceitos, de uma monotonia tal que mataram qualquer possibilidade para a sua ressonância. Mas eram, no fim de contas, discursos oficiais e sabemos bem os critérios intelectuais seguidos, em tais oportunidades, ou semelhantes, — como quando se torna necessário indicar homens de letras para alguma coisa que presente brilho ou ganho, viagens, missões diplomáticas, etc. Que os órgãos do Estado não se tenham lembrado que a melhor homenagem que se pode prestar a um homem que fez da pena o seu instrumento é o ato de estudá-lo e compre-

ende-lo e, portanto, editar a sua obra, fazendo-o acompanhar de ensaios críticos e de anotações, — e que as empresas editoriais, pela precariedade financeira em que vivem, não se tenham aventurado a tal, — é tolerável, é mesmo aceitável e até compreensível. Mas que os reduzidos grupos que se dedicam ainda, no Brasil, a um magro mister de estudar e acreditar nas possibilidades da atividade literária, tenham deixado de participar, de alguma forma, das comemorações centenárias de um homem que prestou os serviços de Silvio Romero, já não se pode compreender da mesma maneira. No fim de contas, o vazio das comemorações em torno de Silvio Romero, como aquele que se produziu em torno de Rui e de Nabuco, quando de instante identico, denunciam apenas a pausa em que estamos, a liquidação do grupo de escritores que ocupam o palco, e a ausência de substituições que se vêm acentuando. Este, sim, o aspecto interessante e importante, — o aspecto grave das coisas. Seus motivos são claros e conhecidos e denunciam o amargo e o alastramento de alguns anos a esta parte, do campo da nossa precária atividade intelectual, dos males e das características que vêm dominando todo o país e que constituem, no fim de contas, menos um mal nosso, do escritor ou do Brasil, do que um generalizado sintoma de fim de cultura.

(Encerrado para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Ultimos lançamentos

ECONOMICO-ADMINISTRATIVA

HISTORIA ECONOMICA E ADMINISTRATIVA DO BRASIL — R. Hadoek Lobo. O autor, lente da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo é considerado como sendo uma das melhores figuras exponenciais nos generos que versa. São inumeras, e todas altamente apreciadas, as suas obras de divulgação e didaticas. Com este volume lançado recentemente pelas Edições Melhoramentos, oferece às escolas de comercio e de administração, aos varios cursos tecnicos e aos estudiosos e peritos em geral, um postulado, autorizado e forte documentario da inicição do programa e dos caracteristicos da conjuntura economica — administrativa do país. Partindo da premissa de que o ensino da historia deve ter por finalidade a compreensão dos fatos do passado em suas relações até resultarem na ordem vigente das coisas, esboça, em quatro tomos que iniciam com a perfeição a economia mundial ao fim do ciclo das grandes navegações para alongar-se com preciosos detalhes em duas fases do periodo colonial: a emancipação economica e politica; o primeiro reinado e a regencia, o imperio, a republica e finalmente como um chamado às consciências já então esclarecidas de estudantes e de estudiosos, um capítulo intitulado "Como devemos encarar o futuro". Em appendice, os capitulos I, II e III da Constituição Federal, quadros estatísticos do comercio exterior e da produção economica do Brasil. Farta illustração documental, quadros e graficos corroboram o valor informativo de volume. As Edições Melhoramentos, deram a sua costumeira e excelente apresentação material.

ENSAIO

O GALIHO DE URUGUA — O grande caricaturista brasileiro, J. Carlos, costuma (Conclui na 8.ª página).

(A INFLAÇÃO FICTICIA E A INFLAÇÃO REAL)

base, ano de referencia, passou para 394,1, em março deste ano, isto é, sofreu um aumento de 294,1% (3.a coluna).

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273. SUBSOLO

numa forma simples e pura.

De um lado o Instituto adqui- | numa forma simples e pura. |

numa forma simples e pura.

o tema: "Adão e o Homem Decalado."
itx.d-H6x66

marca famosa desde 1575

UMA CLASSE QUE SE ORGANIZA

Movimento dos desenhistas de São Paulo



O sr. José Carlos de Aguirre quando concedia a sua entrevista.

Consoante tem sido observado, a classe dos desenhistas, até o presente, tem se ressentido da falta de amparo legal, que tem constituído um entrave para a consecução dos seus direitos e interesses.

Com relação ao assunto, entrevistamos o sr. José Carlos de Aguirre, que nos declarou, dentre outras considerações, o seguinte: "A criação do Instituto dos Desenhistas do Estado de São Paulo, que, como é óbvio, será o passo inicial para a aspirada regulamentação da operosa classe. Nesse sentido está sendo organizada a "mesa redonda" permanente, que irá solicitar a cooperação de todos os desenhistas do nosso Estado.

Já conseguimos magnífica sede no centro da cidade. Em linhas gerais, podemos dar os pontos básicos que serão discutidos em caráter de urgência.

Esses itens são os seguintes: a) — Regulamentação da Classe junto ao Ministério do Trabalho para obtermos o salário mínimo e o Instituto de Aposenta-

doria; b) Regulamentação dos Cursos e Oficialização. Regulamentação no "CREA"; c) — Entendimentos junto ao Ministério da Guerra, para a criação de um estagio nos Quartéis para o Oficialato da Reserva (desenhistas); d) Reestruturação da classe nas repartições públicas e autorizadas, estabelecendo-se uma estrutura hierárquica completa, determinando-se um padrão inicial mais elevado. Fazendo, às vezes, os mesmos direitos às demais, com as respectivas especializações; e) Atividades Sociais e Recreativas. Viagens culturais, bolsa de estudos, bibliotecas especializadas, cursos de verão, relâmpagos, conferências, reduções nos livros técnicos, passagens marítimas e aéreas e terrestres, quando em viagem de estudo".

Finalmente, o nosso entrevistado ponderou a necessidade de todos os desenhistas do Estado darem a sua indispensável cooperação ao que ora se está pleiteando, pois que diretamente ateta os interesses de todos.

CENTO E ONZE COMERCIANTES MULTADOS POR INFRAÇÕES AOS TABELAMENTOS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

A importância das penalidades varia de 300 a mil cruzeiros — Relação dos infratores

O secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, sr. Cunha Lima, assinou portaria, que tomou o no 121, multando, por infração aos artigos 23 do decreto-lei 9.125, as seguintes firmas: — Manoel João Domingues, Panificadora e Pastificio Uica, Panificadora e Confeitaria Bemfica Ltda., Panificadora Viana Ltda., Wilson Tomé, Panificadora S. P. Ltda., Antonio de Oliveira, Ovelândia Mães do Amarelal, Panificadora Retopoli Ltda., Nelson Sales, Super-Mercado, Tormilho Baccelli, João de Luca & Irmão, Maria Virginia Pereira, Anibal Monteiro Queiroz, Artur Coelho Coto-vio, Abilio Peregini, Valdemar Marques, Osório & Lopo, Irmãos Pereira, Confeitaria Golana Ltda., Yoshitake Kato, Irmãos Imaizumi, Iolanda Bosa-san, Antonio Pereira da Silva, Hou-sei Bedrusian, Antonio de Freitas & Cia., J. Pinto Salazar Ltda., Padaria Java Ltda., Abdelkaim Assouad, Luciano Batista Silva Naves, Silva Irmãos & Cia., Felix Rodrigo, Augusto Cabral, Alfredo João Jorge, Lauro de Edozora, Fukue Nakazono, Azevedo Para Guedes & Cia. Ltda., Francisco Moraes, Fernando Dias de Oliveira, Joaquim Gonçalves Sobral, Alberto Casimiro de Moraes, Irmãos Duarte & Cia., Adriano Medina & Cia., Leonardo Define Chivonne, Antonio da Cunha Andrade, Del Bianco & Cia., Marcel Joaquim Andrade, Nuncio Frasca, Francisco Passarelli, Guadalupe Torres & Cia., Armando Pereira, Martin Komocny, Abilio Rodrigues Gomes, João Batista de Sousa, Jeanne Marie Françoise Cadoui, Eduardo Augusto Pereira, Takamashi Moribe Irmãos Ltda., Manoel Antonio Alves, A-

DISPÕE HOJE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE NUMERO SUPERIOR A 8.000 MEMBROS

Conferencia pronunciada pelo sr. Henrique Bastos Filho no Rotary Club de São Paulo

Pronunciou o sr. Henrique Bastos Filho, na última reunião-almôço do Rotary Club, palestra sobre o tema "A Associação Comercial de São Paulo", e o fez, agradecendo inicialmente as palavras do sr. Paulo Reis de Macalães, para em seguida abordar o roteiro da Associação Comercial desde que foi criada em 1893, pela diretoria que foi presidida pelo sr. Antonio Rostovitch. Já em princípios do século — salientou o conferencista — se enriqueceu a entidade à supressão da grave crise do café e, fundida com o Centro do Comércio e Indústria; em 1918, ofereceu tenaz combate à gripe espanhola; em 1929, durante a grande crise financeira, empenhou na realização de medidas que reduzissem ao mínimo os efeitos do crack da Bolsa de Nova York em nosso país; em 30, cooperou para a segurança da ordem econômica e em 1932 foi o centro de todas as campanhas civis; em 1932 e 1945, soube empre-

tar as assembleias constituintes a sua maior colaboração. Em suma; em todas as momentos de nossa vida, militou a Associação Comercial em prol de soluções econômicas patrióticas e de elevadas ideias cívicas. Concluindo, expôs o sr. Henrique Bastos Filho a estrutura atual da entidade, que é presidida por uma diretoria de 15 membros, e que se subdivide em departamentos especializados. "Hoje estamos muito distantes daqueles 300 membros. Eles se multiplicaram até atingir, em 1951, o total de 8.000, exclusivos as associações do interior. E como sempre contingamos atento à nossa missão que, como a do Rotary Club, é servir."

PROF. PAULA SOUZA

Durante a última reunião-almôço, foi o sr. Nicolau Ellulista portador de uma mensagem de pesar do Tribunal do Juri ao Rotary Club, por motivo de falecimento do prof. Paula Souza.

O SANTO ESCAPULARIO E' O SIMBOLO DA SALVAÇÃO

MIGUEL HELOU

"Recebe, filho, este Escapulario, privilegio para ti e para todos os que o receberem; os que com ele morrerem não padecerão o fogo eterno...". Palavra consoladora para uma alma cristã. Só um coração de Mãe amantíssima poderia dar a seus filhos tamanha prova de carinho, tão grande e consoladora esperança; presente real que não é dado por Nossa Senhora, como sinal de salvação e proteção nos perigos. Exteriormente, significa o Escapulario, a nossa estreita união e inteira consagração à Mãe Santíssima, que como mãe nos abraça com sua proteção maternal. Tão grande graça, retribuímos-a com a nossa devoção à Nossa Senhora do Carmo, com uma fé ardente e sempre viva em seu coração de Mãe. Possuir o Escapulario é consagrar-nos inteiramente à Virgem Santíssima, dizendo da sua vontade de a Ela pertecerem inteiramente, honrando-a e procurando difundir a devoção do Santo Escapulario, mais conhecido por "Bentinho do Carmo".

Eu, como Mãe do Carmo, desejo a devesa do Purgatorio no peço, depois da morte e os livrar e os conduzir ao Monte Sante de Agostinho. Esta, segunda promessa de Nossa Senhora; constitui o chamado "privilegio sabatino". Pensemos um pouco, meditemos nessa sua amor maternal. De ver os filhos em Virgem Santíssima aos seus devotos. E' impossível para nós, criaturas humanas e imperfeitas, compreendermos esta grandeza magnificente, esta bondade tocante do Coração de Maria. Apenas o desejo imenso, ditado pelo amor maternal, de ver os filhos no caminho da Verdade e depois gozando da bemaventurança eterna, poderá explicar esse prodígio de zelo e benevolência.

E aqui em São Paulo, e em todo o Brasil, têm ocorrido multidões ao pedido da Virgem Peregrina, embaixatriz do Santo Escapulario. Todos querem o bentinho, todos querem prestar suas homenagens à Nossa Senhora do Carmo, tornando a passagem da Senhora do Carmo por São Paulo um ponto inigualável, uma demonstração de fé e amor verdadeiramente grandiosa e comovente.

Senhora do Carmo! Virgem Peregrina! O coração do povo paulista está a vosso pé! Temai-o, e vosso!

Se ainda não conhece, experimente

Geleias de CAMPOS DO JORDÃO

Os produtos "BELFRUTA" são puros como o clima de onde procedem!

SOCIEDADE BELFRUTA LTDA.
CAMPOS DO JORDÃO
Escritório em São Paulo:
Rua Alvares Penteado, 185 - 4.º andar - sala 4 - Fone: 32-2550

INAUGURADA, FESTIVAMENTE, MAIS UMA FILIAL DAS CASAS MARCHETTI

MAIS UM PASSO DE PROGRESSO DA FIRMA IRMÃOS MARCHETTI LTDA., PARA MELHOR SERVIR A SUA GRANDE CLIENTELA — IMPORTAÇÃO E FABRICAÇÃO DE AFAMADOS RELOGIOS — PRESIDIU AS CERIMONIAS O CAPITÃO OSVALDO PIEDADE TRINDADE — PRESENTES NUMEROSAS PESSOAS, DENTRE AS QUAIS O DEPUTADO HILARIO TORLONI



A firma Irmãos Marchetti Ltda., com a inauguração de mais uma filial, sita à rua XI de Agosto, 208, deu mais um grande passo do acentuado progresso que vem demonstrando nos últimos anos. Sempre procurando servir do melhor e em ótimas

condições, imprimindo às CASAS MARCHETTI uma orientação firme e segura, a firma cresce com São Paulo.

EXPRESSIVA INAUGURAÇÃO

Ontem, às 12,30 horas, com a presença de numerosas pessoas,

destacando-se o deputado Hilário Torloni, funcionários e diretores da firma Irmãos Marchetti Ltda., realizou-se, à rua XI de Agosto, número 208, a inauguração expressiva de mais uma filial das CASAS MARCHETTI, a quarta loja.

O capitão Osvaldo Piedade Trindade, que presidiu às cerimônias, ao cortar a fita inaugural, teve louvores à atividade dinâmica e profícua dos Irmãos Marchetti, ao mesmo tempo que lhes desejava felicidade e permanente ritmo de progresso à grande organização. Agradeceu a distinção que lhe foi conferida ao ser

designado para cortar a fita inaugural.

Feita a inauguração, em ambiente cordial e de geral satisfação dos numerosos presentes, o reverendo Januario, da Paróquia da Sé, procedeu à bênção do novo estabelecimento, entronizando a imagem de São Judas Tadeu.

Dando prosseguimento às solenidades, o deputado Hilário Torloni foi convidado a inaugurar o retrato do ex-governador do Estado, sr. Ademar de Barros.

Os Irmãos Marchetti, num serviço magnífico de "buffet", ofereceram aos presentes excelente lanche. Quando foi servido o

"champagne", discursou o sr. Fioravante Pezzotti, que em brilhante improvisação enalteceu a obra iniciada pelo sr. Domingos Marchetti e melhor continuada pelos seus três filhos, descendentes de uma família tradicionalmente conhecida e conceituada no setor relojoeiro da capital e do país. Sua oração foi bastante aplaudida.

VARIADOS SORTIMENTOS DE RELOGIOS

Assim, desde ontem, São Paulo conta com mais uma excelente loja especializada no ramo de relógios, garantida pelo conceito elevado em que são tidos os Irmãos Marchetti através das Casas Mar-

chett. Além do mais variado sortimento de relógios para senhoras e cavalheiros, as CASAS MARCHETTI possuem uma moderníssima e muito bem montada oficina para fabricação de brincos, correntes, anéis, medalhas, balangandans, etc., principalmente, em ouro e platina.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se no dia 15, na sede desta entidade, às 15 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Pêças e Componentes para Rádios e de Medidores Eletro-

NO AUTODROMO DE INTERLAGOS, REALIZA-SE HOJE A DISPUTA DO I PREMIO "GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ"

PREVISTAS ACIRRADAS LUTAS PELA CONQUISTA DA VITORIA — OS PROVÁVEIS VENCEDORES, INSCRITOS, AS PROVAS, CONDUÇÃO E ENTREGA DOS PREMIOS

Promovida pelo Automovel Clube de São Paulo, seção de São Paulo, realiza-se hoje, no autódromo de Interlagos, a disputa do I Premio "Governador Lucas Nogueira Garcez", certame que marca a abertura da temporada internacional de automobilismo de sorrento ano.



Chico Landi, um dos candidatos à vitória na disputa do I Premio "Governador Lucas Nogueira Garcez".

sendarem lances espetaculares no transcorrer da prova.

OS PROVÁVEIS VENCEDORES

Na prova principal, entre os candidatos à vitória, Vasco Sampaio, Chico Bianco, cujos tempos obtidos em treinos e nas eliminatórias dão-lhes a condição de favoritos.

Contudo, não está excluída a possibilidade de Marques, Casini, Creditino ou Achard conquistarem o triunfo.

Claudio Daniel Rodrigues, incontestavelmente um dos nossos melhores pilotos, é apontado como o provável vencedor da categoria esporte.

Na categoria dos carros adaptados, surge Luciano Bonini com as preferências para sagrar-se vencedor, se bem que irá em Arlindo Aguiar, Rafael Garguilo, José Guedini e Pascoalino Buonacorsi perigosos adversários.

Na categoria dos carros super-esporte, a classe e valor de todos os competidores tornam a tarefa difícil e arriscada indicar o provável vencedor.

Terá ele de agir, porém, com fibra e denodo para lograr esse intento, visto que Pedro Romero Filho, Cloro Aires, Jaime Neves, Hans Ravache e Braillo Costa

são competidores com excelentes credenciais.

OS INSCRITOS

A relação geral dos inscritos é a seguinte:

Categoria esporte:
N.º 1 — Claudio Daniel Rodrigues, "M. G.", paulista.
N.º 2 — Arnaldo Adams, "M. G.", paulista.

Categoria super-esporte:
N.º 3 — Francisco Azevedo, "Maserati", paulista.



Pedro Romero Filho, forte competidor na categoria dos carros super-esporte.

N.º 5 — Passarinho "M. G.", paulista.
N.º 7 — Luiz Vergueiro, "M. G.", carloca.
N.º 11 — Joaquim Cardoso, "M. G.", carloca.
N.º 27 — Pedro Silva, "Skoda", carloca.

Categoria super-esporte:
N.º 80 — Francisco Azevedo, "Maserati", paulista.

N.º 82 — Pedro Romero Filho, "Allard", paulista.
N.º 84 — Cloro Aires, "Allard", paulista.
N.º 86 — Braillo Costa, "Allard", paulista.
N.º 88 — Hans Ravache, "Allard", paulista.
N.º 90 — Jaime Neves, "Allard", paulista.

Categoria carros adaptados:
N.º 4 — Luciano Bonini, "Ford", paulista.
N.º 10 — Arlindo Aguiar, "Ford", paulista.
N.º 22 — Luiz Valente, "Ford", paulista.

N.º 24 — José Guedini, "De Soto", paulista.
N.º 26 — Vicente Nitoli, "Ford", paulista.
N.º 28 — Rafael Garguilo, "Ford", paulista.
N.º 30 — Carlos da Rocha, "Lincoln", paulista.
N.º 34 — Pascoalino Buonacorsi, "Cadillac", paulista.
N.º 38 — José Alonso, "De Soto", paulista.

Categoria carros de corrida:
N.º 2 — Chico Landi "Ferrari", paulista.
N.º 6 — Henrique Casini, "Alfa", carloca.

N.º 8 — Francisco Marques, "Maserati", paulista.
N.º 12 — Francisco Creditino, "Maserati", paulista.
N.º 14 — Antonio Parra, "Alfa", paulista.
N.º 16 — Jean Achard, "Talbot", francês.

(Conclui na 12.ª página).

CORINTIANS E TETE COMPETEM HOJE EM ATLETISMO

NO ESTADIO DA PONTE GRANDE O PROMISSOR CONFRONTO ENTRE OS "ASPIRANTES" DO RUBRO-NEGRE E OS ATLETAS DE TODAS AS CLASSES DO PARQUE SÃO JORGE — O HORARIO DAS PROVAS

Enquanto a temporada oficial do esporte-base bandeirante vai cumprindo suas primeiras etapas, com a movimentação de todos os filiados, alguns certames extraordinários concorrem para aumentar consideravelmente o interesse reinante em todas as esferas ligadas aos empreendimentos da nobilitante especialidade.

Os desportos interclubes que surgem resultados animadores e que põem em evidência o atletismo bandeirante. Tornam-se muito mais atraentes os cotexos travados entre dois clubes, que os principais certames onde, via de regra, se defrontam valores heterogêneos, criando aspectos muitas vezes desagradáveis, em face do flagrante desequilíbrio.

O Tietê, que na presente temporada promete grandes conquistas no terreno do esporte-base, não tem descurado do preparo de seus militantes, desde os iniciantes, até aos mais categorizados "ases" que de longa data vem figurando nos principais acontecimentos do atletismo de nossa terra.

Uma demonstração indiscutível do resurgimento do potencial dos "vermelhinhas", tivemos-na nas jornadas já cumpridas, quando os tieteenses tiveram pela frente categorizados antagonistas, e souberam conquistar posições sobremaneira honrosas, onde mais uma vez ficou positivada as possibilidades dos pupilos do prof. J. J. Gonçalves.

Hoje serão experimentados os "aspirantes" do Tietê para a temporada de 1951. O gremio da Ponte Grande acertou uma competição amistosa com o Corinthians Paulista, e desarte teremos na manhã de hoje o confronto entre os principais valores da nova geração tieteana e os destacados militantes do clube do Parque São Jorge.

O cotejo desta manhã, pelas suas características, deverá proporcionar lances interessantes, espalhando-se, igualmente, que excelente nível técnico venha a ser consignado, eis que são boas as condições de preparo da maioria dos participantes.

O HORARIO DAS PROVAS

Para este sugestivo confronto foi organizado o seguinte programa:

As 9 horas — 295 metros com barreiras, salto com vara e arremesso do martelo.

As 9,15 horas — 1.000 metros rasos e salto em altura.

As 9,30 horas — 100 metros rasos.

As 9,45 horas — Revezamento 4x100 metros e arremesso do disco.

As 10 horas — 300 metros rasos e salto em extensão.

As 10,15 horas — 3.000 metros rasos e arremesso do peso.

As 10,45 horas — Revezamento 4x300 metros, salto triplice e arremesso do dardo.

PELO CORINTIANS

O Departamento de Atletismo do E. C. Corinthians Paulista, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os interessados.

O FEITO DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA

Homologada pela Confederação Sul-Americana de Atletismo a marca que igualou e mundial de salto triplice



Ademar Ferreira da Silva

Ainda repercutiu em todos os círculos do esporte-base continental o extraordinário feito de Ademar Ferreira da Silva, ao igualar o recorde mundial do salto triplice, índice que poucos acreditavam que fosse atingido, após o salto excepcional de Tajima, conseguido nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936.

A propósito da deliberação da Confederação Sul-Americana de Atletismo, a Confederação Brasileira de Desportos ofereceu a entidade especializada em nosso Estado, transcendendo o termo subscrito pelo sr. L. Galvão Chippico, na ata que consignou a magnífica "performance" do atleta brasileiro.

Transcrevemos, a seguir, o ofício que a C. B. D. endereçou à Federação Paulista de Atletismo:

"Ilmo. sr. presidente da Federação Paulista de Atletismo: Tenho o prazer de passar aos vossos olhos a ata de recorde sul-americano de salto triplice, obtido pelo atleta Ademar Ferreira da Silva, em 1950, com o valor de 1,60 metros, o que constitui um feito de grande importância para o atletismo brasileiro. A ata que se encontra em anexo, contém o texto da deliberação da C. S. A. A., que homologa o feito de Ademar Ferreira da Silva, com a marca de 1,60 metros, o que constitui um feito de grande importância para o atletismo brasileiro. A ata que se encontra em anexo, contém o texto da deliberação da C. S. A. A., que homologa o feito de Ademar Ferreira da Silva, com a marca de 1,60 metros, o que constitui um feito de grande importância para o atletismo brasileiro."

PERIGA A PRESENÇA DO ARSENAL EM GRAMADOS DE S. PAULO

O CLUBE INGLÊS SOMENTE PODERÁ JOGAR À NOITE, POIS OS DOMINGOS ESTARÃO OCUPADOS COM A TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" E O INICIO DO CERTAME

Que a delegação do Arsenal, famoso clube do futebol inglês, chegará ao Rio na próxima semana, para disputar mais uma temporada em campos brasileiros, eis o que todos sabem. De que haverá jogos no Rio todos estão certos. Todos, também, acreditam que o Arsenal voltará a jogar no Pacaembu.

E' provável que os adeptos do futebol, entre nós, possam rever o Arsenal, mesmo porque dificilmente seria desistido, pelo Bolefago, promotor da temporada, as possibilidades financeiras que o Pacaembu oferece.

Mas, por ora, a situação não está tão definida como deveria estar. Basta dizer que, ainda ontem, os jornais do Rio voltavam a afirmar que o Arsenal jogará, aqui, também nos dias 27 do corrente e 3 de junho, aproveitando, portanto, dois domingos, um que está destinado à decisão da Taça "Cidade de São Paulo" e outro à realização dos jogos da primeira rodada da temporada oficial de 51.

Valdemar de Araújo, atualmente, é o presidente do C. A. Vila Doedoro, e presidente da Federação de Box, emprestando todos os seus conhecimentos em prol do progresso do clube e da Federação que dirige.

Por esse motivo, o aniversariante deverá ser efusivamente cumprimentado por todos os seus amigos e admiradores.

UM QUADRO "MISTO" DA PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGARÁ HOJE À TARDE COM O ESTRELA DA SAUDE

Interessante o prelo que será disputado no gramado da Avenida Jabaquara

O quadro de profissionais da Portuguesa de Desportos, com os bons elementos que possui esse clube e que não participam da excursão que o gremio "luso" está efetuando pela Europa, exibem-se hoje no Estádio "Miguel Estéfano" contra o quadro da segunda de profissionais do Estrela da Saúde F. C. E, sem dúvida, um encontro que promete, pois, de um lado, veremos os rapazes que defendem o gremio do Jabaquara, e de outro a representação do clube do largo de São Bento, na qual formam, entre outros, Pinga II, Vicente, Zinho, Arnaldo, Simãozinho, Do lado do Estrela reaparecerá o seu centro-médio titular China, uma das revelações que o clube de Amadeu Varella está apresentando.

Na preliminar estarão em ação os amadores do Estrela da Saúde F. C. contra o Gramadinhos do Boque, conjunto que possui excelente nível de futebol varzeano.

GRANDE PREMIO DE MONZA, HOJE, NA ITALIA

Os volantes inscritos pra a sensacional prova automobilística

MILÃO, 12 (A. F. P.) — São as seguintes os volantes que se inscreveram para o Grande Premio de Monza, a ser disputado amanhã:

Luigi Viorio, italiano, Ferrari, 2.000; Juan Manuel Fangio, argentino, Ferrari, 2.000; Alberto Ascari, italiano, Ferrari, 2.000; Lance Macklin, inglês, HWM, 1.900; Maurice Trintignant, francês, Simca, 1.400; Giampiero Blanchetti, italiano, Ferrari, 2.000; Peter Stachelin, suíço, Ferrari, 2.000; Peter Whitehead, inglês, Ferrari, 2.000; Paul Pietsch, alemão, Vuritas, 1.980; Hans von Stuck, austríaco, AFM — K 18; Stirling Moss, inglês, HWM, 1.900; Ernst Sel-

ler, suíço, Simca, 1.500; Frederick Tony Gaze, australiano, Alta, 2.000; Oscar Moore, inglês, HWM; Piero Carini, italiano, Osa; Charrington Montgomery, inglês, Copper, 1.100; Antonio Stagnoli, italiano, Ferrari, 2.000; André Simon, francês, Simca, 1.940; Rodolf Fischer, suíço, Ferrari, 2.000; Felipe Boer, italiano, Cisitalia, especial, 1.700; Giuseppe Hugliero, italiano, Maserati, 2.000; Robert Manzoni, francês, Simca, 1.500; Angelo Mijorini, italiano, Cisitalia, especial, 1.800; Gino Ughetti, italiano, Maserati, 2.000; Louis Chiron, francês, HWM, 1.900; Franco Masotti, italiano, Ferrari, 2.000; Franco Cortesi, italiano, Ferrari, 2.000.

A primeira realização deste gremio, levada a efeito na pista do C. A. Ipiranga, serviu para pôr em destaque alguns clubes, revelando também as possibilidades de uma pleiade de jovens que pouco a pouco vem adquirindo a forma desejada, constituindo, por essa circunstância, uma grande esperança para aqueles que vem envidando os melhores esforços no sentido de manter nível elevado nas atividades do esporte-base estadual.

Saldanha, Scarpa, Ipiranga, Niterói, 1.900; Ernst Sel-

DESFALCADOS OS ARGENTINOS PARA O JOGO DE HOJE NA IRLANDA

ESCALADA A EQUIPE PORTENHA PELO TECNICO STABLE — COLMAN E BRAVO ESTAO CONTUNDIDOS

DUBLIN, 12 (A. F. P.) — Ha grande insucesso pelo encalço de amanhã, segundo os telegramas recebidos do St. Patrick's Park Dublin, entre as seleções da Irlanda e da Argentina.

O técnico Stable confirmou que os jogadores Colman e Bravo, ressentidos fisicamente, não poderão jogar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — A C. B. D. continua mantendo todos os entendimentos iniciais com o objetivo de organizar, este ano, o Torneio Mundial dos Clubes Campeões, desenvolvendo sua ação em torno das agremiações previamente convidadas para participarem do torneio. Segundo os telegramas recebidos do St. Otaviano Barassi, vice-presidente da FIFA, três campeonatos já aderiram oficialmente: o Sporting, de Portugal; o Milano, da Itália e o Estrela Vermelha, da Iugoslávia.

Restam somente os clubes campeões da Espanha, Inglaterra e Viena. Tudo, no entanto, deverá ficar esclarecido por estes dias, quando deveremos ter alguma novidade a respeito do sensacional certame que será disputado em julho.

Esteve ontem às 15 horas, no Palácio do Catete, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em visita de cortesia ao presidente da República que é presidente de honra daquela entidade. Aproveitando a oportunidade, o sr. Mario Rolo, presidente do Conselho da CBD, ofereceu ao chefe do governo medalha comemorativa do 4.º Campeonato Mundial de Futebol, realizado em nosso país, bem como flâmula alusiva àquele certame.

Na questão foi solicitado ao presidente Vargas seu apoio para a realização em julho próximo.

em homenagem ao trabalhador brasileiro e que contou a prova "Getúlio Vargas", com a participação das guerrilhas do Brasil, Argentina, Uruguai, Peru e Chile, saindo vencedora a nossa representação.

Encontra-se em Recife, em visita à sua progenitora o famoso atacante pernambucano Orlando, mais conhecido como "Pingo de Ouro".

Ouvindo da imprensa de sua terra sobre os rumores de sua volta definitiva para Pernambuco para defender as cores do Náutico, Orlando disse:

"A minha transferência para o alvi-rubro é impossível. A questão que o Fluminense pede pelo meu "passo" é grande e o Náutico não poderá realizar essa transação."

O Fluminense teria recebido convite para exibir-se na França, por intermédio do escritor Otávio de Faria, elemento de grande prestígio nas hostes do tricolor de Laranjeiras, que se encontra atualmente na capital francesa.

A sexta rodada do Torneio Municipal será iniciada à tarde, com o jogo Bonsucesso e Botafogo, no campo do Vasco da Gama e completado amanhã com Madureira e Flamengo, no campo do Bangu; Vasco e Canto do Rio no campo do Bonsucesso. América e Fluminense, no campo do Botafogo e Olaria e Bangu no campo do S. Cristóvão. O Fluminense não concordou com a antecipação de seu jogo, solicitada pelo América.

Futebol e dolares falsos...

ROMA, 12 (A. F. P.) — O avião que transportou para a Espanha os jogadores brasileiros de São Paulo, sofreu um atraso de meia hora, em sua escala pelo aeroporto de Ciampino. Esse atraso foi motivado pelo longo interrogatório a que foram submetidos os jogadores brasileiros, que teriam recebido dolares falsos. Segundo os jornais, a Polícia, que mantém rigoroso sigilo sobre a ocorrência, estaria na pista de uma organização internacional especializada na fabricação e tráfico de dolares falsificados.

5 POR DIA...

1 — Em 1922, a seleção paulista de futebol derrotou a de Minas por 13 a 1, em 26, a da Bahia, por 13 a 1 e novamente saíram os 13 a 1, em 1927, contra a seleção maranhense.

2 — Foi no ano 456, antes da era cristã, por ocasião da 90.ª Olimpíada, que concluíram, em Olímpia o templo de Zeus. Nesse templo figurava a estatua de Júpiter, em ouro e marfim, que se tornou uma das maravilhas do mundo antigo.

3 — Em 1805, na Inglaterra, a senhora Evelyn Thorton, filha de um relojoeiro da cidade britânica de Norwich, triunfou na corrida "knave-smile" derrotando o famoso jogador da época: Francis Buckle. Esse jogador já havia triunfado em cinco "derbys". A sensacional corrida em que Evelyn montado um cavalo efetuou-se em York tendo Evelyn montado um cavalo de nome "Louise". Venceu com melo corpo de diferença de "Allegro" conduzido por Francisco Bueckle.

4 — Nos torneios de natação dos últimos Jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires, considerando-se a natação masculina, os norte-americanos classificaram-se no primeiro posto com 4 primeiros lugares (100 metros, nadado livre; 100 metros, nadado costas e os dois revezamentos 4 x 200 e 3 x 100, três estilos); o Brasil obteve 2 primeiros lugares (vitorias de Olameto nos 400 e 1.500, nadado livre) e dois segundos (W Jordan nos 200 ms., nadado peito e 4 x 200, nadado livre). A Argentina favorita, em 3.º posto. Um único 1.º lugar: 200 metros, nadado peito. Façanha de Hector Dominguez Nino.

5 — No primitivo futebol, o gol era constituído de dois postes verticais, distanciados um do outro 7 m. 82, e sem qualquer barreira, ou cordão, ou fita transversal. Tempos depois, passaram a usar uma fita ou cordão, à guisa de barreira, e, por fim, surgiu a atual barra transversal. — L. S.

ESCALADO O QUADRO DUBLIN, 12 (A. F. P.) — Foi escalado o seguinte quadro da Argentina para enfrentar amanhã a seleção da Irlanda: Ruglio, Alegri e Filgueiras; Yacono, Faina e Pesca; Boyé, Mendes, Beneditos, Labruna e Lousteau.

As únicas substituições, em relação ao onze que perdeu para a Inglaterra, são as de Bravo e Colman.

Futebol e dolares falsos...

ROMA, 12 (A. F. P.) — O avião que transportou para a Espanha os jogadores brasileiros de São Paulo, sofreu um atraso de meia hora, em sua escala pelo aeroporto de Ciampino. Esse atraso foi motivado pelo longo interrogatório a que foram submetidos os jogadores brasileiros, que teriam recebido dolares falsos. Segundo os jornais, a Polícia, que mantém rigoroso sigilo sobre a ocorrência, estaria na pista de uma organização internacional especializada na fabricação e tráfico de dolares falsificados.

Futebol e dolares falsos...

ROMA, 12 (A. F. P.) — O avião que transportou para a Espanha os jogadores brasileiros de São Paulo, sofreu um atraso de meia hora, em sua escala pelo aeroporto de Ciampino. Esse atraso foi motivado pelo longo interrogatório a que foram submetidos os jogadores brasileiros, que teriam recebido dolares falsos. Segundo os jornais, a Polícia, que mantém rigoroso sigilo sobre a ocorrência, estaria na pista de uma organização internacional especializada na fabricação e tráfico de dolares falsificados.

TIROLEZA FRENTE A LA FLECHE E LA MALBAIE NA MILHA DO GRANDE PREMIO "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA"

CERCADA DE INTERESSE A APRESENTAÇÃO DA CAMPEA DO ÚLTIMO "BRASIL" — AS DIVERSAS PROVAS FORAM DADAS DENOMINAÇÕES DAS MAIS ALTAS FIGURAS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O hipódromo de Cidade Jardim hospedará hoje a família turfista e boa parte do mundo social, que ali presenciará a grande jornada dedicada às Forças Armadas das Nações Unidas, que se bataram em campos europeus na 2.ª Guerra Mundial. Associada-se assim o Jockey Club e o turf às festividades comemorativas da Semana da Vitória.

As diversas carreiras comuns integrantes do vistoso conjunto foram dadas denominações de vulto militar, nossos e de nossos irmãos. Assim é que veremos ser realizada uma prova batizada com o nome de "General Gaspar Dutra", outra com o de "Marechal Mascarenhas de Moraes", e outra ainda com o de "General Zeno da Costa"; uma quarta com o nome de "General Mark Clark", outra com o de "General Henrique T. Lott", outra com o de "Brigadeiro Nero Moura", e, finalmente, outra ainda com o de "Brigadeiro Armando Ararigóla".

A prova de honra da tarde, dedicada aos nossos irmãos que exortaram ao teatro de guerra, com a denominação de "Força Expedicionária Brasileira", milha, está em sua primeira disputa, uma vez que se agora foi incorporado ao nosso calendário clássico. A carreira, em si, não promete muito. Faltava mesmo grande parte de seu interesse com a desproporção forçada e marcara apenas a estréia da grande Tiroleza, que dará ensejo ao reaparecimento da afonada jaqueta do Stiu, Senbra sob o seu paulista, em confronto com La Fleche e La Malbaie.

Tiroleza é por todos considerada como uma carta imperdível. De fato, as adversárias lhe ficam a dever em valor e não parecem capazes de enfrentá-la, nesta oportunidade, com possibilidades de vitória.

INFORMES

A seguir, encontramos os leitões os estuários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

2.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

3.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

4.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

5.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

6.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

7.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

8.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

9.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

10.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

11.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

12.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

13.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

14.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

15.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

16.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

17.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

18.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

19.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

20.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

21.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

22.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

23.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

aqui na última apresentação, pode repetir. Mas é certo que terá em Gran Bonê, que anda correndo muito, uma adversária difícil de ser batida. Sampaúla anda bem e na grama leve vai correr muito. Falam até que o Godoi está gastando por conta.

Da trilha n.º 1, Lla, a despeito de seu recente fracasso, é a melhorzinha. Vale algumas bofetadas. Não anda lá essas coisas a Dona Boa e o tiro é longo para os seus recursos. Não inspiram confiança Discada e Senacão.

6.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

2.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

3.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

4.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

5.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

6.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

7.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

8.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

9.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

10.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

11.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

12.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

13.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

14.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

15.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

16.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

17.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

18.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

19.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

20.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

21.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

22.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

23.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

1.º Grey Prince, R. Zamudio .. 53
2.º Fascination, J. Alves .. 53
3.º Boa Estrela, D. Ferreira .. 53
4.º Manitoa, R. Pacheco .. 53
5.º Farfala, J. P. Sousa .. 53
6.º Kastri, N. Pereira .. 53
7.º El Toreador, O. Santos .. 53
8.º Jaspe Real, J. Carvalho .. 53
9.º Jubilo, P. Vaz .. 53
10.º Frutuoso, R. Olguin .. 53
11.º Paredo, J. pelo equilíbrio de forças, já pelo tiro reduzido. A despeito do tiro não lhe ser muito favorável, nosso voto está com Grey Prince, que anda muito bem. Gostamos de Boa Estrela, sempre em progresso e muito ligeira, para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a Farfala, que reaparece com privados excelentes. Manitoa é outra carta de respeito. Gosta do tiro e os adversários não lhe temem medo. Jaspe Real é corredor. Subiu de turma, mas ainda aqui não deve ficar de todo esquecido. Jubilo esteve em longo descanso. Retorna regular. Frutuoso tem acumulado fracassos e Kastri, nesta companhia, terá que aguardar a sua vez. Fascination não agrada. Está em turma reforçada.

2.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

3.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

4.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

5.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

6.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

7.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

8.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

9.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

10.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

11.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

12.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

13.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

14.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

15.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

16.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

17.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

18.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

19.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

20.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

1.º Morochu, T. O. Silva .. 56
2.º Flag Day, R. Zamudio .. 54
3.º Lazulita, P. Vaz .. 54

21.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — As 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros

PAREOS INTRINCADOS NO PROGRAMA DE HOJE EM VILA GUILHERME

OITO NUMEROS, NÃO MUITO CHEIOS, MAS BASTANTE EQUILIBRADOS — WINONA, AMAZONAS, GATA, NOIVA, LADY E DREAMBOY NO MELHOR PAREO — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

A sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote.

O programa, como de costume, está integrado por oito números, não muito cheios, mas bastante equilibrados.

A prova de maior importância é o "handicap" da primeira turma, em 2.200 metros e com as inscrições de Winona, Amazonas, Gata, Noiva, Lady e Dreamboy.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio" para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme.

1.º Pareo — 2.200 metros
Zorro, favorecido no "handicap", deve ganhar. Terá, no entanto, em Zonzo, Helle e Herança sérios rivais, pois estão todos em ótima forma.

2.º Pareo — 2.200 metros
Clear Day, que logrou um ótimo terceiro lugar na última apresentação, é a melhor carta. A dupla deve ser procurada entre Neusa, Timbre e Selma, estando bem escolhida qualquer fórmula.

3.º Pareo — 1.600 metros
Delaware, ao reaparecer, correu muito, levando-se facilmente. É novamente a força desta prova. Particular II deve formar a dupla, velando Stray como possível sedutor aos azaristas.

4.º Pareo — 2.200 metros
Negro Lindo, mesmo subindo de companhia, conta com a nossa preferência. Delfim e Charleston devem decidir entre si a dupla.

5.º Pareo — 2.200 metros
Não acreditamos que Marujo repita o seu feito da reunião passada. Preferimos indicar Joseiro para a ponta, ficando Sereia, que correu muito em sua última apresentação, para a formação da dupla.

6.º Pareo — 2.200 metros
Winona, Amazonas e Dream Boy são as forças desta prova, podendo ganhar qualquer um deles. Por meio palpíte, vamos escolher Amazonas para a ponta com Winona na dupla e Dream Boy como diferença daquele duo.

7.º Pareo — 2.200 metros
Aguateiro, que será conduzido pelo joquei italiano Matheu Locatelli, não deve perder. Perfiliza-se como uma das maiores "barbadas" da reunião. A dupla são credenciados concorrentes Arlete e Maryland.

8.º Pareo — 2.200 metros
Prova difícil a final. Por palpíte vamos indicar Fidalga II para o posto de honra, reconhecendo Garita como grande candidata a dupla. Sonhador vale como grande diferença.

MONTARIAS

Esse programa, já com as montarias assentadas, para a reunião de hoje, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Herança, C. Nappi . . . 20

2 Fortuna, A. Oliveira . . . 20

3 Helle, M. Locatelli . . . 20

4 Zonzo, A. S. Macías . . . 40

5 Zorro, O. Silva . . . 20

6 Balerina, L. Rotta . . . 20

2.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

1 Neusa, S. Sapientza . . . 20

2 Selma, C. Nappi . . . 40

3 Clear Day, A. S. Cor. 0

4 Stromboli, F. Bosco . . . 40

5 Tarzan, J. Pereira . . . 20

6 Timbre, X. X. . . . 60

3.º Pareo — A's 14,30 horas — 1.600 mts.

1 Particular II, J. Amb. 60

2 Delaware, M. Locatelli 40

3 Suzanne, S. Maximino 30

4 Stray, J. Furtado . . . 20

5 Cheyenne, A. Luiz . . . 20

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

1 Negro Lindo, A. Luiz . . . 20

2 Delfim, J. Lorenzini 20

3 Charleston, J. Ambr 40

4 Dose Mary, A. Petta . . . 20

5 Heliaco, C. Matarazzo 20

6 Chispa, A. Boccia . . . 20

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

1 Joazeiro, A. Vasconcel. 40

2 Gostoso, F. Vascon. . . 20

3 Sereia, C. Nappi . . . 40

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

(3) Joni, X. V.	(4) Nimble, Am. Frassi . . .	(3) Capivara, Am. Frassi 40
(4) Jaqué, Am. Frassi . . . 20	(5) Maryland, S. Andr. . . .	(4) Inhandú, J. Fernan. . .
(5) Marujo, A. Carbonari . .	(6) Particular, S. Max. . . .	(5) Garita, J. Furtado . . . 20
(6) Last Chance, A. S. C. 40	(7) S.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.	(6) Lola, R. F. Santos 20
(7) Pabla, E. Antunes . . .	(1) Sonhador, S. Sapientza 60	(7) Karaná, E. Andreini . . 40
(8) S.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.	(2) Indiana, X. X.	(8) Fidalga II, A. Manz. 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ZORRO CLEAR DAY DELAWARE NEGRO LINDO JOASEIRO AMAZONAS AGUATEIRO FIDALGA II	ZONZO NEUSA PARTICULAR II DELFIN SEREIA WINONA ARLETE GARITA	HELLE TIMBRE STRAY CHARLESTON MARUJO DREAM BOY MARYLAND SONHADOR

Na Gavea o C.P. "José Carlos de Figueiredo"

DESPERTA BOM INTERESSE A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE FORT NAPOLEON — BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — PROGRAMA E PALPITES

RIO, 12 ("Correio") — O calendário clássico do turf guianense registra para amanhã, à tarde, a disputa do Grande Premio "José Carlos de Figueiredo", em milha e aberta a nacionais e estrangeiros de qualquer idade. A grande prova marcará o encontro de Loretta, Chenille, Magali, Gato Four Hills, Manguari, Retang, Fort Napoleon e Maki.

Esta corrida de bom interesse a segunda apresentação, em pistas brasileiras, do importado Fort Napoleon, que defende as cores do Stud Paula Machado. O francês só melhoras experimentos e terá adversários aguerridos, mas dentro dos seus recursos.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras da Domingueira Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — 1.200 metros — A's 13,00 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 Fair Prince, I. Pinheiro 54

2 Spencer, N. Linhares 54

3 Kantar, O. Ulloa 54

4 Euvé, C. Moreno 54

5 Egil, I. Souza 54

6 Agude, L. Diaz 54

7 Horatio O. Fernandes 54

2.º PAREO — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 Dew Pearl, J. Mesquita 54

2 Doriége, I. Souza 54

3 Sierra Madre, C. Moreno 54

4 Pilheria, G. Costa 54

5 New Star, D. Moreira 54

6 Grey Girl, L. Rigoni 54

7 Dame, U. Cunha 54

8 Est. do Norte, O. Macedo 54

3.º PAREO — 2.000 metros — A's 14,00 horas — Cr\$ 45.000,00.

1 Algarve, F. Irigoyen 55

2 Gulfstream, S. Ferreira 55

3 Gambinus, L. Diaz 55

4 Manimbé, C. Moreno 51

5 Presidente, D. Moreira 51

4.º PAREO — 1.400 metros — A's 14,35 horas — Cr\$ 45.000,00.

1 Hidaiga, O. Ulloa 54

2 Curragh, F. Irigoyen 54

3 Cade, N. C. 54

4 Fair Baby, S. Ferreira 54

5 Prédica, L. Rigoni 54

6 Pauda, N. C. 54

5.º PAREO — 1.000 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

General Pinheiro Machado (Handicap Especial).

1 Iana, L. Diaz 60

2 Lover's Moon, F. Irig. 55

3 Jahu', N. C. 53

4 Eagle Pass, O. Moreira 56

5 Gume, R. Urbina 49

6 Sans Route, L. Rigoni 55

7 Kurdo, U. Cunha 52

8 El Campeador, Moreno 49

6.º PAREO — 1.200 metros — A's 15,50 horas — Cr\$ 40.000,00.

1 El reco, F. Irigoyen 54

2 Oxford, R. Urbina . . . 54

3 Duc d'Anjou, L. Rigoni 54

4 Amaral, O. Reichel . . . 52

5

6

7

8

9

Prelios amistosos que serão disputados hoje

O CORINTIANS JOGARÁ CONTRA O SEU HOMÔNIMO DE PRESIDENTE PRUDENTE — O JUVENTUS EM SANTO ANDRÉ — PORTUGUESA SANTISTA E JABAQUARA EM SANTOS — OUTRAS PELEJAS

Aproxima-se o dia do início da temporada oficial. Enquanto não chegam os clubes, os jogos vão realizando as já tradicionais partidas amistosas com os gremios do interior, intensificando cada vez mais a prática do futebol profissional no "hinterland".

Vários encontros estão marcados para hoje. O que desperta mais interesse do aficionado é o que será travado entre o Corinthians e seu homônimo de Presidente Prudente. Trata-se de um embate difícil para o vice-campeão do Rio-São Paulo, pois todos conhecem o poderio do clube interiorano quando enfrenta adversários da capital.

EM SANTOS
O público santista também vai ter oportunidade de presenciar um encontro de futebol depois de passar uma boa temporada sem assistir a um jogo do esporte bretão. Portuguesa Santista e Jabaquara serão adversários num prelo que poderá agradar ao público, uma vez que serão apresentados todos os novos valores contratados pelos dois clubes da cidade praiana.

EM SANTO ANDRÉ
O Juventus não descança. É o clube que mais atua no interior do Estado. Ainda hoje, o conjunto da rua Javari estará empenhado em difícil cotejo. Jogará em Santo André, contra o famoso Corinthians local, num prelo dos mais interessantes.

EM GARÇA
O Nacional também aproveita o intervalo para o início do certame. O clube da Estrada vai atuar em Garça, contra um conjunto que vem se destacando nos últimos prelos contra os quadros da capital. Suas recentes vitórias sobre o Comercial e o Juventus credenciam o Garça a conquistar um novo e expressivo triunfo.

EM JUNDIAÍ
A Ponte Preta, desde que foi fundada à Divisão Principal, ainda não perdeu uma partida amistosa sequer. É que o clube campineiro está reforçando seu plantel com "cracks" de grande categoria técnica. Por esse motivo, a Ponte Preta está sendo requisitada por várias cidades do interior para realizar pejeas amistosas. Cumprindo um desses compromissos, a "veterana" jogará hoje em Jundiaí, tendo como adversário o Paulista, daquela cidade.

EM BAURÓ
O Bauró, da cidade do mesmo nome, recente vencedor do Fluminense, do Rio, receberá hoje a visita do Guarani. Embate difícil para os rapazes da terra de Carlos Gomes, uma vez que terão pela frente um quadro capax, integrado por jogadores de valor.

OUTRAS PELEJAS
Ainda estão marcadas para hoje as seguintes pejeas:
Em Araras — Sãojoanense vs. Ararense, Juiz — Osório vs. Paulista.
Em Ribeirão Preto — Oitavo vs. Francana, Juiz: Abílio Frigiani.
Em Lins — Linsense vs. XV de Jau, Juiz: Vicente Paradiso.
Em São Caetano — São Caetano vs. Ferroviária, de Botucatu, Juiz: Antero Junior.
Em Rio Claro — Velo Roclarense vs. Internacional de Bebedouro (prelo de um torneio A. Internacional 4 Hier).
Em Araraquá — Ferroviária vs. Mogiana.

CONTRA O PINHEIROS A NOVA EXIBIÇÃO dos "Globetrotters" em São Paulo

NA PRELIMINAR TEREMOS O SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE O SELECIONADO PAULISTA E O ALL STAR

Os "Globetrotters" iniciaram ontem a sua temporada em São Paulo, que constará de quatro jogos. Hoje, os famosos componentes do "five" malabarista estarão de novo em atividade no Pacatubá, devendo jogar contra o Pinheiros, que fará o papel de "sparring" dos visitantes, já que foi considerado prejudicial aos interesses do espetáculo a escolha de um adversário capaz de resistir aos "cracks" que são já conhecidos.

PELOTÕES DE SAÍDA
A ordem dos pelotões de saída, de acordo com os resultados das provas eliminatórias, é a seguinte:
1.º pelotão: — Gino Bianco, Chico Landi, Vasco Sameiro e Francisco Marques.
2.º pelotão: — Francisco Cerdano, Henrique Casini e Luciano Bonini.
3.º pelotão: — Rafael Garguilo, Jean Achard, Antonio Parra e Valdemar Costa Filho.
4.º pelotão: — Arlindo Aguiar, Alberto Rabal e Luiz Valente.
5.º pelotão: — Vicente Nito, Carlos Valier, Pascoalino Bonacora e Carlos de Rosa.

AS PROVAS EM DISPUTA
As provas em disputa são as seguintes:
1.ª PROVA — Categoria Turismo de 1.100 c.c., 1.500 c.c., 2.000 c.c. e força-livre. — 5 voltas — 40 quilômetros. Nesta prova, a saída será dada em conjunto, porém com classificações em separado.
2.ª PROVA — Categoria esporte e super-esporte — 8 voltas — 64 quilômetros. Haverá nesta prova uma só saída, sendo as classificações distintas.
3.ª PROVA — Categoria carros de corrida e adaptados — 15 voltas — 120 quilômetros.
Os participantes dessa prova correrão em conjunto, no entanto as colocações serão feitas em separado.

PREMIOS
Para as categorias de turismo, esporte e super-esporte, serão conferidos aos vencedores valiosos troféus, taças e medalhas. Nas categorias dos carros de

corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes prêmios:
Categoria de corrida:
1.º colocado — Cr\$ 25.000,00, troféu "Governador Lucas Nogueira Garcez" e um rico cronometro de ouro ofertado pela "Seven-Up".
2.º colocado — Cr\$ 15.000,00.
3.º colocado — Cr\$ 10.000,00.
4.º colocado — Cr\$ 5.000,00.
5.º colocado — Cr\$ 3.000,00.
Os vencedores adaptarão, que se classificarem, serão distribuídos os seguintes prêmios extras:
1.º colocado — Cr\$ 5.000,00.
2.º colocado — Cr\$ 3.000,00.
3.º colocado — Cr\$ 2.000,00.

FARTA CONDUÇÃO
Com o objetivo de permitir que a competição seja presenciada por numeroso público, os seus promotores, reunidos em uma reunião, T.C. para que haja farta condução, com ônibus partindo da galeria "Prestes Maia" até o autódromo de Interlagos.

INGRESSOS
Os ingressos são cobrados a preços de Cr\$ 25,00, por pessoa, e os automóveis com direito a ingressar na pista (5 passageiros) pagarão Cr\$ 150,00.

ENTREGA DE PREMIOS
A entrega dos prêmios será procedida hoje, às 21 horas, na sede provisória do Auto Esporte Clube, à rua Riachuelo, 275, 14.º andar, quando o novel clube bandeirante oferecerá um coquetel aos presentes.

Na ocasião, a diretoria do Auto Esporte Clube oferecerá uma flâmula ao cel. Silvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube do Brasil, em reconhecimento ao muito que s. s. tem feito pelo progresso e difusão do esporte do volante.

PROMISSOR TORNEIO ATLETICO NA PISTA
(Conclusão da 1.ª página). Rafael Montinelli, juiz de partida, Arlindo de Almeida, juiz de chegada, Cândido Cortez, Arthur Vitale, Pascoal Peretti, Angelo Moretti, Fernando Terzi, Mario de Paulo, Emilio Zahn, Hugo Brigato, Ettore Fabri, Jackes Barkmark; chefe dos cronometristas, José Vicente Leandro de Oliveira; cronometristas, Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio F. Campos, Juvenal Lima Franco, José Muller Borja, Armando Rocha, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Heli Peixoto de Castro, David Teixeira; chefe dos arremessos, Carmine Giorgio; juizes, Origenes Campion, Serafim Rupolo, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi, Emilio Sayegh, Aldo Pande e Antonio Barquilla; chefe dos saltos, Graciano Domingues; juizes, João Genari, Francisco Bianco Jr., David Teixeira, Hiroshi Okamura e Jorge Safady; chefe dos juizes de curvas e zonas de revezamento, Humberto Salerno; juizes, Antonio Garrido, Domingos Pereira, José Joaquim Fernandes, Paulino Rosal e Robinson Bosco Carneiro.

O PROGRAMA
Para este interessante cotejo será observado o seguinte programa:
A's 14,15 horas — 100 metros rasos — semi-finais (juvens); salto com vara (juvens); e arremesso do peso (juvens).
A's 14,30 horas — 50 metros rasos — semi-finais (juvens).
A's 14,45 horas — 1.000 metros rasos — final (Aspirantes de Pedestrianismo).
A's 15 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais (juvens).
A's 15,15 horas — 100 metros rasos — final (juvens); salto em altura (juvens); e arremesso do disco (juvens).
A's 15,30 horas — 50 metros rasos — final (juvens).
A's 15,45 horas — 300 metros rasos — semi-finais (juvens); e arremesso do peso (juvens).
A's 16 horas — 83 metros com barreiras — final (juvens).
A's 16,15 horas — Revezamento 4x100 metros — final (juvens); arremesso do dardo (juvens); e salto em extensão (juvens).
A's 16,30 horas — 300 metros rasos — final (juvens); e salto em altura (juvens).
A's 16,45 horas — Revezamento 4x50 metros — final (juvens).
A's 17 horas — 1.000 metros rasos — final (juvens).
A's 17,10 horas — 5.000 metros rasos — final (Aspirantes de Pedestrianismo).
A's 17,30 horas — Revezamento 4x300 metros — final (juvens).

AMÉRICA DE SANTANA vs. G. R. LAGOA
Os pupillos de Capanga estarão hoje, pela manhã, em seu campo, diante do G. R. Lagoa, em partida amistosa. Para o prelo, que se apresenta cheio de atrativos, a diretoria do América pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

G. E. 15 DE NOVOBEMBO vs. C. A. JUNQUEIRA
A partida marcada para amanhã de hoje entre o G. E. 15 de Novembro e o C. A. Junqueira, vem despertando desusado interesse entre os aficionados do futebol menor. Para o compromisso, a diretoria do 15 de Novembro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

AGAPAN F. C. 2 vs. NACIONAL DO BOM RETIRO
Jogando domingo último em campo adversário, o Agapan do Canindé conquistou merecido triunfo pela contagem de 2 pontos a 1. Do "Caçula do Canindé" Nené foi o "artilheiro". Eis o quadro vencedor: Julinho, Bruno e Leco; Périco, Anibal e Velha; Luiz, Raul, Nené, Lopes e Miguel. No encontro dos segundos quadros o Nacional derrotou o Agapan pela elevada contagem de 7 tentos a 0.

C. A. SILVICULTURA vs. C. A. DUQUE DE CAXIAS
O Silvicultera jogará hoje à tarde em seu campo, no Horto Florestal, uma partida amistosa de futebol com o C. A. Duque de Caxias. Dado o valor do clube visitante, esperam os "fans" dos contendores ótima pejeia. Para o encontro, a diretoria do Silvicultera pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

ONZE CARIOCAS F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA DE VILA OPERÁRIA
Hoje à tarde, no campo do Corinthians de Vila Operária, será realizado o esperado encontro entre o clube local e o Onze Cariocas. A partida dada a igualdade de forças das equipes em confronto, deverá agradar os presentes. Para o jogo, a diretoria do Onze Cariocas pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.</

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO

CORY GOMES DE AMORIM

N.º 52

REDAÇÃO:

HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade".

CURSO DE TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL PATROCINADO PELA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE

4.ª AULA (Continuação)

Pode-se, naturalmente, entrar em discussão sobre a possibilidade de não se chegar, no campo das ciências socio-psicológicas, a resultados tão seguros e válidos como os que as investigações científicas proporcionam aos que se dedicam às chamadas "ciências naturais". Não tentaremos aqui resolver o problema que, em última análise, cada qual terá que decidir para si próprio; lembramos, porém, a observação de Wootton, de que, durante toda a nossa vida, mesmo sem qualquer técnica científica, estamos constantemente fazendo muitas generalizações válidas a respeito do comportamento humano. Todos nós prevemos, em determinadas situações, o comportamento de indivíduos que nos cercam. Assim, "o fato de que certas associações podem ser estabelecidas pela observação comum" deve encorajar o ponto de vista de que as ciências sociais, tal como as ciências naturais, a observação sistemática conduzirá a generalizações de um maior grau de probabilidade." (5)

Toda a ciência tem um caráter progressivo e "auto-corretivo". Pelo recurso ao método científico, não apenas novas ideias estão sendo desenvolvidas, mas o próprio método científico, em si mesmo, está sendo aperfeiçoado. As ciências, nas suas diversas áreas, não apenas produzem conhecimentos, mas também os organizam e os comunicam. A ciência é uma atividade social, e a pesquisa científica é uma atividade socialmente organizada. A ciência é uma atividade social, e a pesquisa científica é uma atividade socialmente organizada.

Até aqui temos falado no método, na sua aplicação geral, comum a todas as ciências. Precisamos considerar, porém, que se de um lado o método científico, é um só para todas as ciências, de outro lado, cada objeto de estudo, cada fenômeno a ser investigado, pela sua própria natureza e pelas condições em que se manifesta, determina uma adaptação do método ao estudo de cada fenômeno em vista. Neste esforço de adaptação do método ao objeto das diversas ciências socio-psicológicas, diferentes investigadores, levados quer por pontos de vista divergentes quer por preferências meramente pessoais, têm adotado determinadas perspectivas para a observação dos fenômenos, às quais comumente também designamos com o termo método. Assim, podemos dizer que os métodos científicos, no plural, com relação às referidas ciências

NOTICARIO

Por um lapso deplorable o artigo publicado no "Correio Folclórico" de 22 de abril p. passado sob o título "Índios em Taubaté" não trouxe o nome do autor. Trata-se de trabalho de pesquisa elaborado pelo nosso companheiro da Comissão Paulista de Folclore, José Pedro Camões, representante em Taubaté.

Aqui fica, portanto, a retificação necessária para aqueles que leram o interessante artigo.

O prêmio Fábio Prado de Ensaio sobre o folclore foi concedido pela comissão julgadora composta pelos srs. Herbert Baidus, Omar Pimentel e A. Alice Canabarro, ao trabalho "Religião e Mitologia Católica", de Darcy Ribeiro. O prêmio de Cr\$ 25.000,00, foi concedido por unanimidade, à vista da excepcional importância do trabalho apresentado pelo autor.

Na apresentação feita na Associação Folclórica Argentina, no Dia das Mães, em Buenos Aires, a comissão julgadora composta pelos srs. Herbert Baidus, Omar Pimentel e A. Alice Canabarro, ao trabalho "Religião e Mitologia Católica", de Darcy Ribeiro. O prêmio de Cr\$ 25.000,00, foi concedido por unanimidade, à vista da excepcional importância do trabalho apresentado pelo autor.

Na apresentação feita na Associação Folclórica Argentina, no Dia das Mães, em Buenos Aires, a comissão julgadora composta pelos srs. Herbert Baidus, Omar Pimentel e A. Alice Canabarro, ao trabalho "Religião e Mitologia Católica", de Darcy Ribeiro. O prêmio de Cr\$ 25.000,00, foi concedido por unanimidade, à vista da excepcional importância do trabalho apresentado pelo autor.

Na apresentação feita na Associação Folclórica Argentina, no Dia das Mães, em Buenos Aires, a comissão julgadora composta pelos srs. Herbert Baidus, Omar Pimentel e A. Alice Canabarro, ao trabalho "Religião e Mitologia Católica", de Darcy Ribeiro. O prêmio de Cr\$ 25.000,00, foi concedido por unanimidade, à vista da excepcional importância do trabalho apresentado pelo autor.

Folclore nas artes manuais escolares

Apresentação de objetos escolares chilenos pela professora Milagros Veloso Atria — O interesse no Chile pela difusão do folclore — Viagens das comissões às várias regiões do país pelo Ministério da Educação — O folclore no Museu Nacional e na Universidade do Chile

No Colegio Franco-Brasileiro reuniram-se a Comissão Nacional de Folclore do IBECC, em sessão conjunta com o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, sob a presidência do sr. Renato Almeida, para ouvir a comunicação que a professora chilena senhorinha Milagros Veloso Atria fez, juntamente com uma mostra de objetos de artes manuais, executados por alunos das escolas primárias do Chile, sobre motivos populares do país.

Com a palavra a senhorinha Milagros Veloso Atria, leu a seguinte comunicação, tendo igualmente mostrado e explicado a fatura de vários dos trabalhos expostos:

"Antes de iniciar esta breve

paleta, quero apresentar meus agradecimentos ao secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, dr. Renato Almeida, aqui presente, que me estimulou em todas as ocasiões e agora me oferece a preciosa oportunidade de, rodeada de um público seleto, poder mostrar alguns motivos folclóricos de minha pátria.

Estas minúsculas figuras de fibra, que representam plasticamente um grupo de tipos populares, foram elaboradas algumas, por crianças e adolescentes e outras, por adultos, em quem vos fala, não se tem posto, em sua execução nenhuma pretensão artística, pois só há nelas uma grande dose de carinho e ingenuidade.

Gulada pelo enorme interesse e inquietação que há, no Chile, para difundir, na educação, o folclore plástico, musical e literário, procurei incorporar-me a esse movimento, colaborando modestamente na parte plástica. Não foi muito o esforço despendido em realizar tal trabalho, graças ao grande interesse que se despertou na criança, para que interpretassem e personificassem de tipo popular. Basta a primeira sugestão nesse sentido e logo a criança capta e executa carinhosamente o personagem que procure interpretar. Os elementos que lhe proporcionamos são preferencialmente de nossa terra, e quanto ao custo, de valor mínimo, para que esteja ao alcance dos alunos. Assim, fazem seus trabalhos com flores e frutas silvestres, fibras, pedações de madeira, resíduos vegetais, conchas de mariscos, musgos, etc. Realizamos exposições de caráter nitidamente tradicional e típico, patrocinadas não só pelo Ministério da Educação como pelo Chile, pela Universidade do Chile, e estende a ser patrocinada pelo rádio, folhetim, cinema e nos próprios cursos de verão.

Para despertar o maior interesse nos alunos pelas coisas regionais, o Ministério da Educação do Chile envia comissões a certas regiões do país que se caracterizam pela sua arte autóctona. Surge então um caso extraordinário: o professor passa a ser aluno do artefato do povo, aprendendo dele magníficas técnicas que, apesar de serem muito primitivas, têm um grande valor na educação. Essas investigações não são sempre de caráter plástico, mas abrangem também estudos de costumes e tradições, como superstições, música, jogos, cerimônias, etc.

Procurar narrar-vos em poucas palavras alguns pormenores das viagens que fiz pelas regiões de meu país e cujos informes foram entregues à seção Cultura e Publicações, do Ministério da Educação.

Nas longínquas ilhas de Chiloé, celebras por seus teclados, tive o prazer de trabalhar junto às mulheres, nas suas elaborações dos pitorescos chapinhos (pequenos tapetes tecidos em teares rudimentares), cujas cores vistosas, intratáveis pelas tintas naturais, extraídas das raízes das plantas, são de uma singular beleza e em seus desenhos ainda se conservam o tipo geométrico do traço indígena. Na generalidade das casas chilenas há um pequeno arcaísmo, em que se confecciona desde a modesta mala de lã até o fino chapinho que será depois vendido aos turistas. Há também na ilha de Chiloé uma grande variedade de cestos em fibras locais.

Se seguirmos até a região central, em breve análise, encontraremos em Temuco, com os pitorescos trabalhos de tipo nitidamente indígena em madeira, chapinhos de lã, palha, cerâmica e uma variedade infinita de cestos. Aqui as escolas industriais e profissionais femininas tiraram enorme proveito dessa pequena arte de começo. São primitivas as suas primeiras difusões, mas foram os índios, como parte mais interessante está a forma pela qual se conserva até a atualidade das festas indígenas com toda a sua tradição. Conta Temuco com um magnífico museu de arte indígena, valiosa contribuição para a educação.

Não somente nos museus de Temuco encontramos trabalhos populares, mas também nos mercados, os melhores expoentes da pequena cerâmica esmaltada e da cestaria.

Se nos dirigirmos mais ao centro chegamos à cidade de Chillán, celebre pelas suas mantas multicores, selas de guscos (camponês chileno), cerâmica, etc. A característica é sua celebre feira, a mais pitoresca de todo o país, verdadeiro expoente da arte crioula.

Passamos a Linares e nos encontramos com a maravilhosa arte da crina. Para o interior dessa cidade, na direção às termas de panima-vida, está situada a pequena povoação de Rari, onde nasceu uma pequena arte, que segundo a tradição, data de duzentos anos. Estimulam-se essas artes com exposições e premiações para os que realizam melhores trabalhos. No ano de 1943, o dr. Hernán Bravo organizou a primeira, obtendo-se entre as te-

ORIGENS E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS DE FOLCLORE NO BRASIL

O prêmio anual Sul-America, conferido por intermédio do I. B. E. C. C. este ano, para o melhor trabalho sobre "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil".

O tema do concurso foi escolhido com o intuito de comemorar o centenário de Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, precursores dos estudos folclóricos no Brasil e visa a apreço, dos mesmos estudos e das suas possibilidades futuras.

As monografias, originais e inéditas, serão entregues na Secretaria do IBECC, que funciona no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, em dois exemplares datilografados, de 100 páginas no mínimo, escritos em português, até o dia 31 de outubro de 1951.

Os autores se apresentarão com pseudônimo, mencionando seus nomes em envelopes fechados, que acompanharão os originais. Será abertamente o envelope contendo o nome do autor ou autores que tiverem sido premiados.

A Diretoria do IBECC organizará uma comissão de três ou cinco pessoas idôneas, de competência especializada, de preferência membros do Instituto, que emitirá parecer sobre os trabalhos apresentados e indicará o que deve ser premiado.

O prêmio será de Cr\$ 50.000,00 e constará de diploma assinado pelo presidente do IBECC e pelos membros da comissão julgadora.

A comissão poderá propor a divisão da importância do prêmio entre dois trabalhos ou opinar pela sua não concessão. O parecer a indicação do nome do vencedor do concurso serão submetidos à aprovação da Diretoria do IBECC. Se o prêmio não for concedido, será reaberta nova inscrição para o concurso, pelo prazo de doze meses, sob as mesmas condições presentes. Não poderão tomar parte no concurso os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo do IBECC.

Far-se-á a entrega do prêmio em sessão solene do IBECC, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, na segunda quinzena de dezembro de 1951.

Canções brasileiras no coração africano

Um rei morto e um imposto — Uma coroa sem rei — Quando se fala português sem entender — Bumba meu Boi e a festa do Bonfim por importação direta — O "instituteur" e os discos

Segundo a explicação de Casimiro d'Almeida, a "Cantada" é sempre coral.

"Corrida" é a peça em que há estrofe solista e refrão.

Documento 2 — Corrida. Toda tradicional, texto referido por Casimiro d'Almeida.

Cavalaria republicana pernambucana.

Documento 3 — A mesma canção com o texto reduzido à parte tradicional, que Casimiro d'Almeida ainda guarda de memória.

Documento 4 — Corrida. Texto e música de origem antiga, com acréscimo de versos da autoria de Casimiro d'Almeida.

Ah! Rapazes, a polícia aí vem
Larga de bebê cachapa
Quem não tem canoa cai
n'agua.

Documento 5 — A mesma canção na versão primitiva, com as poucas palavras que ficaram na memória de Casimiro d'Almeida.

Documento 6 — Festa do Bonfim. Texto e música de Casimiro d'Almeida. Casimiro d'Almeida foi obrigado a compor esta canção para que a festa do Bonfim fosse condignamente celebrada, com uma canção que lhe fosse própria.

a) Acenda a luz, Maria.
b) Ora sua a mangueira
("sua", em vez de "suba")
c) Papai, mamãe

Quando vinha de Portugal
Meu amor é sangue real
Eu sou vadio, vou vadia.

Documento 8 — Hoje é dia dos Reis. Marcha tradicional do divertimento da "Burrinha".

Documento 9 — Como o documento anterior não coube, integralmente, no que restava da face do disco, sua parte final é aqui repetida, a começar das palavras "Quem quiser ver o bonito".

Documento 10 — Marcha tradicional.

Menina cadê lá sala
Que tua mamãe te deu
Como não deu a camisa
Pegou na sala vendeu.

Corre, corre, meu cavalo
Na raiz do alceim
Val dizer a meu benzinho
Que não se esqueça de mim.

Documento 11 — Samba-corrida tradicional para o divertimento da "Burrinha".

Se vem, é vem, a burrinha é vem.

No divertimento da "Burrinha" as marchas cantam-se na rua, enquanto o cortejo se movimenta. Os "sambas-corridos" são cantados nas casas em que o grupo é recebido e para folgar.

Documento 12 — Samba-corrida tradicional para o divertimento da "Burrinha".

Helena! Helena! Oh! Helena!
Flor do dia!

Documento 13 — Samba-corrida para o divertimento da "Burrinha", da autoria de Casimiro d'Almeida.

A Burrinha estava na rua
Venham ver, venham gozar.

Documento 14 — Canto da Ema, no divertimento da "Burrinha", Tradicional.

Ah! ah! ah! meu passo que
velo agora
Para o povo vé.

Documento 15 — Bumba meu boi chiloé, Tradicional.

Documento 16 — O mesmo documento do n.º 13, gravado em melhores condições e completo.

A Burrinha está na rua
Com prazer e alegria
Venham ver, venham gozar.

Documento 17 — Corrida tradicional.

Ah! ah! ah! Quando Maria
vié.

REALIDADE E PERSPECTIVAS DO FOLCLORE BRASILEIRO

RENATO ALMEIDA

O centenário de Silvio Romero, que transcorre no mesmo ano em que se celebram os de Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral, não determina apenas uma revisão dos trabalhos folclóricos desses pioneiros, mas também a realização do I Congresso Brasileiro de Folclore e o concurso para o prêmio cultural do Brasil, que é o Prêmio Sul-America, de 50 mil cruzeiros, ao melhor ensaio sobre "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil". São essas oportunidades inusitadas de encorajamento e incentivo aos estudos da cultura popular brasileira.

Assim, o Congresso de agosto não será apenas um encontro de estudiosos em folclore, para a apresentação e debate de teses e memorias, mas, além e acima disso, o seu fim principal é assinalar um roteiro, na base das possibilidades existentes e na verificação de elementos com os quais será possível contar para o futuro. Na realidade, não possuímos nada. Nem aparelhagem técnica para pesquisa, nem museus, discotecas e filmotecas, nem laboratórios, nem arquivos, do que resulta, na sua maior parte, uma coleta ad hoc, de documentação de qualidade verdadeiramente científica é pauperíssima. "Quase toda a que possuímos" — escreveu Mario de Andrade — "é muito desatualizada e concorre para a infatigável maioria, pobre de esclarecimentos circundantes, anticientífica".

A ação da Comissão Nacional de Folclore, do I. B. E. C. C., tem sido congregando elementos em todo o Brasil, estimulando estudos e investigações, despertando o amor pela criação popular, porque o folclore, citando ainda o autor de "Macunaima", só pode desenvolver-se frutiferamente nas organizações coletivas. A Comissão criada pelo I. B. E. C. C. já conseguiu estabelecer uma rede de centros de trabalho, capazes de um labor coletivo muito promissor.

E, preciso, porém, planejar esse esforço, que, se continuar disperso, acabará em infeluz delirante. As realizações individuais ou locais produzidas não terão mais do que um valor brasileiro extremamente reduzido. Para coordenar essas atividades numerosas é que se vai reunir o Congresso de Folclore, a fim de estabelecer o programa de estudos e pesquisas de um lado e, de outro, a ação em favor da defesa do patrimônio folclórico nacional e da proteção do artista popular. Reunidos os folcloristas brasileiros,

precisamos agora saber como trabalhar, estabelecer não só diretrizes teóricas a seguir, e também como obter os meios para a pesquisa, o registro, a documentação, o ensino e a salvaguarda do nosso folclore.

Assim, o Congresso de agosto não será apenas um encontro de estudiosos em folclore, para a apresentação e debate de teses e memorias, mas, além e acima disso, o seu fim principal é assinalar um roteiro, na base das possibilidades existentes e na verificação de elementos com os quais será possível contar para o futuro. Na realidade, não possuímos nada. Nem aparelhagem técnica para pesquisa, nem museus, discotecas e filmotecas, nem laboratórios, nem arquivos, do que resulta, na sua maior parte, uma coleta ad hoc, de documentação de qualidade verdadeiramente científica é pauperíssima. "Quase toda a que possuímos" — escreveu Mario de Andrade — "é muito desatualizada e concorre para a infatigável maioria, pobre de esclarecimentos circundantes, anticientífica".

A ação da Comissão Nacional de Folclore, do I. B. E. C. C., tem sido congregando elementos em todo o Brasil, estimulando estudos e investigações, despertando o amor pela criação popular, porque o folclore, citando ainda o autor de "Macunaima", só pode desenvolver-se frutiferamente nas organizações coletivas. A Comissão criada pelo I. B. E. C. C. já conseguiu estabelecer uma rede de centros de trabalho, capazes de um labor coletivo muito promissor.

E, preciso, porém, planejar esse esforço, que, se continuar disperso, acabará em infeluz delirante. As realizações individuais ou locais produzidas não terão mais do que um valor brasileiro extremamente reduzido. Para coordenar essas atividades numerosas é que se vai reunir o Congresso de Folclore, a fim de estabelecer o programa de estudos e pesquisas de um lado e, de outro, a ação em favor da defesa do patrimônio folclórico nacional e da proteção do artista popular. Reunidos os folcloristas brasileiros,

A deficiência não vem dos folcloristas, vem da falta de apoio para as suas atividades. A pesquisa folclórica, como toda pesquisa social, é dispendiosa e não se pode fazer gratuitamente. Custa muito dinheiro e exige um trabalho "full time". Não possuímos no Brasil meios, de sorte que a única solução estará na criação de um serviço oficial de folclore, um ou vários, ligados ao governo federal, aos estaduais, ou às universidades, capazes de cumprir esse largo programa, de que pode servir de exemplo o que fez Mario de Andrade, à frente do Departamento de Cultura de São Paulo, quando realizou uma série de nosso folclore.

Este será o termo da mobilização geral dos folcloristas brasileiros. Temos de passar a um período construtivo, cuja base está em dar aos estudos da cultura popular brasileira os meios de investigação, através de um levantamento científico do imenso material que possuímos, esse material que Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral foram dos primeiros a colher e constituir ponto de partida, com algumas acções de mais, para o conhecimento de nosso folclore.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Lembrete...

Não deixe que seus nervos cheguem ao extremo...
Restaura sua energia usando as refecções

Tonico Nervei

esplendor revigorador.
Em todas as farmácias e drogarias.

Você sabe o que é isto?

RABECA
Instrumento musical de cordas friccionadas, fabricado nos próprios locais. Usado no Norte ou Nordeste do Brasil (faz parte do Museu Folclórico do Departamento de Cultura, da Prefeitura Municipal).



AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa sem recursos e sem família, após uma longa e dolorosa luta, encontra no povo de São Paulo um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

UMA IGREJA EM CADA BAIRRO

Empreendimento da Curia Metropolitana de São Paulo, para levar o amparo e a assistência espiritual a todos os recantos da capital — Bairros mais necessitados de igreja — Preparação de sacerdotes para os novos templos — Comissão de Arte Sacra

O intenso desenvolvimento da capital paulista, acarretando um vertiginoso crescimento demográfico por toda a parte, determina, fatalmente, a formação de novos bairros dia a dia sempre mais numerosos nos seus arredores.

Além disso, não podia ser deixada a parte, visto como o último recenseamento acusou para a capital de São Paulo um aumento de 75% de população, desde o recenseamento anterior.

Este fenômeno, dado o seu ritmo acelerado e constante, cria paralelamente um sem número de novos "Problemas de ordem assistencial, religiosa, moral, social e cívica", a exigirem, tanto das autoridades civis quanto das autoridades eclesásticas, as mais urgentes e acertadas soluções.

Com efeito, bem vividos estão ainda na memória de todos os cidadãos os hediondos atentados à integridade física e moral de jovens indefesos e que culminaram com a morte violenta de quase todas elas.

Nem é menos impressionante o quadro de miséria de tantos infelizes que, sem teto nem abrigo, vão perambulando pelos nossos bairros, à procura de agasalho e esmola.

Aprensões não menos graves deixam-nos as multidões de analfabetos, ignorantes, viciados e vagabundos, propiciando ambiente para a proliferação do vício, do crime e de toda a sorte de males físicos e morais.

Dalí as "preocupações das autoridades eclesásticas", buscando encontrar os meios adequados para socorrer a população dos nossos bairros, amparando-a, assistindo-a espiritualmente, educando-a para a vida social e dando-lhe a necessária instrução e meios para ingressar com eficiência e honra no seio da coletividade.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA AO POVO DA PERIFERIA

A fim de resolver o angustioso problema, resolveu a autoridade eclesástica organizar melhor a assistência religiosa, moral e social aos habitantes dos arredores da capital, mediante um apelo aos proprietários e diretores de Empresas Imobiliárias, exortando-os a uma colaboração mútua para a solução do problema e instituir o "Campanha de uma Igreja em cada Bairro", porquanto é sempre em torno das Igrejas que se formam as cidades. Tal foi a origem da nossa grande metrópole contígua aos muros da primeira escola e da primitiva Igreja do Colégio. Esta a origem de quase todas as modernas cidades da nossa Pátria.

Além disso, a Igreja é sempre o mais poderoso fator de progresso, visto como:

— é um centro de atividades religiosas e sociais imprescindíveis;

— é o princípio de onde nascem todas as grandes obras de assistência moral e cívica;

— é o grande ponto de convergência de todas as esperanças do povo anuíso por quem lhe defende os direitos e as justas reivindicações de bem-estar;

— é, por isso mesmo, elemento poderoso de valorização do solo e permanente estímulo para melhorias sociais; ônibus, luz, água, etc.

A campanha de "Uma igreja em cada bairro" é portanto: uma campanha de puríssimo patriotismo, porque de verdadeiro progresso e uma campanha de estrita justiça para com o povo dos bairros que também tem o direito de possuir, no meio das suas habitações, a "Casa do seu Deus", penhor de bênçãos para os seus trabalhos e de graças para suas vidas.

BAIRROS MAIS NECESSITADOS DE IGREJA

A Campanha necessita de terrenos nos seguintes bairros de São Paulo: Butantan — Alto de Pinheiros — Alto da Lapa — Vila São José do Ipiranga — Sacoman — Parque da Mooca

(antigo Hipódromo) — Vila Berlogos — Jardim São Paulo — Represa de Santo Amaro — Vila Han-Buquesa — Vila Talarico — Vila Santa Maria (Varzea da Barra Funda) — Quitadina — Cidade Jardim — Sapopemba — Vila Prosperidade — Capuava — Alto da Vila Prudente (Avenida Pais de Barros) — Congonhas (Aeroporto) — Vila Morumbi — Pacembu — Barro Branco (Tremembé) — Alto da Boa Vista (Santo Amaro).

CONSTRUÇÃO DE IGREJAS E ESCOLAS

Nesses terrenos generosamente oferecidos à Campanha de "Uma igreja em cada bairro", e que devem ter uma área mínima de 4.000 metros quadrados, será construída a Igreja, a escola, a casa e o salão paroquial ou sede para as diversas obras assistenciais.

Inicialmente se ensinará, nestes locais, o Catecismo às crianças do bairro e, à tarde, se prestará assistência religiosa, promovendo atos de piedade e ministrando instrução adequada a jovens e adultos.

A seguir, virá a escola e demais obras de assistência profissional, técnica, social e caritativa em geral.

Além disso, a construção de escolas já está sendo levada a cabo há mais de um ano, graças ao Convênio Escolar entre a Prefeitura Municipal e a Prefeitura da Educação e da Prefeitura Municipal, com as quais a autoridade eclesástica já está colaborando eficientemente, cedendo terrenos de sua propriedade onde foram construídos galpões escolares.

Com efeito, em mais de quinze bairros da capital, a Curia Metropolitana já facultou terrenos para a imediata construção de galpões onde funcionarão escolas primárias, e onde, de acordo com a Lei, está sendo ministrada a instrução religiosa às crianças, iniciando-se, assim, o grande trabalho de regeneração social do nosso povo de amanhã.

COMISSÃO DE ARTE SACRA

Existe, em Roma, anexo à Sagrada Congregação dos Ritos, um Organismo especial, instituído por Pio XI e denominado COMISSÃO PONTIFICIA PARA A PRESERVAÇÃO DA FE E PARA A CONSTRUÇÃO DE IGREJAS EM ROMA, cuja finalidade é precisamente a que se propõe a Campanha de "UMA IGREJA EM CADA BAIRRO", a saber: acompanhar o constante crescimento da capital e enfrentar os consequentes problemas religiosos, morais e assistenciais, mediante a criação de centros de vida cristã em torno de novas igrejas e escolas.

Para a elaboração dos planos de construção funciona, também aqui, da Arquidiocese de S. Paulo, uma especializada COMISSÃO DE ARTE SACRA, à qual compete, com autoridade e obrigação, vigiar por que se construam nas novas igrejas de acordo com as Normas de Arte Sacra, estabelecidas pela tradição cristã e firmadas, nas suas linhas gerais pelo Código de Direito Canônico e diretrizes da Santa Sé.

A fim de facilitar ainda mais os trabalhos de construção das novas igrejas, a Comissão de Arte Sacra está ultimando os estudos de plantas-padrões, que poderão servir de modelo para essas construções.

Engenheiros arquitetos, de reconhecida competência pelas suas construções, projetos e renome, já se prontificaram a colaborar na Campanha.

SACERDOTES PARA AS FUTURAS IGREJAS

Nem é menor a solicitude da autoridade eclesástica para, num futuro próximo, dotar cada uma destas igrejas de um sacerdote que seja realmente o princípio propulsor de todas as atividades assistenciais, religiosas e moralizadoras da Igreja.

Para isto, as vistas de sua eminência o sr. cardeal arcebispo de São Paulo repousam com solitudes no Seminário Preparatório, Menor e Central, onde se formam futuros sacerdotes para a Arquidiocese de São Paulo.

No Seminário Preparatório e Menor Metropolitanos estão matriculados nos cursos primário e secundário mais de 250 alunos, preparando-se, desta maneira para ingressar, mais tarde, nos cursos superiores do Seminário Central do Ipiranga, onde funciona, outrossim, uma Faculdade de Teologia para aperfeiçoamento e especialização nos estudos teológicos.

Ademais, conforme o desejo sua eminência começará a funcionar, em 1952, outro Seminário Menor em Aparecida, com capacidade para mais de 300 alunos.

APELO A COLABORAÇÃO GERAL

Assim compreendida, a Campanha de "UMA IGREJA EM CADA BAIRRO" não pode deixar de interessar a todos os paulistas que realmente amam a sua Pátria e desejam vê-la sempre mais engrandecida.

As autoridades eclesásticas, portanto, contam com a eficiente e imprescindível colaboração de todos os paulistas, e especialmente do clero secular e regular, visto como é o clero que deverá concretizar em fatos, num futuro próximo, os ideais que as autoridades ardentemente acalentam em favor de um maior e mais duradouro bem-estar para o povo simples e humilde, trabalhador e honesto dos nossos bairros.

60.º aniversário da Encíclica "Rerum Novarum"

No dia 15, às 20.30 horas, a Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em colaboração com o Centro Acadêmico de Estudos Econômicos da mesma Faculdade, fará realizar uma sessão comemorativa do 60.º aniversário da enciclicla "Rerum Novarum". A sessão será realizada no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos, alameda Nithmann, 233.

Pará a conferência alusiva à data o dr. Rui de Azevedo Sodré, sob o tema: — "Leão XIII e o Catolicismo Social".

A sessão terá, também, o caráter festivo, pela recente instalação do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Estudos Econômicos. Sobre o evento falarão: — o dr. José de Azevedo Santos, em nome do corpo docente, e o sr. Carlos José Manuel Domingues, em nome do corpo discente do novo curso.

A sessão será presidida pelo superior dos padres Salesianos no Sul do Brasil, pe. João Rezende Costa.

RECLAMAÇÕES

AGUAS POLUIDAS NA LADEIRA CEL. RODOVALHO

De um antigo leitor do "Correio Paulistano" do bairro da Fênix, recebemos ontem a seguinte reclamação: na lajeira Cel. Rodovalho, pouco acima da rua General Socrates, a canalização do esgoto que procede das imediações do amplexório mantido por associação católica, desce por um buraco e se despeja em uma grande fossa construída debaixo do passeio da lajeira. Acontece, porém, que acima dessa fossa abrem um bueiro para captação de águas pluviais, as quais, decendo pelo referido bueiro, misturam-se com as águas do esgoto, saindo logo adiante, através de outro bueiro aberto logo abaixo, ganhando novamente a rua. Com isso, a saúde pública corre perigo ainda mais aumentado que as referidas águas, já poluídas, vão ser depositadas em fossas abertas, e não só para preparar o reboco a ser empregado na construção, como também usam as águas contaminadas para uso próprio, levando as mães e até o rosto, desconhecendo os perigos a que estão sujeitos. Por isso, o nosso leitor pede a atenção das autoridades públicas, especialmente da Repartição de Águas e Esgotos e da Higiene do Trabalho, para o perigo representado pela contaminação de águas em questão.

AINDA E SEMPRE A C.M.T.C.

Suas reclamações temos em mãos contra a C.M.T.C. A primeira, viciada em termos, em termos de desatenção da organização monopolizadora dos transportes em referência aos passageiros, linha 41 — Jardim América — no final do meio expediente dos sábados. Deixando o trabalho não só às 12 horas, afirmam os passageiros que os pobres passageiros dessa linha ficam "se detendo de raiva e de calor na fila até depois de 13 horas, sem ver o veículo algum aparecer". Há dias, segundo alguns leitores, o aspirado ônibus, após 30 minutos, chegou e não abriu as portas. Partiu logo depois, vazio, com o destino "Recolme".

"Ora, considerando o leitor — quem poderá chegar ao lar tranquilo, depois do repouso do fim de semana após uma estada dessas?"

A segunda carta retoma o velho tema da grosseria de certos condutores e motoristas da C.M.T.C. Um leitor que não pôde mais o aperto do veículo, vibrar o sinal para descer, na linha "Aeroporto", às 12.30 horas, solicitou ao motorista, verbalmente, que parasse em determinado ponto. Não foi atendido, só indo o carro se deter vários pontos adiante. Ao descer, o passageiro ainda ouviu esta advertência do motorista:

— Isto é para você aprender a dar o sinal. — E, como o passageiro tentasse anotar o seu número.

— Não adianta. O "bicho" está fechado.

"Ora, C.M.T.C., não seria útil um curso de urbanidade para esses malcriados?"

DIA CONTINENTAL DO SEGURO

Transcorreu amanhã, 14 de maio, o Dia Continental do Seguro, criado pela II Conferência Hemisférica de Seguros, realizada na cidade do México em outubro de 1948. A proposta da criação do Dia Continental do Seguro e a fixação da data — 14 de maio — partiram da Delegação do Chile e mereceram a aprovação de todos os países que tomaram parte na Conferência, inclusive o Brasil. A efemeride, que é comemorada no Brasil pela terceira vez, vai ganhando ano a ano maior projeção, sendo já considerada uma data festiva pelos órgãos de classe ligados ao Seguro e pelas centenas de Empresas de Seguros e de Capitalização espalhadas por todo o Brasil.

Preferido em São Paulo!



Na experiência de milhões de quilômetros rodados diariamente em São Paulo, os pneus Super-Cushion provaram suas qualidades de resistência, conforto e economia, tornando-se os preferidos pelos paulistas.

Preferido no Brasil e no mundo inteiro!



No Acre, a 4.000 kms. de São Paulo, na Turquia, 11.000 kms. distante nos quatro cantos da terra — onde quer que rodem pneus, repete-se a liderança do Super Cushion, assegurando milhões de quilômetros a mais de conforto, segurança e economia.

Pneus Super-Cushion

Os pneus Super-Cushion são os preferidos pelos maiores fabricantes de automóveis no equipamento dos carros de sua fabricação. E se os técnicos da indústria automobilística preferem os pneus Super-Cushion é porque sabem que nenhum outro dará aos seus carros um rodar tão macio e tão seguro, reduzindo os gastos com consertos do automóvel. Prefira conforto. Exija segurança. Faça economia! Equipe seu carro com Super-Cushion!



Super-Cushion
CRIACÃO E FABRICAÇÃO EXCLUSIVA
GOODYEAR

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...

TAPETES STA HELENA



MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S.A.
R. D. Ant.º de Cuelroz, 183 - Tel. 34-1522-36-7372 - S. Paulo
Rua Cuvador, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro

A CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS MANIFESTA-SE MAIS UMA VEZ CONTRA O JOGO

Congratulações ao deputado Ruy Ramos — "Não se pode regulamentar o jogo"

A Confederação das Famílias Cristas para a ação popular e social — Comissão de Moral e Costumes — enviou ao deputado federal Ruy Ramos, expressivo órgão, em que se congratula com aquele parlamentar em virtude do ponto de vista pelo mesmo defendido, de que regulamentar o jogo seria regulamentar o erro.

A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristas congratula-se com v. excia. pela brilhante entrevista a respeito do infeliz anteprojeto de regulamentação do jogo.

De fato, como se conclui da entrevista de v. excia., não se pode regulamentar o erro.

Nem serve o argumento de que tal regulamentação é encontrada em alguns países de alto índice de civilização. Também lá o jogo é uma chaga social, e se os seus legítimos não encontraram ou não puderam (encontrar meios) aplicar meios para combatê-lo, contentando-se com sua regulamentação sob o engodo de aplicação em obras sociais, não há motivos que aqui se repita o erro desses homens. Erro, ou talvez má fé, porquanto existe atrás desta aprovação, muitos interesses inconfessáveis.

Até o próprio autor do referido anteprojeto há de concordar com o que nem tudo quanto exis-

3.º Aniversário do Estado de Israel

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na redação da revista "Brasil-Israel", a avenida Ipiranga, 536, 7.º andar, uma reunião de cordialidade, comemorativa do 3.º aniversário do Estado de Israel.

A reunião é dedicada à fraternização da imprensa.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badurê, 459.
— Telefone: 32-3423 —

dos aqueles que não souberam cumprir a promessa de trabalhar pela felicidade do povo, para que em pleitos futuros, penitencie-se dos votos dados erradamente.

Todavia, cotilamos que este anteprojeto infeliz, inoportuno e contrário aos altos interesses da formação moral do nosso povo, sofre uma fragorosa repulsa, por que ainda acreditamos que na Câmara Federal haja uma esmagadora maioria de homens que procuram servir aos altos interesses da Nação e não a um pequeno número de capitalistas exploradores da ingenuidade popular.

Queira v. excia. receber nossos protestos de estima e alta consideração.

Pela Comissão de Moral e Costumes — (s.) — Dr. Vicente de Paulo Meillo — presidente.

A FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO NO EXTERIOR

Unico Instituto de Ensino Medico da America Latina reconhecido como de 1.ª classe — Homagem do Conselho Universitario a Arnaldo Vieira de Carvalho

Acaba a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo de merecer especial distinção por parte da American Medical Association e da Association of American Medical Colleges, as quais, na relação sobre os institutos médicos estrangeiros cujos diplomados são equiparados aos diplomas expedidos pelas melhores escolas norte-americanas de Medicina, incluem, na América Latina, apenas a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, como sendo de primeira classe.

Por motivo de tão alta distinção, que bem reflete o honroso conceito em que é tida, nos meios universitários, científicos e culturais americanos, a Faculdade de Medicina de São Paulo, o prof. Zeferino Vaz, membro do Conselho Universitario, apresentou, durante a sessão que aquele órgão efetuou, dia 7 do corrente, a seguinte proposta, aprovada por unanimidade:

"A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo acaba de receber consagração reconhecida pelas diretrizes seguras que lhe imprimiu o seu fundador Arnaldo Vieira de Carvalho, pelo imenso esforço que o seu corpo docente vem dispensando para manter ensino médico de alto nível e pela valiosa contribuição original ao progresso da patologia."

A "American Medical Association" e a "Association of American Medical Colleges" publicaram, recentemente, a relação dos Institutos de ensino médico fora dos Estados Unidos cujos diplo-

mas são equiparados, para todos os efeitos, aos fornecidos pelas Faculdades Americanas aprovadas.

Essa relação, feita com extremo cuidado, e baseada em relatórios de educadores médicos americanos e de membros do Conselho de regulamentação do exercício profissional que visitaram países estrangeiros nos últimos dois anos, incluiu um único Instituto de ensino médico de país latino: a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Considerando que tal distinção excepcional deve ser assinalada pelo Conselho Universitario de maneira excepcional;

considerando que a situação de brilhante relevo no mundo científico alcançada pela Faculdade de Medicina se reflete sobre o renome da Universidade de São Paulo; e

considerando que o Conselho Universitario, órgão deliberativo superior da Universidade, em sua função educativa, deve homenagear aqueles que lhe dão personalidade científica e cultural.

Página FEMININA

"A concepção da mulher-homem há de desaparecer juntamente com a da mulher-brinquedo, prazer ou criança. Será então demonstrado pela observação social e histórica que a mulher é mulher". — MARY. R. BEARD.

A SORTE DO LAR

Rem em frente ao "Mappin". O rapaz, atleta, dá com os olhos em duas belidades. Uma ele conhece e o diálogo se inicia. Mas, a outra faz-se notar de maneira agressiva. Ai o rapaz não aguenta mais e pergunta:

— "E' sua irmã? — São tão parecidas!"

A mãe tem um sorriso que parece dizer: — "Benditos sejam os institutos de beleza!" Enquanto a filha num suspiro que se traduz assim: — "Não é a toa que eu não gosto de sair com a mamãe!"

A jovem chega. Exausta. Trabalhou o dia todo e, à noite, ainda teve escola. Natural que esteja cansada. Patrões desumanos. Condição enervante. Ainda dá com a mãe mais o namorado da irmã mais velha, esta e o cachu, jogando "canastra".

A repressão legal ao jogo, não tem valor por dentro. No recessos dos lares, pobres e ricos, a jogatina chega a varar a noite. Mesmo sem dinheiro. Como no caso que focalizamos.

Eles mal deram pela presença da recém-chegada. Ela está ansiosa para desabafar, para receber uma palavra, um gesto de carinho. Nada.

Então vai à cozinha e acha o seu prato, o seu "judeu". Só mesmo fazendo um reviradinho. Pega a panela e vai ligar o gás. Acende-o, que, custando a pegar, ela abaixa-se para soprar. Preocupada, não deu pelo engano. Segue-se uma explosão, um grito de dor. Vem a Assistência Pública e, o diagnóstico brutal, diz apenas: — "Irremediavelmente cega".

Numa de suas pesquisas a "universitária" dirigiu-se a um dos cortiços da rua Tabatinguera. Ao se aproximar de uma criançazinha, assim de seus cinco meses, sentiu cheiro de álcool. E a mãe explicou: — "E' pinga, dona. O que eu vou fazer? Este "traste" chora de noite e como a gente precisa dormir para trabalhar no dia seguinte, eu dou umas colheradas de pinga, para ele acalmar. A's vezes está escuro e cá na roupa. E' isto".

Mês de maio. Mês de Maria. Mês das Mães. A religiosa disserta sobre o sentido da vida em família. Sobre os deveres dos filhos. A responsabilidade dos pais. Emprega expressões que ferem o ouvido e vão diretas ao coração.

Nem bem dá o sinal da saída, uma garota de 11 anos, debruçada sobre a carteira e pis-se a chorar.

Com muito gelito, a mestra de classe de um dos mais conceituados, mais tradicionais colégios paulistas, ouve esta confissão:

— "Faz seis dias que eu não vejo a minha mamãe! Não, não está viajando, está em casa mesmo. Mas, de manhã, eu só como a governante e ela está dormindo. A tarde quando eu chego lá ela já saiu. Tem muitos conhecidos, muitos compromissos e chega sempre alta noite.

Ah! Ma mēr, é muito triste. Deixe eu flear interna aqui no colégio, deixa sim?"

Justamente hoje, dia dedicado às mães, eu quis dar uma notícia. Uma exceção.

Segundo o meu caro mestre dr. Luiz Silveira, quando "um homem morde um cachorro, é notícia; caso contrário, não interessa, pois o usual é o "cachorro morder o homem". Assim para as muitas centenas de mães brasileiras, mães paulistanas, nobres, dignas, heroínas e santas que hoje são reverenciadas, nós apresentamos, no reverso da medalha, as mães egoístas, mães comodistas, mães ignorantes e mães granfinas, indiferentes. Pois a minha profissão de jornalista me obriga a andar com os olhos bem abertos e, em muitos casos penetrar na mais estrita intimidade das famílias, a receber confissões, a sentir problemas. E cada vez mais me convence desta grande verdade: há mães que são mãezinhas e há mãezinhas que são mães.

Assim, minhas leitoras amigas, pedir-lhes-ia que, no dia de hoje, debruçadas sobre si mesmas, quer sejam mães na ordem natural, quer o sejam na ordem sobrenatural, peçam às mães, vítimas da vida, que sentissem esta grande verdade: E' a mulher, mais que ao homem, que está confiada a sorte do lar; é ela a responsável direta pelas suas vitórias e fracassos, sua estabilidade ou desmoronamento, sua felicidade ou desdita.

Digo mais, é que, se o mundo vacila em seus valores é porque muitas mães perderam aquele sentido de responsabilidade, inerente à sua missão.

Que as mães brasileiras sejam dignas guardiãs, dos lares, dos tesouros que lhe são confiados. — MARIA REGINA.

Associação Feminina Universitaria

ELEIÇÕES GERAIS



Movimentaram-se as estudantes de faculdade e escolas superiores de São Paulo, para as eleições gerais da 1.ª diretoria da Associação Feminina Universitaria — Afu.

Como tem sido amplamente divulgado, essa entidade, recentemente fundada, independente de qualquer credo religioso e político congrega todas as universitarias, num movimento de expressiva confraternização e não menos louvável esforço a fim de que seja executado o programa, inteiramente assistencial à universitária pobre; ao Instituto Santa Terezinha, de surdas-mudas, às campanhas de beneficência; às pesquisas dentro e fora da Faculdade; conferências e estudos regionais; atividades sociais e esportivas; movimento pró-criação de cursos de enfermagem e puericultura intensivos e obrigatórios; intercâmbio cultural e artístico com as senhoras consules residentes em São Paulo; valorização das chamadas "prendas domésticas".

Para o palpitante pleito, realizado ontem, no salão nobre de "A Gazeta", concorreram diversas chapas, integradas por elementos representativos de quase todas as faculdades e escolas superiores de São Paulo. Dado o adiantado da hora e a impossibilidade de receber, ainda hoje, o resultado das eleições, iremos registrar apenas uma parte das concorrentes, socias fundadoras da Afu — que o clichê acima reproduz.

São elas, da direita para a esquerda, Georgette V. Nago, da Escola Paulista de Direito; Maria Ulder, da Faculdade de Filosofia, da Universidade; Rosita Kayatte, da Escola de Pintura São Vicente de Paula; Suzana M. Cruz, "Sedes Sapientiae" e presidente, por aclamação, da comissão de eleições; Lucy Doris Lefèvre, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo; Clementina d'Ambrosio, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;

Maria Regina da Cunha Rodrigues, da Escola de Jornalismo "Casper Libero"; Chiara d'Ambrosio, da Faculdade de Ciências Econômicas.

Cumpré assinalar a presença de Guilherme Regis de Sousa, sobrinho de uma das universitarias, garoto vivo e representativo de sua geração. Pois interrogado sobre o que pretende ser, quando crescer, respondeu, com surpresa geral de toda gente: "Eu quero ser Garcez!..."

M ã E

A minha segunda mãe, dona Dulcila

Mãe — palavra tão suave, que apaga da vida o fel; lembra o gorgoleio de uma ave e sabe a um fado de mel...

Mãe — nome que para um filho nem cabe no coração! Dos astros tem todo o brilho essa pequena oração!

Tres letras, só! No entretanto, sendo tão curta, a primor traduz no seu meigo encanto, ternura, enlevo, amor.

Mãe! Que celeste perfume ha nesta expressão ideal, ataba, enfim, que resume todo o poema universal!

Mãe — vocabulo profundo que encerra o esplendor do céu! Eu tive-a, também, no mundo, mas, um dia, ela morreu!

Partiu — e deixou-me triste, inspirando aos outros dó, entre tudo quanto existe orfão de mimos, tão só!

O! Não! Ninguém imagina a falta que ela nos faz, quando, ao léu, ingrata sina destituída só nos traz!

Quem pode viver sem ela, quem, nas sombras, caminhar, sem ter seu raió de estrela e o perdão do seu olhar?

Mãe! Quem a tem, ama-a, adora-a. Mas, se indito-se se diz, possuindo tamanha gloria será, de fato, infeliz!...

Segunda Mãe! E' preciso que ao orfão, filho de Deus, dê sempre a luz de um sorriso com a bênção dos olhos teus!

ALVARO DE CASTRO LIMA
Do livro "Filmas e Verdades", Rio, 1924.



UMA SUGESTÃO PARA NOITE — A "estrela" francesa Nicole Courcel, que atua ao lado de Jean Gabin e Blanchette Brunoy em "Paixão abrasadora" (La Marie du Port) — da França Filmes do Brasil — exibe aqui um modelo da Casa Carven, de Paris: robe de organdi branco. (Foto Guy Arsac).

Cuidemos das Crianças

O RECEM-NASCIDO

(S. DE ALMEIDA SERRANO)



A criança quando nasce, é um ser frágil, incapaz de cuidar de si própria. E' necessário, portanto, que os pais lhe proporcionem tudo de quanto necessita. Cabe, portanto, aos pais, a nobre e delicada tarefa de criar e educar os filhos. A criança será o que fizerem dela os próprios pais.

Não faltarão parentes e amigos que venham oferecer sugestões e formular preceitos e regras para a criação e educação do bebê. Devem, entretanto, os pais procurar o pediatra e seguir-lhe a orientação, desprezando conselhos e advertências de leigos.

A vida de uma criança se desenvolve no ambiente que os pais lhe preparam. E' ali que elas começam a aprender, pela própria experiência, observando tudo que as rodeia.

As crianças são observadoras tremendamente argutas e atentas.

Cuidar de um bebê é arte difícil, porém a mulher deve dedicar-se a este estudo com o máximo de aplicação e de carinho. As consequências que a ignorância, a rotina, o desleixo e a preguiça das mães podem acarretar são as mais graves para a criança, a família e a sociedade.

Ao mesmo tempo que a mãe veste, alimenta e trata do seu filhinho, vai lhe formando o caráter. Os cuidados físicos e psicológicos devem correr paralelamente.

O primeiro ano de vida de um bebê é de importância capital para o seu desenvolvimento físico e para a sua educação.

A ENTREVISTA DA SEMANA:

FOI A MAMÃE

O sentido de beleza no proprio lar — Uma palestra com Zuleika Damasceno Costa

Naquele dia mamãe avisou: — "Amuleta! tenho aula, no curso de Zuleika".

— Ned resmungou a ausência para as traduções de francês e Yedda Maria argumentou que não poderia estudar violino sem o acompanhamento no piano.

Mas mamãe foi inflexível, que fizessem outro horário ou então aguardassem sua volta, pois não via razão para incompatibilidades nem conflitos. Assim, 3 vezes por semana, ela reunia o material, todo bem direitinho numa pasta apropriada às forminhas, massas de amendoim, de fécula de batatas, sei lá mais o que, e rumava para a rua Cel. Lisboa, 316.

Toda família pilheriava mas ela, serena e ponderada como

sempre, nada dizia, preferindo aprender a apreçoar.

Foi, pois, um motivo de surpresa, de doce encantamento a chegada daquele enorme tabuleiro, centralizado por um livro "deste tamanho". Sentia-se que as folhas, amareladas iam ser viradas pelo vento, ainda houve quem passasse o dedo para ver se a capa era de camurça mesmo.

E a beleza das rosas de colorido, tão delicado! — Os dizeres a definir um programa de vida.

— "Minha filha: eis o teu talismã!"

Poderia ainda falar em outros detalhes, na gostosura da massa, recheio, mas as coisas boas, as mais profundas emoções não se descrevem, sentimo-las apenas.

Portanto, hoje, dia das mães, focalizando um fato ocorrido num dos lares paulistas, reverenciemos todas as mães que sabem brilhante e modestamente dirigir a sua casa, dar-lhe um sentido de beleza, de segurança, de vida.

Dizem os entendidos, que é mais fácil ser presidente da República do que ser mãe.

VARIZES EM SENHORAS

EM HEMORRÓIDAS EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento do VARIZES. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitui às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (nódulos externos e internos), inclusive os que sangram.

VARIZES (nas pernas) tome o líquido via bucal e fricção a pomada no local. Para hemorroidas use a pomada no local e tome juntamente o líquido. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias, e se não for, escreva para: Hemo-Virtus, Caixa Postal 1874, São Paulo.



AMPLITUDE — Pregas e mais pregas, na blusa, na saia, compõem essa expressiva criação de Jacques Fath. Elegante e facultativa as fazendas flexíveis não é e não pode ser aconselhável à aquela que ultrapassam a média de 53 quilos.



Seja uma fã dos produtos de beleza Mlle. Clement

RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTAS

VESTIDINHOS INDISPENSÁVEIS — Toda jovem que trabalha, dentro e fora do lar, necessita de vestidos práticos, oportunos, meio-termo que estejam bem tanto no serviço de onde deva sair para uma festinha, um casamento ou mesmo um cinema.

Pois o expediente não facilita, muitas vezes, uma volta à casa, para trocar de toilette.

Fenecendo nesse problema o clichê focaliza dois modelos em tafetá pastilhado ou mesmo Surá, a fazenda do momento.

Ambos tem o ar intimamente a vontade em todas as reuniões a qualquer hora do dia.



Inconciencia no trajaz

Em uma festa publica realizada recentemente em nossa Capital, porem de grande muito capital, tivemos oportunidade de observar as características da indumentaria feminina, apresentada por grande numero de filhas de Eva. Ficamos admirados com a falta de senso e gosto demonstrado em vestir-se felizmente, por pequena minoria de mulheres. Em muitos casos mais pareciam bonecas espantadas, tal o colorido berante e desconcertante de suas vestes. Falta de equilibrio no trajaz é deveras decepcionante, alem de revelar ignorancia na arte de vestir. As pessoas que não têm recursos monetarios e qualidades artisticas para escolher o que melhor lhes assenta, deviam usar trajes comédicos, elegantes e discretos. Saber evitar o ridiculo, penso, é um dom que Deus dá. De outra forma não se justifica o espetáculo grotesco que presenciemos, nem desfile inconcienças, perante centenas de homens. Ainda bem que quase a totalidade das mulheres presentes estavam de fato elegantemente trajadas, usando os belissimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva 157.

Boa Noite mesmo no inverno...



com COBERTORES de qualidade!

★ Vendas à Vista e à Crédito. Aberto 2.ª e 6.ª Feiras até 22 hrs.

Casa RENNER

Rua S. Bento, 51 • Filial: Av. R. Pestana, 1330

COLONIA SOCIAL

CANDIDA MARIA DE AZEVEDO SODRE

O que é belo, justo e bom conserva sempre, a força de uma atualidade indiscutível. Assim o "Bale Branco" no Colônia, realizado no mês p.p. Moças de nossa melhor sociedade, diplomada em 1950 pelo colégio das congas de Santo Agostinho, tiveram, numa mesma noite, o primeiro vestido de baile, a sen-

sação da primeira grande valsa e a oportunidade de reverter a situação! Momentos em benefício das crianças pobres atendidas e mantidas pela Associação de Antigas Alunas do des. Azevedo. Assim, debruçadas sobre o leito dos menos favorecidos da sorte, elas as meni-nhas de famílias tradicionais, ricas, expoentes de uma classe social, sobre a qual pesam horrores responsabilidades, terão um sentido novo a orientar a vida a ser iniciada. Que o exercito branco da A.S.A. seja cada vez mais numeroso, mais expressivo.

Dentre as muitas meninas, os de-

INDIVIDUALIZE O SEU CANTINHO — Toda a moça, sensível ao belo encontra motivo de encantamento, embelezando o seu quarto, valorizando as suas coisas. Não é preciso gastar muito e nem recorrer a decoradores de grandes casas. Basta-lhe dispor de uma tarde de sábado e também de grande dose de paciência. Ai estão duas sugestões muito oportunas: tanto para quarto de criança, como também quarto de duas moças. Muito original, muito pratica é a peneiradeira ao lado; basta dispor de uma mesa velha, de um caixote para o baquinho, de um espelho e também de um vidro para a mesa, a fim de aliar o agradável ao útil, pois o vidro facilita a limpeza rápida e perfeita. Faça-o e você não se arrependerá.



AGRICULTURA E PECUARIA

Semeadura em contorno ou em nível no combate à erosão

Instrumentos empregados na demarcação das curvas de nível — Como deve proceder o agricultor para demarcar as curvas de nível matrizes — A técnica que deve ser observada nas semeaduras em linhas de nível ou em contorno — Outras notas

A semeadura em contorno é utilizada para controlar a EROSAO, em terrenos com declives de 1%, ou seja, mesmo com pequena inclinação. Os métodos de semeadura podem ser feitos: 1.º morro abaixo; 2.º cortando as águas; e 3.º em contorno ou em nível. O primeiro método, infelizmente o mais utilizado no Brasil, consiste em plantar na direção em que escoam as águas. É condenável por não defender o terreno dos grandes danos que po-

dem provocar as águas das chuvas, quando não controladas. No segundo método, a semeadura é feita no sentido transversal àquele em que correm as águas das chuvas. É aconselhável quando não se pode plantar em contorno ou em nível. O terceiro método (semeadura em contorno ou em nível) é o que todo agricultor deve seguir. Em terrenos de declives fortes este método é empregado em conjunto com outro processo de combate à erosão; porém, mes-

ALTIR. A. M. CORRÊA
Engenheiro-Agrônomo

mo empregado isoladamente, produz efeitos benéficos na conservação do solo. Para a plantação em nível é necessário, inicialmente, demarcar as "curvas de nível" (curva de nível é uma linha que, em toda a sua extensão, possui a mesma altitude).

A DEMARCAÇÃO DAS CURVAS

Para a demarcação de uma curva de nível deve-se usar um instrumento: há os simples os rústicos e de precisão. Estes últimos são utilizados por quem já possui algum conhecimento de Topografia. Os instrumentos simples podem ser utilizados por qualquer agricultor, indistintamente, e quando bem manejado executam serviços perfeitos. Um dos aparelhos simples mais usados é chamado por vários nomes: "Pé de Galinha", "Triângulo", etc.

Para a demarcação escolha-se, inicialmente, um ponto, que será o de partida para a linha de nível. Marca-se este ponto com uma estaca. Coloca-se um dos pés do instrumento nesse local e desloca-se o outro pé até que a bolha do nível de pedreiro ou o fio de prumo estejam no centro. Marca-se com uma estaca o lugar onde ficou o instrumento em nível. Gira-se o instrumento e o pé fixo fique no lugar já marcado. Repete-se a operação, até que toda a linha fique demarcada.

As estacas podem ser feitas com ripas, bambu partido, taquaras, etc., e devem ter de 0,80 a 1,20 m, a fim de que sejam bem visíveis, depois de fincadas. Deixam-se estacas de 12 em 12 metros, ou 16 em 16 metros, retirando-se as outras, por desnecessárias e, também, por economia.

O ponto inicial a ser escolhido para o traçado da curva de contorno é muito importante, assim como a distância entre uma curva de nível e outra.

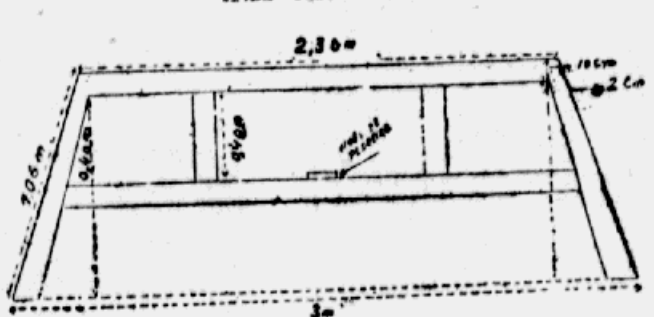
A primeira demarcação das curvas de nível em um terreno, requer prática. O agricultor sem experiência somente no segundo ano de plantio em contorno é que consegue local com exatidão curvas de nível e nos lugares precisos.

A curva de nível locada denomina-se curva mestre, linha principal, linha matriz, curva guia, etc. É marcada de 60 em 60 metros, em terrenos com declive até 3%; de 50 em 50 metros, em encostas até 62%; de 40 em 40 m, até 8%; de 30 em 30 m, até 10%; de 25 em 25 m, até 12%; e de 20 em 20 m, acima de 12% de declive.

Se o terreno for mogonoso pode-se aumentar esses intervalos, o que, contudo, não é indicado porque poderá, por vezes, diminuir a eficiência do método de controle da erosão, porque as últimas linhas semeadas poderão estar fora do nível.

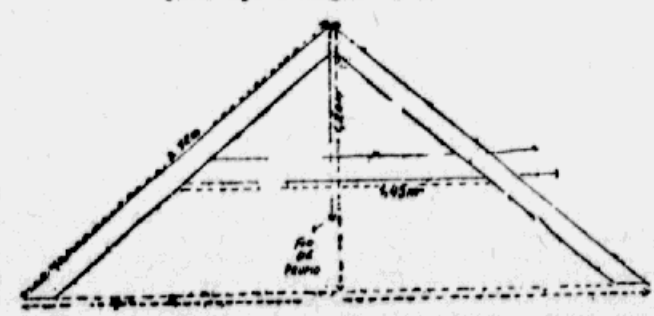
Deve-se estar sempre atento à topografia do terreno, para não quando muda o sentido do declive, ou seja, a direção em que correm as águas das chuvas, porque nestes pontos deve-se local nova curva de nível, independente do intervalo.

NÍVEL TIPO TRIÂNGULO



NÍVEL TIPO TRIÂNGULO OU EM "A"

Nível tipo T-triângulo ou em "A"



Tracado das linhas matrizes

A primeira curva de nível, ou seja, a curva mais alta, deve sempre ser marcada com a metade da distância recomendada.

A TÉCNICA DA SEMEADURA

Locadas todas as curvas de nível, passa-se à semeadura.

A semeadura em nível (ou plantio em contorno) pode ser feita por três maneiras principais, observando e estudando o lavrador o método que melhor se aplicar em seu terreno.

O primeiro, é semear paralelamente à linha superior, de modo a que as linhas não morrem (ou saibam) na linha imediatamente abaixo. Começa-se, novamente, em direção paralela a esta segunda linha, até encontrar a terceira, e assim sucessivamente.

O segundo modo de semear consiste em iniciar paralelamente à linha de baixo, de maneira a que as linhas mortas fiquem junto à linha superior.

A terceira maneira é semear uma linha paralelamente à superior e outra à inferior, de maneira a que as ruas ou linhas mortas fiquem entre as duas linhas matrizes, mais ou menos no meio.

Chama-se "linha" ou "rua"

mortas" as linhas incompletas. Elas ocorrem pelo fato de que uma linha de nível dificilmente é paralela a que lhe fica acima ou abaixo.

Tanto a locação das curvas como a plantação (ou semeadura) devem, sempre, ser iniciadas da parte superior, ou mais alta do terreno, para a inferior.

(Conclui na 22.ª página).

PILULAS PARA ENGORDA DO GADO

O "STILBESTROL" ESTÁ SENDO EMPREGADO COM SUCESSO TANTO PARA O GADO DE CORTE COMO PARA AS AVES

Desde algum tempo — informa em comunicado do Ministério da Agricultura — tem sido empregado um hormônio chamado "stilbestrol", para provocar a lactação em vacas virgens. Tal prática, muito dispêndiosa na ocasião em que foi descoberta (1939) consistia na implantação de pilulas desse hormônio, sob a pele do pescoço do animal.

Atualmente nos países estrangeiros as pilulas de "stilbestrol" podem ser adquiridas por preços irrisórios e seu emprego estendeu-se aos animais de corte. Os novilhos para engorda, que recebem essas pilulas, não só ganham muito mais peso, como ainda o fazem de maneira mais econômica do que os outros que não recebem a droga. Experiências feitas nos Estados Unidos com lotes de novilhos castrados são muito concluintes. Os que receberam a droga pesaram, no fim de 140 dias, 30 quilos a mais, em média, do que os que não receberam as pilulas. A razão foi a mesma para os dois lotes e os pesos finais dos novilhos foram praticamente semelhantes. Além disso, os que receberam o tratamento consumiram menos alimento volumoso e concentrado.

A droga tem sido também empregada com muito sucesso em avicultura. Frangos tratados com pilulas de "stilbestrol" ganham peso mais depressa, consomem menos alimento e são classificados como de melhor qualidade. De tal monta são os resultados que, atualmente, centenas de agricultores, nos Estados Unidos, empregam essas pilulas na criação de aves de panela.

Dado o baixo custo atual essas pilulas e os progressos no sentido de produzi-las em grande escala e por preços mais baratos ainda, é de prever que, brevemente, o emprego desse hormônio na criação animal venha a ser tão banal como o de vitaminas em pilulas para o homem.

(Conclui na 22.ª página).

SINTOMAS QUE APRESENTAM OS SUINOS INFESTADOS PELA HELMINTOSE

Quando o número de helmintos hospedeiros no tubo digestivo é pequeno — escreve o médico veterinário R. Lopes Leão — a parasitose não se traduz por sintomas algum como sucede em regra com os porcos adultos. Nas infestações graves, como as que podemos ver em certas circunstâncias, nos leitões, em que a massa dos helmintos alojada no intestino é grande, sobreveem então, manifestações para o lado da esfera digestiva. O fato ocorre no geral, na época do desmame, com perturbação de apetite, prisão de ventre ou diarreia, ou ambas alternadamente, ventre embaçado, acompanhando-se de emagrecimento com perda de crescimento e mesmo morte. Além desses sintomas podem surgir ainda, uma ou duas semanas após, certas manifestações morbosas relacionadas com o aparelho respiratório, a "Ascaridíose pulmonar", bronquite ou broncopneumonia verminosa, traduzindo-se por dispnéia, tosse, catarro, febre e morte em dias, na proporção de 40 a 50 por cento da letalidade nas infestações graves, ou então, entra em cronicidade, apresentando-se o leitão, caquético, respiração dispnéica, com movimentos abruptos, pronunciados, do flanco, quadro clínico denominado pelos americanos de "thumps" (espasmo do diafragma); superexcitação do pneumogástrico que se reflete nos fenômenos espasmódicos do músculo e em nítido meio criador de "batedeira".

Mesmo no ventre das mães os leitões podem contrair a Ascaridíose e sofrer de intensa pneumonia logo ao nascer, do que geralmente resulta a morte.

TRATAMENTO DOS SUINOS ATACADOS DE HELMINTOSE

O modo de se fazer o tratamento e os ascarídicos recomendados — segundo o que escreve o médico veterinário R. Lopes Leão — são os seguintes:

Óleo de quenopódio — Jejum prévio de 24 horas. Administrar de preferência pela manhã, nas doses (C. Neiva):

a) — suínos de 12 a 30 quilos — 1 cc. de óleo de quenopódio mais 30 grs. de óleo de ricino;

b) — para porcos de mais de 30 quilos, elevar proporcionalmente o óleo de quenopódio até 4 cc. e o óleo de ricino até 60 grs.

Tetracloreto de carbono — Jejum prévio de 24 horas. Dose: 0,6 cc. por quilo de peso vivo associado a 35-120 grs. de óleo de ricino.

Tetracloreto — Jejum prévio. Dose: 0,15 grs. por quilo, sem purgativo.

Santonina — Dose: 2 a 12 centigramas por quilo, seguidos de 25,50 grs. de sulfato de magnésio (Morris e Martin — 1931).

Picrato de potássio — a 1.400 na dose de 10 cc. para cada animal, na ração de farelo, pela manhã (A. Mello — 1934).

Fuoreto de sódio — Misturado na ração na proporção de 1 por cento durante um dia (Haberman, Enzie, Foster — 1945).

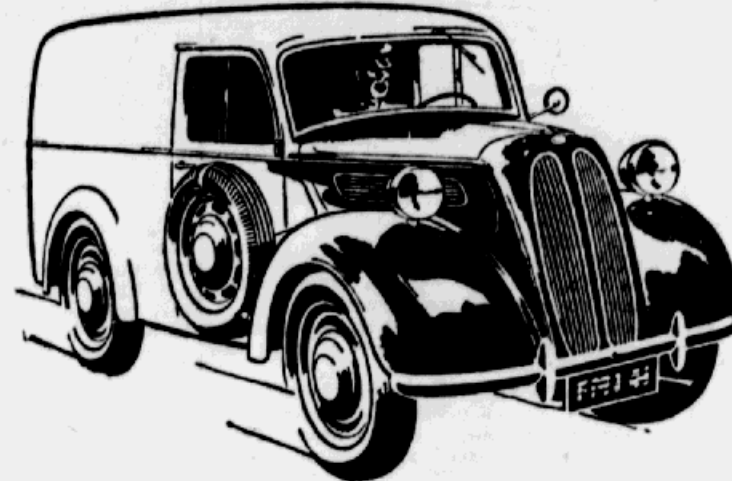
Fenotiazina — Dose: 5 a 30 grs. (Britton — 1941).

PROFILAXIA

Construir pocilgas com piso de concreto para fácil limpeza com água fervente e soda. Rotação de pasto. Evitar a permanência de água empoeirada nos terrenos

A melhor solução para seu problema de entregas

FURGÃO Thames

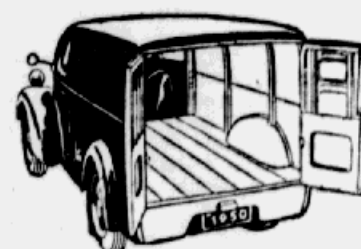


Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manejo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânicas

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem

BITOLA LARGA!



FURGÕES Thames

PRODUTOS DA FORD INGLESA

BITOLA LARGA!

FORD MOTOR COMPANY

REVENDEDORES: PERVAL S. A.

Tratamento e profilaxia da ascaridíose dos suínos

Nos leitões até seis meses de idade a frequência de infestação de Ascaris atinge até 88 por cento

Sintomas mais comuns apresentados pelos suínos parasitados — Tratamento e ascarídicos recomendados — Mac Lean County Sistem

destinados a criação. Tratamento anti-helmíntico.

MAC LEAN COUNTY SYSTEM

Método de combate à Ascaridíose Suína muito em voga nos Estados Unidos. Fundamenta-se na noção de que os suínos, quando muito novos, até alguns meses de idade, mais sensíveis se mostram às verminoses contraindo-as pela ingestão de ovos encontrados no solo, nas camas ou aderidos às mamas das criadeiras. É o método de "Ransom" e "Raffensperger" experimentado inicialmente por vários fazendeiros norte-americanos do município de Mac Lean, nos Estados de Illinois. O problema da profilaxia verminótica dos porcos reduz-se, pura e simplesmente, a uma questão de defesa da ninhada, deixando-se à margem o animal adulto, pouco sensível aos vermes. Na essência, consiste o método em colocar leitões, desde o nascimento até 4 meses de idade, mais ou menos, em condições tais que as possibilidades de infestações helmínticas se reduzam muito, mantendo-os longe do convívio dos adultos e dos terrenos

ocupados por estes. Assim:

a) — as locais destinadas à parição (maternidades), proceder à limpeza cuidadosa com: soda cáustica, 500 grs.; água fervente, 100 grs.

Aplicar depois disto, aconselha Robbins a solução de cresol composto:

Cresol, 500 grs.; Óleo de linhaça, 300 grs.; Sol. decinormal soda, 88 cc.; Sol. decinormal potassa, 22 cc.; Água q. s. para 1 litro; na proporção de 125 cc. para 1 litro de água (a água fervente mata os ovos de Ascaris; a soda remove a imundície e, o desinfetante destrói os germes de moléstias infectuosas).

b) — Uma semana antes do parto lavar a porca com água e sabão, levando-a a seguir para a maternidade;

c) — manter aí, porca e leitões, fornecendo-lhes água limpa e boa alimentação até o decurso da parição, levando-os depois para o piquete dos leitões, a eles exclusivamente destinado, onde são mantidos até a idade de 4 meses, isolados do resto da criação. Só depois do quarto mês é que trão para o grosso da criação.

Somente a vacinação organizada e sistemática pode evitar a disseminação da encephalomielite

Grassa a encephalomielite na região de Itapeva — Sintomas mais característicos da encephalomielite — Como distingui-la de outras moléstias do curral, o corpo bunched do suínos, a respiração muito alterada. O animal fica cego. Durante esses acessos de fúria, as quedas e encontros deixam machucaduras e feridas em diversos pontos (Conclui na 22.ª página).

Leilão de reprodutores bovinos em Nova Odessa

O sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, esteve ontem em Nova Odessa, onde, na Fazenda de Seleção de Gado Nacional, presidiu os trabalhos referentes ao leilão de reprodutores bovinos do Estado.

Essa ato que, como se sabe, se reveste de grande importância para a seleção e melhoramento dos rebanhos nacionais, possibilita aos criadores paulistas a aquisição, por preços módicos, de reprodutores de "pedigree", notadamente da raça "Charolais", "Mocha Nacional" e "Holandesa".

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Fertilizantes — Adubos verdes — Alfafa murcia — Azeite de milho — Molasses para cerças — Telas de arame — Rodízio, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

A' LAVOURA

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.

IMPORTADORES DE MÁQUINAS

Têm a satisfação de informar à lavoura em geral que, após três anos de estudos experimentais, acabam de organizar seu Departamento de Irrigação

Na qualidade de exclusivos representantes dos fabricantes coligados:

Irrigação Systems

Buckner Manufacturing Co.

Fornecedores de equipamento para irrigação, tendo à frente um corpo técnico. Engenheiro de orçamentos: dr. Walter Knoll — Eng. de campo, instalador: Dr. Francisco Domingos Samec. Os fazendeiros que estiverem interessados neste problema, poderão obter informações com os nossos técnicos sem qualquer compromisso.

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 715 — FONES: 52-4400 e 53-4401

SÃO PAULO



A evolução da indústria nacional na fabricação de máquinas têxteis

Inestimável contribuição das Indústrias Ribeiro S. A. para a modernização do equipamento da nossa indústria de tecidos de algodão — A fabricação de novos teares automáticos como poderosa contribuição à modernização da indústria têxtil nacional — Já fabricou 30 mil teares — É a maior produtora de máquinas têxteis da América Latina — Histórico da modelar organização em 31 anos de atividades — Notas

A indústria têxtil brasileira ocupa uma posição das mais destacadas no desenvolvimento industrial do Brasil, sendo das mais valiosas a contribuição que presta à economia do país. Se lançarmos os olhos para o histórico da prestigiosa indústria, lá encontraremos a vontade firme e decidida dos nossos pioneiros em prol do poderio que hoje desfrutamos nesse setor de nossas atividades, e que consagram a indústria têxtil como uma das mais eficientes propulsoras do progresso nacional. Os capitais e reservas investidos na produção de tecidos no Brasil eleva-se a mais de 12 bilhões de cruzeiros, o que evidencia a firmeza de sua estrutura econômica e lhe confere a primazia de principal atividade manufatureira no país acima até da própria cultura cafeeira.

O desenvolvimento da nossa indústria têxtil não foi obtido com facilidades, mas exigiu grandes sacrifícios e enorme soma de perseverança em seus destinos. Dentre as dificuldades com que os industriais se defrontavam, antigamente, era a necessidade de importar todo o seu maquinário do estrangeiro, principalmente da Inglaterra, e Alemanha. Até a eclosão da Grande Guerra, de 1914-18, a nossa indústria viveu nessa dependência, o que em grande parte lhe embargava o desenvolvimento e a expansão com que se ambicionava. Somente depois da Conflagração Europeia é que começaram a ser fabricadas no Brasil as máquinas têxteis indispensáveis à nossa indústria. Esse progresso veio representar, como é óbvio, inestimável auxílio ao nosso parque têxtil em geral, porque, se de um lado nos proporcionava economia em divisas, por outro representava nossa libertação da dependência estrangeira, num artigo de vital importância para a nossa produção de tecidos. E São Paulo, que já ostentava o galardão de maior produtor de tecidos, dentro do parque manufatureiro nacional, se transformou também no maior produtor de máquinas têxteis dentro do Brasil, destacando-se, nesse particular, frente às demais nações do continente.

31 ANOS DE FECUNDAS ATIVIDADES

Como uma das pioneiras na fabricação de máquinas têxteis avulta a firma "RIBEIRO S/A INDUSTRIA DE MAQUINAS TEXTEIS", cuja fundação data de outubro de 1920, que foi quando se iniciaram suas atividades, sob a responsabilidade dos srs. Joaquim Jorge Ribeiro e Luiz Jorge Ribeiro. O começo foi difícil, com dificuldades de toda sorte, agravado ainda com os receios do momento, que era subsequente à Guerra de 1914-18. Impulsionada por uma decisão firme e resoluta, com alvo certo a atingir, desde logo a nova fábrica começou a se revelar, credenciando-se perante as indústrias de tecidos da época pela excelência dos produtos de sua fabricação, conceito que até hoje é um dos apanágios da firma, que representa confiança e precisão, na numerosa linha de seus produtos. O começo da INDUSTRIA DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A. foi modesto, funcionando num local medindo apenas 20 metros quadrados e tendo a seu serviço seis operários. Graças à perfeição posta nos produtos de sua fabricação, o renome da nova firma foi ganhando prestígio cada vez maior, desenvolvendo-se na mesma proporção que suas máquinas levavam o progresso e a riqueza às fábricas de tecidos. E hoje, decorridos trinta anos, é a maior produtora das máquinas têxteis, não só de São Paulo como de toda a América Latina. Suas instalações ocupam uma área de 10 mil metros quadrados e nela empregam suas atividades cerca de 350 operários, em suas diversas seções, desde a fundição, carpintaria, mecânica até a montagem.

OS PRIMEIROS ARTIGOS FABRICADOS

A primeira produção foi de teares, para fita. Em 1930, iniciou a fabricação de teares de seda, e posteriormente de teares de algodão e lã, atingindo a uma produção média de 30 teares por mês. De 1936 em diante a produção média era de 120 teares por mês. Em 1940, o capital da firma era de 150 mil cruzeiros, para atingir, logo depois, a 450 mil cruzeiros. Transformada em sociedade anônima, mais tarde, com edificações próprias e ampliação das instalações, elevou seu capital para 11 milhões de cruzeiros, índice bem representativo da sua evolução e do progresso contínuo de sua produção.

VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Na semana finda, a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO, que vem compulsando, através de sucessivas visitas, a força da nossa indústria em seus mais variados aspectos, esteve na rua Siqueira Bueno, ns. 606 a 624, onde se localizam as INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S/A, para conhecer de perto o funcionamento da arrojada organização. Recebidos pelos diretores da empresa, sr. Luiz Jorge Ribeiro, presidente; sr. Joaquim Jorge Ribeiro, vice-presidente; e sr. Aníbal Grimaldi, superintendente, pudemos percorrer todas as instalações da fábrica e colher as informações mais importantes para esta reportagem, que visa, antes de mais nada, trazer a público quanto se faz, em nossa terra, pelo progresso industrial do país. As instalações da

modelar indústria localizam-se em diversos edifícios, projetados conforme as necessidades de cada setor da produção. Para os operários e pessoal da administração, a INDUSTRIA RIBEIRO S/A montou um bem aparelhado refeitório, com aquecimento elétrico para marmitas, dispondo de todos os requisitos de higiene. A fábrica dispõe, ainda, de vestiários individuais, com chave pessoal para cada empregado, lavatório com duchas de água quente e fria para banhos, salões com luz adequada, para que os operários possam executar qualquer trabalho, dentro dos mais modernos preceitos de saúde. Assistência médica e social também foram projetadas para os operários da firma, que possuem, também, um gremio esportivo, onde se praticam diversas modalidades de exercícios físicos, ao par de atividades culturais e sociais entre os empregados, que periodicamente promovem excursões e torneios esportivos. Nesse setor, portanto, vemos os especiais cuidados tomados pela direção da empresa, que zela pelos seus auxiliares, dos quais pode exigir o máximo de precisão na manufatura das máquinas que hoje levam o nome de "RIBEIRO S/A." a toda a América do Sul.

JÁ FABRICOU 30 MIL TEARES

Durante nossa visita, pudemos observar o sistema de trabalho posto em prática na INDUSTRIA DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A. e conhecer os progressos obtidos pela firma em seus trinta anos de atividades. Até o momento, já foram produzidos pela firma 30 mil teares, dos quais 80% consumido no mercado interno

e 20% pelos países estrangeiros. Somente S. Paulo consome de sua produção 68%. Dos compradores estrangeiros ressaltam a Argentina, Chile e Uruguai. A matéria prima empregada é totalmente nacional.

NOVOS TEARES AUTOMÁTICOS PARA ALGODÃO

No momento, a firma está fabricando novos tipos de máquinas para algodão, idênticas às de fabricação no exterior. Esses novos teares automáticos possuem características especiais que o tornam o mais perfeito já fabricado no Brasil, apresentando um alto grau de rendimento do trabalho. Sabido que ainda é baixa a porcentagem de teares automáticos em nossa indústria, que não chega a 10%, as INDUSTRIAS RIBEIRO S/A não mediram esforços no sentido de empregar o máximo de sua produção na fabricação desses teares automáticos, que irão possibilitar às nossas indústrias o equipamento necessário ao seu mais rápido reaparelhamento. Na Inglaterra o emprego de teares automáticos atinge a casa dos 65%, e nos Estados Unidos sobe a 68,5%, o que deve servir de exemplo e encorajamento aos nossos industriais no seu propósito de modernização. Todos os esforços vem sendo empregados pela INDUSTRIA RIBEIRO S/A, no sentido de entregar mensalmente cerca de 40 teares automáticos, aten-

dendo assim aos que dão preferência aos seus produtos.

Precisamos dar à nossa indústria têxtil toda a segurança indispensável, estímulo e, principalmente, seu reaparelhamento técnico, o que é uma necessidade imperiosa e inadiável. A racionalização industrial, por que parecem ter passado outras indústrias, não teve o mesmo reflexo na indústria têxtil. Compreendendo esta necessidade é que os nossos industriais vêm com grande interesse este aperfeiçoamento do maquinário utilizado atualmente na fabricação de tecidos, que visa, antes de mais nada, a maior produção e a consequente redução do custo. Esta racionalização, porque se batem os industriais têxteis desde 1946, já possui suas bases lançadas, graças à posição tomada pelas INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A., na manufatura de teares modernos e automáticos. O fortalecimento econômico nacional só agora se fará com o reaparelhamento imediato, dotando a indústria do que há de mais moderno e eficiente. As INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A. colocam à disposição dos senhores industriais os novos teares automáticos para algodão, com características tais que o colocam entre o que de mais perfeito e adiantado existe para a produção de tecidos de algodão.

As instalações da "RIBEIRO S. A." constituem um exemplo de modernização industrial, como também caminho seguro para a garantia de mercados conquistados e por conquistar e que são as bases de nosso intercâmbio comercial. Seu elevado grau de progresso técnico e de organização é um dos motivos de orgulho de São Paulo, pois que através das máquinas fabricadas nas INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A. levamos ao estrangeiro uma mensagem demonstrativa da nossa capacidade de trabalho, de desenvolvimento e de progresso industrial.

Este progresso sempre crescente da prestigiosa empresa da rua Siqueira Bueno serve de exemplo como administração modelar, contribuindo, no seu desenvolvimento técnico, para atestar a capacidade realizadora de nossa gente. Não só pela fabricação de teares para seda, algodão e lã, urdideiras, encanatores, como, e especialmente, pela manufatura dos teares automáticos para algodão, as INDUSTRIAS DE MAQUINAS TEXTEIS RIBEIRO S. A. firmaram uma tradição que honra não apenas a própria firma, mas abrange toda a coletividade produtora de São Paulo e do país. Pela sua contribuição à indústria têxtil, no sentido de bem servir e modernizar o nosso equipamento industrial, "RIBEIRO S. A." merece os aplausos gerais, já que todos batalhamos e todos almejamos por nossa emancipação econômica.



As ilustrações acima dão bem uma idéia da pujança da organização Indústrias Ribeiro S/A, na fabricação de teares e máquinas para a indústria têxtil em geral. Ao alto, à direita, vemos aspectos parciais das oficinas de produção da parte mecânica, e em baixo o escritório técnico, onde são projetadas as máquinas, obedecendo os mais rigorosos quesitos técnicos. Ao centro vemos uma fresadora vertical modelando uma peça, e na parte inferior vemos o trabalho de um operário na serra para ferro, ambas máquinas de extrema precisão para o fim a que se destinam. À esquerda no alto, um aspecto da seção de fundição em pleno trabalho, enquanto na parte inferior surpreendemos uma das fases do "test" a que é submetida toda a maquinaria que procede da modelar organização, antes de ser entregue à indústria têxtil. O tear que aí vemos, todo fabricado com material da melhor qualidade e tendo em vista as mais modernas conquistas na fabricação de máquinas têxteis, passa pelas últimas provas.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
Rita
SAO JOAO
Rita
CONSOLACAO
PHENIX
HOLLYWOOD
RADAR
RECREIO
SAMMARONE
MARROCOS
OASIS
PAULISTANO — Terra e Sempre Terra — Nacional — Marisa Prado — Um Momento em Cada Vida — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

SABARA — O Invenível — Kirk Douglas — S. Cinemat. — Nacional — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

REX — Gunga Din — Gary Grant — Quem é Bom Nasce Feito — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 197 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA — O Invenível — Marilyn Maxwell — Sangue na Lua — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — O Invenível — Kirk Douglas — Na Solidão do Inferno — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Invenível — Arthur Kennedy — Destino Amargo — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

CARLOS GOMES — O Invenível — Marilyn Maxwell — Destino Amargo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

OBEDAN — Até a Vista Papai — Gino Bocchi — Montaña, Terra Proibida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Missão de Vingança — Alan Ladd — Tão Perto do Coração — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 195 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Sonhando de Olhos Abertos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 196 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — O Invenível — Kirk Douglas — Meu Maior Amor — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

STO. ANTONIO — O Invenível — Kirk Douglas — Na Solidão do Inferno — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Cada Vida Seu Destino — Robert Ryan — Motim em Nevada — Marcha da Vida, 328 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — Tormentos do Desejo — Frençoise Arnoul — Fantasma Tagarela — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Arrojado Impetuoso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Terra Selvagem — MacDonald Carey — Sangue e Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Céu Amarelo — Gregory Peck — Missão Adorável — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Justiciero Sellario — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 5 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Arrojado Embuste — Donald O'Connor — Caçimbo da Paz — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 5 — Nacional — As 13 horas.

RECRUITO — Tesouro do Bandoleiro — Randolph Scott — Crepusculo na Serra — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Carnaval no Fogo — Nacional — Oscarito — Minha Adorável Secretária — As 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal às 10 horas.

YFE — Fichas de Fogo — James Stewart — O Que Pode Um Beijo — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — Meu Coração Tem dono — Esther Williams — Só as 14 horas — Cuidado Valente — Not. da Semana 51x18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — A Legião Invenível — John Wayne — Você Me Percebe — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x15 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — O Beco das Almas Perdidas — Tyrone Power — História de Uma Mulher Perversa — Proib. 10 anos — C. Jornal, 332 — Nac. — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — O Gostoso — Bob Hope — Choque de Glorificação — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 361 — Nacional — As 14 e 18,40 horas.

CATUMBI — Os Miseráveis — Fredrick March — Que Rei Sou Eu? — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Nas Altas Rodas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Mercado de Ladrões — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

Terra Selvagem — Maureen O'Hara e MacDonald Carey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Stella — Victor Mature e Ann Sheridan — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Terra Selvagem — MacDonald Carey e Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Terra Selvagem — Charles Drake e Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Só às 13,40 horas — Sangue e Morte — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — E e Mundo se Diverte — Nac. — As 10, 13,40 e 18,40 horas.

Só às 14 horas — Two Jims — Palácio Cigano — Terra Selvagem — MacDonald Carey e Charles Drake — Proib. 10 anos — As 10, 13,40 e 22 hs.

As 13,20 horas — Capitães do Mar — Sob o Juro de Nevada — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Odio e Paixão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

Só às 13,45 horas — Bandido Apalcosado — Terra Selvagem — MacDonald Carey — Culpa dos Pais — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,45 e 18,40 horas.

O Invenível — Kirk Douglas e Marilyn Maxwell — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ladrão com Alma — Pat O'Brien e Dolores Moran — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Romance e espetáculo em glorioso **TECHNICOLOR!**

Do fragor da batalha para o fogo do amor!

COLUMBIA PICTURES apresenta

O CAVALEIRO DE SHERWOOD

John DEREK Diana LYNN
 GREGG MACGREGG — ALAN HALE

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

5.ª FEIRA

PIRATININGA AMANHA ART PALACIO SAVOY
 COMPLEMENTO NACIONAL S.ª CECILIA UNIVERSO COLONIAL
 ALHAMBRA NACIONAL CRUZEIRO BRASIL ESTRELA
 PAULISTA PARAMOUNT JUPITER LUX EXCELSIOR

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM

Essa não me escapa

JORGE NEGRETE
 MARIA ELENA MARQUES

A VOLTA DE JESSE JAMES

9.ª e 10.ª EPISODIOS (UM SÉRIADO) REPUBLIC

FOI UM NOIVADO COMPLETO

ATE A CEBONHA APARECE!

Robert Young HALE
 TRÊS E DE MAIS

ROBERT MUTTON JAMES CHAFFER BILLIE BURKE

AMANHÃ Proib. Livre Comp. Nac.

BANDEIRANTES ROSARIO ISMERALDA
 MAJESTIC CLIMAX POLITEAMA

TARZAN DESAFIA A MORTE PARA LIBERTAR FORMOSAS ESCRAVAS

DIFERENTE!

TARZAN a ESCRAVA

NO PROGRAMA Um documentário especial

A Vida de MacArthur

Incluindo sua ação no Japão e na Coreia

IMP 10 ANOS Comp. Nac. AMANHÃ BROADWAY

PENHA — Amar Foi Minha Ruína — Cornel Wild — Ouro e Sangue — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Rivals em Fúria — Yvonne de Carlo — Cada Vida Seu Destino — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Fonseca e seu macaco sabão — Fonseca Junior — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a peça: "Honrarás Tua Mãe" — As 15,30 e 20,30 horas.

BEYSSEL — Variedades com: Ozon — Fernandes — Ballet Lisboa — Duo Mory — Wheeler Brothers — Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "Arrelia, Pae de Família" — As 15, 17,30 e 21 horas.

BIOGRAFIA DA SEMANA

ARTHUR KENNEDY

Arthur Kennedy é um novo ainda em cinema, mas vem conquistando, através de boas interpretações, um lugar de destaque no cenário cinematográfico de Hollywood. Sua primeira aparição, de importância dinâmica das câmeras com "Ninguém Crê em Mim" (The Window), a grande película da RKO Radio, Arthur Kennedy ganhou maior notoriedade ao interpretar na Broadway, um dos papéis principais de "Death of a Salesman".

Arthur Kennedy nasceu em Worcester, Massachusetts, em 17 de fevereiro de 1914. Quando era jovem, pensava ser médico, seguindo as intenções de seus pais. Não tendo vocação para a medicina, estudou engenharia, formando-se pelo Instituto Técnico Carnegie. Mas, como em seu tempo de escola também fazia teatro de amador, acabou por aceitar uma proposta, entrando para uma companhia ambulante. E assim, sem perceber, ingressou na carreira teatral, como profissional.

Trabalhou nos chamados "circuitos de verão", passando, ao cabo de dois anos, para a Broadway, sob os auspícios de George M. Cohan, Marc Connelly e Guthrie McClintic. Entrou para o cinema há uns dez anos, mas passou, nesse período, três anos nas Forças Armadas dos Estados Unidos. Quando deu baixa, voltou para os cenários de Hollywood, mas sempre alternando a capital do cinema com os palcos da Broadway.

O seu trabalho em "All my sons" valeu-lhe o contrato para trabalhar em "The Window". Voltou mais uma vez à Broadway, para aparecer em "Death of a Salesman". Arthur Kennedy tem 6 pés de altura, olhos azuis, cabelos castanhos, e pesa 175 libras. É casado com Mary Cheffey e tem dois filhos, Terrence e Laurie. Um de seus bons filmes é o "Invenível", com Kirk Douglas e Ruth Roman, atual cortaz do cine Broadway.

Walt Disney é talvez o mais agudo dos produtores, no que se refere a música, a qual tem sido o motivo de muitas películas de desenhos animados. Disney é de opinião de que as pessoas revelam suas inclinações e seus gostos pela música que apreciam, principalmente as crianças. Disney, que está sempre em busca de espetáculos, escuta todas as melodias que pode. E talvez seja esta a razão pela qual as canções apresentadas em "A gata borralheira" (Cinderella) tenham obtido tão pronta popularidade.

METRO ROXY RIO

HOJE MEIO DIA 14-16-18-20 e 22 hs

Esther Williams JOHNSON LUND

Em MEU CORAÇÃO TEM DONO

sucesso de 1949 em TECHNICOLOR

PARA OS GAROTOS HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10HS-EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS-VIAGENS COLORIDAS-MINIATURAS JORNAIS

JOAN ZACHARY JANE

CRAWFORD SCOTT CARSON

em

ALMA EM SUPPLICIO

A HISTORIA DE UMA MULHER QUE TINHA SOFRIDO TUDO NA VIDA!

AMANHÃ

PARATODOS BABILONIA

PROIB. ATÉ 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

Depois de amanhã, terça-feira, 15 de maio, às 21 horas

DESPEDIDA

BERTA SINGERMAN

A maior interprete da poesia

No programa: "LA VOZ HUMANA", monodrama de Jean Cocteau, trad. de Arturo Romay.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — W. Bro. — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — Presença de Anita — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Alcazar — Mireille Balin — Proib. 10 anos — Art Films — J. Tela, 272 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — C. Jornal, 389 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Presença de Anita — Orlando Villar — Antonieta Morineau — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARATODOS — Noites de Moscou — Harry Bair — British — Esp. Impar, 8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Presença de Anita — Vera Nunes — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Sansão e Dalila — Hedy Lamar — Technicolor — Paramount — J. Tela, 271 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

S. BENTO — Corsário Fantasma — Carole Landis — Perfume Delator — Proib. 14 anos — A Volta de Jesse James — Série — C. J. Inf. 244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Presença de Anita — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Antonieta Morineau — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Antonieta Morineau — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 333 — As 14,10, 16,45, 19,20 e 21,55 horas.

PAULISTA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Atual. Revista — Nacional — As 13, 15,00, 17,40, 20 e 22,20 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Crepusculo na Serra — Roy Rogers — A tarde e a noite: Vingança de El Mocho — Só a noite: Presença de Anita — Proib. 18 anos — Maristela — As 14 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Alcazar — Mireille Balin — Proib. 18 anos — Art Films — Not. da Tela, 6 — 5.ª tarde: Duelo Sem Honra — As 13,55, 19,20 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — Presença de Anita — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — Presença de Anita — Orlando Villar — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — Isca da Morte — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Presença de Anita — Orlando Villar — Vera Nunes — Proib. 18 anos — Maristela — Cartas Marcadas — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Blumenau — Nacional — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BRASIL — Só a tarde: A Ceia dos Veteranos — Stan Laurel — A tarde e a noite: Pirata da Estrada — Só a noite: Presença de Anita — Proib. 18 anos — As 14, 18,10 e 21 horas.

LUX — Sansão e Dalila — Victor Mature — Hedy Lamar — Technicolor — Paramount — Sel. Cinemat, 82 — As 13,40, 16,45, 19,10 e 21,45 horas.

ESTRELA — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 328 — As 10, 13,30, 16,30, 19 e 21,30 horas.

JUPITER — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 321 — As 10, 12,20, 14,40, 17, 19,20 e 21,40 horas.

SAVOY — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 328 — As 12,20, 14,40, 17, 19,20 e 21,40 horas.

ODEON — Sala Azul — Minha Vida é um Sério — Documentário — As 15, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Sansão e Dalila — Hedy Lamar — Technicolor — Paramount — Esp. Band. 15 — As 13,40, 16,45, 19,10 e 21,45 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: Safari — Douglas Fairbanks Jr. — A tarde e a noite: Aventuras de Don Juan — Só a noite: Calibre 45 — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x15 — As 13,30 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — A tarde e a noite: Alcazar — Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Só a tarde: Selva da Morte — Só a noite: Pirata de Capri — Not. da Semana 51x14 — As 13,30 e 18,15 horas.

S. PEDRO — Casablanca — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Safari — Band. da Tela, 324 — As 13,20 e 19 hs.

S. CAETANO — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — As Sete Portas do Destino — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 323 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: Quadrilha do Vale — A tarde e a noite: Casablanca — Proib. 10 anos — Só a noite: Parcela no Jogo — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 84 — As 14,10 e 18,45 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Sangue e Prata — Roy Rogers — A tarde e a noite: Através do Furacão — Só a noite: Calibre 45 — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 3 — As 13,20 e 19 horas.

COLONIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Cent. de Rui Barbosa — Nacional — As 14, 16,45, 19,10 e 21,45 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DI PODRECCA — As 16, 18 e 21 horas.

CINEMA

"O INVENCIVEL"

Classificada por críticos americanos como uma das melhores películas de 1949, e aguardada com grande impaciência pelo nosso público, somente agora, depois do atraso de muitos meses, é que nos chega "O Invencível", distribuição da United Artists, em exibição no Marrocos e circuito. Sem favor, pode-se dizer que o Marrocos está com o melhor programa da semana, pois "O Invencível" é um espetáculo de grandes emoções, com características de grande filme, um dos melhores já feitos no gênero, sem prejuízo de "Punhos de Campeão". O argumento, de Carl Foreman, conta-nos uma dramática história de um pugilista, que do nada consegue chegar a campeão mundial de sua categoria, embora com isso encontre não poucas dificuldades e obstáculos, tanto materiais como morais, a transpor. Plena de vida, de realidade e de profundo humanismo, a história impressiona desde logo o espectador, fazendo-o sentir continuamente o desenvolver da ação. Levada para a tela com todo o vigor da sua própria natureza, a história leva a conduzi-la o pulso de um grande diretor, Mark Robson, já responsável por outros esplendidos filmes, resultando numa grande película. Narrada com desenvoltura, num ritmo quase sempre bastante vivo e ágil, desperta logo de início o interesse do público, através dos quadros vivos que emolduram os lreiros, preparando o espírito do espectador para o que vai ser exposto. A luta que aí se apresenta, mas que só se fará nos minutos finais do drama, é uma das mais emocionantes de quantas já se filmaram, e impressiona como se estivesse sendo travada realmente.

O cinema americano tem-nos mandado muitos filmes de box, mas como este "O Invencível", somente nos lembramos daquele magnífico "Punhos de Campeão", com Robert Ryan e exibido em meados de 49 no Bandeirantes. "O Invencível", porém, tem mais que o box, por que dispõe de uma história cheia de interesse humano, focalizando diversos ângulos do drama pela conquista de um lugar na sociedade, de um futuro mais promissor por que

lutava um rapaz, já cansado de pedir caronas no transporte e de viver miseravelmente. Tem seu ângulo amoroso, do qual participam três mulheres, todas conquistadas e repelidas pelo campeão, na sua ansia de dinheiro.

A realização técnica é impecável, colaborando decisivamente para a melhor apresentação da história. Quanto ao elenco, temos um dos mais homogêneos e corretos que se poderia reunir para um filme. Kirk Douglas tem o melhor papel de toda a sua carreira, impressionando extraordinariamente como o pugilista Midge Kelly. Suas lutas são tão convincentes como as de um verdadeiro profissional. Tudo na fita gira a seu redor e em sua função. É o grande intérprete feminino é Ruth Roman, a revelação de "Ninguém Crê em Mim" e que se tem firmado como uma das melhores artistas de Hollywood. Arthur Kennedy, Paul Stewart, Marylin Marwell e Lola Albright completam a harmonia do conjunto, com interpretações muito boas. Um grande filme, em suma.

UMA NOVIDADE EM JORNAL CINEMATOGRAFICOS

A Campos Filme, veterana em reportagens cinematográficas, apresenta-nos, no programa desta semana do Marrocos, uma visão das mais perfeitas e completas do que foi a festa turística de dias atrás, quando da disputa, em Cidade Jardim, do Grande Premio "São Paulo". Documentando com muita habilidade e bom gosto os aspectos principais da reunião social e turística, apresentamos, ainda, uma novidade no gênero, incluindo uma locutora feminina, ao serem feitas as referências ao desfile de elegância da mulher paulista. Tratando-se de uma inovação, que talvez venha a se concretizar futuramente, nas reportagens sociais da conhecida produtora, registramos aqui o acontecimento, louvando o trabalho técnico da equipe de Campos Filme, e seu desejo de melhorar cada vez mais esse difícil gênero cinematográfico, extensivos a Jane Batista, aplaudida interprete e locutora do rádio paulista, pelas suas novas atividades.

WALTER ROCHA

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais avançados centros odontológicos do mundo, os dentifícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifício líquido cujo fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes. ANABEL é o primeiro dentifício amoniacal de sabor agradável e recomendado-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorria, gengivites e fístulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comuns nos que usam pontes móveis, dentaduras e corões. Adquirir — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 4453 — S. Paulo.

DIA 31, NO CINE MARROCOS E CIRCUITO — "ANJO DO LOBO". O filme mais discutido dos últimos tempos, é inspirado no romance do famoso José de Alencar, "Luciola", retratando fielmente o drama de uma mulher cujo corpo formoso era admirado por todos os homens.

Este filme de produção nacional, recentemente lançado no Rio de Janeiro, provocou os mais calorosos debates entre os críticos e os intelectuais da Capital Federal, a ponto do assunto ter sido objeto até de polemizações na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

"Anjo do Lobo", produção Ademar Gonzaga e distribuída pela Cinédistri, será exibida no próximo dia 31, nesta capital, num circuito de aproximadamente 20 cinemas, encabeçado pelo monumental Cine Marrocos, constituindo o maior bloco simultâneo de cinemas para lançamento de um filme nacional.

Virginia Lane e Claudio Nonelli são os principais figuras deste filme.

SILVIO R. DUARTE

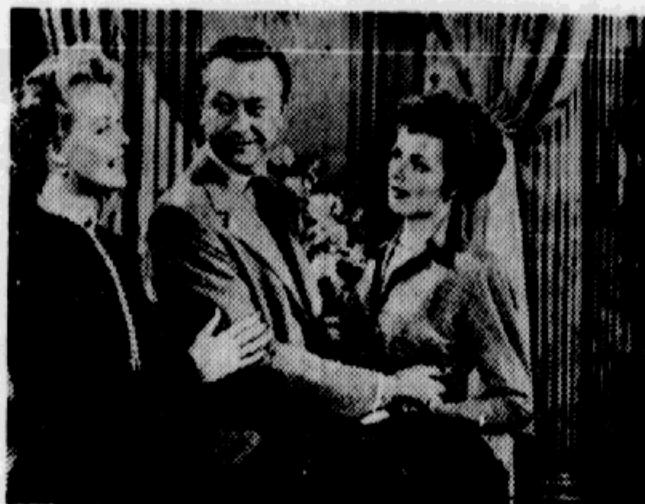
ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

Residência

Praça da Sé, 41 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 33-2887



"TRES E' DEMAIS" — "Tres é demais" — outro êxito da Columbia, estreará amanhã, no Bandeirantes e circuito.

Robert Young e Barbara Hale encabeçam o elenco, no qual estão também Robert Hutton, Janis Carter e Billie Burke.

Young é o esposo recém divorciado da encantadora Barbara, que por ciúmes de Janis, arruinou sua felicidade. O noivo que ficou na mão é interpretado por Robert Hutton e, como sempre, Billie Burke é a dama da sociedade que, como mariposa, não se preocupa com outra coisa a não ser satisfazer seus caprichos.

PEDICUROS



Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Lojas Dr. Scholl

RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

O TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta

CONVITE AO BAILE

(L'invitation au château)

Comédia em três atos de JEAN ANOUILH

Tradução de Gilda de Mello e Souza

Elenco Permanente do T. B. C.

DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE

Teatro Brasileiro de Comédia

Rua Major Diogo n.º 315 — 36-4408 — 32-9912

Na véspera de hoje haverá distribuição dos seguintes prêmios: 1.º — perfume francês; 2.º — 4 pares de meias Nylon; 3.º — 3 pares de meias Nylon; 4.º — 2 pares de meias Nylon — As meias são ofertadas pela Ind. Bras. de Meias — IBRAM

A EMISSORA DA FAMÍLIA BRASILEIRA RENDE SUA HOMENAGEM

A PRIMEIRA DAMA DO LAR!

HOJE "DIA DAS MÃES" — AS NOVE HORAS DA NOITE AO MICROFONE DA



o apoteótico final da novela de GHIARONI

« MÃE »

Um poema de ternura com que os astros da PRA-5 brindam à mulher inesquecível que nos guiou os primeiros passos!

UMA APRESENTAÇÃO DE MAURICIO DE OLIVEIRA

UMA GENTILEZA DA CASA MARCONDES

Rua da Liberdade, 3-3-2

CURIOSIDADES SOBRE "MEU CORAÇÃO TEM DONO"

Esther Williams é uma artista completa. Em "Meu Coração tem Dono" desempenha nada menos que dez habilidades: representa, nada, faz balé, dança, anda de esquí, patina, joga golf, tennis, joga trilha, joga bolche, dança quadrilha.

Van Johnson por sua vez, revela-se grande talento, aliás, confirma sua plasticidade artística, pois neste novo musical tencional da Metro Goldwyn Mayer canta, dança e conduz a orquestra.

Duas artistas de destaque foram convidadas a aparecer no filme: Lena Horne e Eleanor Powell. Ambas, diga-se de passagem, as duas estrelas são amigas íntimas de Esther Williams, razão porque ambas aceitaram o convite com grande regozijo. Lena canta um sucesso inédito e Eleanor apresenta ao público uma criação sua no gênero do "tap-dance", em "Meu Coração tem Dono".

Uma curiosidade: Van Johnson, em sua recente comédia "A Verdade não se Diz", ao lado de Elizabeth Taylor, apareceu com um cachorro que "falava". Agora, em "Meu Coração tem Dono", seus companheiros são Esther Williams, John Lund e... Falstaff, um "boxeur" que "canta" opera!

Uma homenagem de amanhã será NOEMIA SARAIVA DE MATOS CRUZ

Na véspera de hoje haverá distribuição dos seguintes prêmios: 1.º — perfume francês; 2.º — 4 pares de meias Nylon; 3.º — 3 pares de meias Nylon; 4.º — 2 pares de meias Nylon — As meias são ofertadas pela Ind. Bras. de Meias — IBRAM



FILME SOBRE A VIDA DO BANDIDO GIULIANO — Um dos mais eletrizantes filmes sobre o famoso bandido italiano da atualidade, o celebre Giuliano, que tem como protagonistas centrais Vittorio Gassmann, Maria Grazia Francia, Umberto Spadaro e no papel-título o jovem e sensacional Ermano Randi, grande revelação masculina, é "Giuliano, o bandido da Sicília" (Il Furbiere) celuloide espetacular e único no seu gênero, onde as façanhas já agora lendárias do também quase lendário quadrilheiro são plasmadas com o colorido dos dias negros que sucederam à guerra mundial na aspera e rude ilha da Sicília.

Produzido pela Roma-Film e distribuído pela Art Films S. A., essa realização excepcional de Aldo Vergano será vista a começar do dia 30 no cinema Opera, por uma multidão de "fans" ansiosos de conhecer a vida do insuperável e quase invencível Giuliano.

TEATRO CULTURA ARTISTICA (GRANDE AUDITORIO)

Grande êxito de

SILVEIRA SAMPAIO

na farsa expressionista

Professor de Astúcia

Original de VICENTE CATALANO

HOJE — às 16 horas VESPERAL ELEGANTE — A noite às 21 horas Poltr., Cr. \$ 44,00.

Terça, quarta e quinta-feiras, não haverá espetáculos, por ter sido cedido o grande auditorio pela Soc. de Cultura Artística.

6.ª feira, 18 — Reinício de PROFESSOR DE ASTUCIA Silveira Sampaio e seus artistas viajam pela VASP.



MESQUITINHA

Gin Seagers

PARO A PARO

SEMPRE VENCE!

UMA DRAMA DE TRÊS VIDAS NASCIDAS SOB O SÍMBOLO DA FATALIDADE

Francis Films

CABIN BRUNO COURCEL

PAIXÃO ABRASADORA

IMPROB 18 ANOS

A SEGUIR

O PREÇO DE UMA VIDA

O maior sucesso do cinema em todos os tempos!

A obra mestra de CECIL B. DE MILLE

Sansão e Dalila

HEDY LAMARR - VICTOR MATURE - GEORGE SANDERS - ANGELA LANSBURY

TECHNICOLOR

IM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

HORARIO DAS SESSOES no Opera e Alhambra: — às 13, 15, 20, 17, 40, 20 e 22,30 horas

Ultimo dia nestes cinemas

*OPERA *ALHAMBRA *SAVOY *JUPITER *LUX *CECILIA *PAULISTA *BABILONIA *COLONIAL *EXCELSIOR *ESTRELA

A PARTIR DE AMANHÃ EXCLUSIVAMENTE NO

ESTA OBRA MESTRA NÃO SERÁ EXIBIDA EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CIDADE DE SÃO PAULO DURANTE ESTE ANO.

ATE' PRO ANO!!! ADEUS S. PAULO!

HOJE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA CIA.

EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

com a revista de MAX NUNES

Balança mas não cai...

(Imp. até 18 anos)

Uma revista que fez rir todos os Paulistas!

HOJE, ultimo vespéral, às 16 horas, à noite, às 20 e 22 horas.

- NO SANTANA -



EROS VOLUSIA



MESQUITINHA

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1951

Aos vinte dias do mês de abril, de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, na sede social da av. Celso Garcia, n. 3.335, nesta capital, realizou-se a Assembleia Geral dos Acionistas da Tecelem Textília S. A., a qual havia sido convocada pelos editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 de março de 1951. A hora indicada tendo sido constatada a presença de acionistas representando mais da metade do capital social conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas", de acordo com a lei foi aberta a sessão pelo senhor Georges Tresca, Diretor-Gerente da Sociedade, que convidou a Assembleia a escolher o seu Presidente e Secretário como prescreve a lei. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir os trabalhos o sr. Roberto Moreira e para secretário-geral o sr. Georges Tresca. Constituída assim a mesa, o sr. presidente declarou que de acordo com os Estatutos e a convocação feita pela imprensa, a Assembleia tinha por fim: a) leitura e discussão do Balanço Geral e demais contas encerradas a 30 de dezembro de 1950, do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1951; c) ratificação da eleição do senhor René Aimé Lombard Platet para o cargo de Diretor da Sociedade; d) assuntos diversos.

Reita por mim secretário, a leitura do relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas, parecer Conselho Fiscal e demais documentos, declarou o sr. Presidente em discussão a matéria e convidou os presentes que o dessem a fazerem uso da palavra. Como ninguém se manifestasse, declarou o sr. Presidente encerrada a discussão, tendo então submetido à votação a matéria relativa àqueles documentos. Realizada a votação, verificou-se ter sido aprovada por unanimidade, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. Presidente declarou que se devia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercício, fixando-lhes os honorários. Posta em discussão e votação a proposta, verificou-se que por maioria absoluta de votos, haviam sido reeleitos os srs. José Augusto Cesar Salgado, Eugênio Egas e Arthur Souza da Veiga, todos brasileiros, residentes os dois primeiros nesta capital e o terceiro em Campinas, e para suplentes, os srs. Pedro de Oliveira Ribeiro, Haroldo José Reis e Italo Ricci, também brasileiros e residentes nesta capital, ficando outros tantos fixados os mesmos honorários estabelecidos anteriormente para os srs. Conselheiros.

Em seguida o sr. Presidente declarou que devia ser submetida à ratificação da Assembleia a eleição do sr. René Aimé Lombard Platet para o cargo de Diretor da Sociedade, em atenção à deliberação tomada pela Diretoria em sua reunião de 30 de janeiro de 1951 e de acordo com o que dispõe o artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficando assim a Diretoria composta por cinco membros. Posta a matéria em discussão e votação, foi unanimemente aprovada a

(aa) Dr. Roberto Moreira
Presidente
Dr. Georges Tresca
Secretário
Dr. Philippe Lafontaine
Pp. de Conde de Bernard
De Sieyes — Dr. Philippe
Lafontaine
Pp. de Yvonne Dubois Lombard Platet — René Aimé
Lombard Platet
René Aimé Lombard Platet
Edouard Tresca
Victor Mirand
Alexandre Levaín
Pascal Innoce
Amadeu Bueno de Campos
Gatti
Moyes José Elias Abufares
Hugo Sandoli
Está conforme o original
Georges Tresca

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a Tecelem Textília S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.239 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 20 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ATA DA 64.ª REUNIÃO DA DIRETORIA, REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 1951

Aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, realizou-se na sede social da TECELAGEM TEXTILIA S. A., às 15 horas, uma reunião da Diretoria, presentes os senhores Roberto Moreira, Georges Tresca, Philippe Lafontaine e João Alberto Salles Moreira. — Abre a sessão o Dr. Roberto Moreira, tendo convidado o sr. João Alberto Salles Moreira para secretar a reunião. — Declarou em seguida o sr. Georges Tresca que a presente reunião tinha por objetivo de estudar a conveniência de elevar para cinco o número de Diretores da Sociedade, propondo para novo membro o sr. René Aimé Lombard Platet. — Depois de discutida esta proposta, foi a mesma aprovada, tendo sido nomeado o sr. René Aimé Lombard Platet para Diretor da Sociedade, dependendo a ratificação desta decisão do parecer do Conselho Fiscal e da aprovação da Assembleia Geral. — E nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, da qual eu João Alberto Salles Moreira lavrei a presente ata que depois de lida e achada conforme foi aprovada e vai por todos os presentes assinada.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951.

(aa) Alberto Moreira — Secretário.

Roberto Moreira
Georges Tresca
Philippe Lafontaine.

Certifico que está de acordo com o original.

a) Georges Tresca.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TECELAGEM TEXTILIA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.319, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de maio de 1951, a ata da reunião da sua

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

DIVIDENDOS

De conformidade com o que ficou resolvido na Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 18 de abril p.p., o dividendo do exercício de 1950, na base de 10% sobre o valor nominal das ações, será pago de uma só vez, a partir de 15 de maio próximo:

Ações nominativas: — Cr\$ 100,00 por ação
Ações ao portador: — Cr\$ 85,00 por ação

correspondente ao cupão n.º 3.

Os cupões poderão ser apresentados diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à rua Boa Vista n.º 136 — 6.º andar — São Paulo.

Ficarão suspensas as conversões de ações nominativas de 10 e 31 de maio para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA

JULES VERELST

Diretor-Superintendente

LABORATORIOS ANDROMACO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um, às dez horas, nesta cidade e capital de São Paulo, à Rua da Independência, n.º 706, onde os Laboratórios Andromaco S/A., têm sede e administração, reuniram-se em Assembleia Geral os seus acionistas, abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença, e se verificou pelo depósito das ações com o caixa da sociedade, representem mais de um quarto do capital social com direito a voto. E então, pelo dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de diretor presidente, compete dirigir os trabalhos, foi dito, após designar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretário, que os srs. acionistas haviam sido regularmente convocados em publicações do Diário Oficial do Estado e Correio Paulistano dos dias 22, 27 e 28 do mês expirante, para a leitura do relatório, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, e discussão e votação desses documentos, a cuja leitura procedi. Em seguida foi aberta discussão sobre os referidos documentos e sucessivamente a votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados, sem reserva e por unanimidade de votos, salvo as abstenções legais. Após proclamar este resultado declarou o sr. presidente que constava da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos, a escolha dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período administrativo de 1.º de Abril de 1951 a 31 de Março de 1952, apurando-se, depois de provida a eleição, terem sido escolhidos: para diretor-presidente, dr. Manoel de Mattos Ayres, brasileiro, residente à R. Libero Badur, n.º 92, 7.º andar; diretor-superintendente — Teodoro Romalva Rocamora, espanhol, residente à R. Igatemy, n.º 1.451, diretor-secretário — Luis Dumont Villares, brasileiro, residente à R. dos Franceses, n.º 296, Caminho Fiscal — Elicivis — Paulino Batista Conti, brasileiro, coronelista, residente à R. General Osorio, n.º 803, apto 42; Milton Iniprot, brasileiro, economista, residente à Alameda Ribeiro Preto, n.º 121; Francisco Catalano Junior, brasileiro, economista, residente à Rua Sta. Luzia, n.º 53, Suplentes José Geraldo de Lima, brasileiro, economista, residente à Rua Tomaz de Lima, n.º 354; Luiz da Costa Bouchinas brasileiro, economista, residente à R. Teodoro Sampaio, n.º 364; Gino Morigo, brasileiro, contador, residente à Rua Felipe Cardoso, n.º 31. O sr. presidente proclamou esse resultado, declarando que de acordo com deliberação da Assembleia, os eleitos consideravam-se desde logo investidos nas funções dos respectivos cargos. Finalmente, na execução de que dispõem os estatutos sociais deliberou a assembleia: a) que con-

tinuem vigorando para os membros da diretoria os vencimentos que os mesmos vêm percebendo de acordo com resolução da Assembleia Ordinária de 1945, b) que os membros do Conselho Fiscal recebam salários atribuídos, a cada um, o pro-labore de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) mensais; c) que ficasse a diretoria autorizada a distribuir dos lucros líquidos correspondentes ao exercício findo os dividendos de 17% (dezessete por cento) do capital social, descontando-se da importância correspondente, a distribuição antecipada de lucros autorizada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de Novembro de 1950; d) que sejam escriturados do saldo dos lucros líquidos, Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para o fundo de resgate das partes beneficiárias; Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para obrigações eventuais das leis trabalhistas; Cr\$ 400.853,00 (quatrocentos mil oitocentos e cinquenta e três cruzeiros) de lucros das partes beneficiárias; Cr\$ 410.853,00 (quatrocentos e dez mil oitocentos e cinquenta e três cruzeiros) para amortização de Cr\$ 1.771.831,00 (um milhão setecentos e setenta e um mil oitocentos e trinta e um cruzeiros) como reserva geral. E como nada mais houvesse a tratar foi lavrada a presente ata, que, lida, posta em discussão e votação foi unanimemente aprovada, e vai assinada pelos acionistas presentes. Eu, Adolfo Cabral Barroso, lavrei esta ata e assino. São Paulo, 19 de abril de 1951. — Está conforme o original — Adolfo Cabral Barroso — Secretário.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade LABORATORIOS ANDROMACO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 52.063, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 4 de maio de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 31 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilomar de Andrade Mendes.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19,30 horas

"PENUMBRA"

Radiofonização de URBANO REIS

Brilhante interpretação artística de
WALDEMAR CIGLIONI

e deste inconfundível elenco de "astros" e "estrelas":
NOELLY MENDES — AUGUSTO BARONE — TALITA DE BARROS — VITOR LOPES — DALVA COSTA — ALVARO DE ALBUQUERQUE — MARIOLINA MENDES — ALBERTO CINTRA — VICENTE DE LEMOS.

Locução de DALVA COSTA e MARINO NETTO — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES.
Supervisão de URBANO REIS.

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO

uma voz amiga em seu lar

FOI A MAMAE UMA ORAÇÃO A MÃE

(Conclusão da 17.ª página).
la, anotando as seguintes declarações: — "Comecei os meus estudos no Colégio Imaculada Conceição, no Rio de Janeiro. Vim depois para São Paulo, ingressando no Colégio Des Oiseux, e mais tarde, de volta ao Distrito Federal, continuei a estudar no Instituto La Fayette".

— Onde e como aprendeu a cozinhar? — Nas minhas viagens, acompanhando meu marido, que é médico de Saúde Pública Federal, certa vez, residi durante um ano em Belem do Pará. Foi naquela capital que dei início ao curso de ornamentação artística de bolos, empregando técnica especial nos trabalhos com glazes diferentes.

E prosseguiu: — "Ocupo essa arte ora no embelezamento de meu lar, ora para fazer presentes a parentes e pessoas amigas, e, em compensação, senti sempre grande gozo com a admiração e encantamento que meus trabalhos causavam. No momento leciono, razão porque procuro aperfeiçoar os meus conhecimentos a fim de transmitir aprimoramentos às minhas turmas de alunas. E, assim, sem prejuízo de meus afazeres de dona de casa e mãe, atendo às solicitações de numerosas senhoras interessadas nesse atípico aprendizado, as quais, por seu turno, obtêm sucesso em seus lares.

As aulas básicas são valiosas e lindas; e, as do curso de aperfeiçoamento tornam-se ainda mais maravilhosas".

E sintetizando, de maneira muito feliz, o curso que dirige: — "Alem do proveito doméstico, os cursos de cozinhar são

agradáveis pelas reuniões e trocas de idéias construtivas, pelo compensador derivativo entre senhores, que se distraem num ambiente útil e de completo bem estar".

Concluindo, a sra. profa. Zuleika Damasceno Costa fez questão de enunciar o nome de todas as suas alunas, que em turmas, vem aliando o útil ao agradável.

Sras.: Ena Padovani do Valle, Julieta Cardoso Teixeira, Alice de Oliveira, Irene N. Monteiro da Silva, Maria Julia de Souza, Guilomar Navarette, Elidia Vichi, Edith Rizzi Setaro, Juvenia Cunha Rodrigues, Mathilde Chama, Lili Sandoli Ferruccio, Yolanda Viana Barreiros, Abigail Diniz, Pedrina Fortes, Creusa Sodré Pereira, Zezinha Aranha Moura, Norma Barreto Duarte, Edwiness da Cunha Balseiro, Iná Saldanha, Conceição Chachim, Jacy Tuman, Nêda Garcia, Sílvia Corrêa Netto, Stella Viana Erreja, Erminda Paulillo e Angela Maria Brandt.

Semente a vacinação

(Conclusão da 18.ª página).

tos do corpo e o estado do animal traz a quem o vê uma sensação de dó. Todo o animal suspeito de encefalomielite deve ser isolado. A vacinação sistemática e organizada se faz necessário, toda vez que começa a aparecer caso em determinada região, para evitar a disseminação da moléstia.

Por tantas vantagens é que o lavrador somente deve plantar em nível ou contorno, a fim de que permaneça no terreno o solo fértil, uma grande riqueza que ele legará a seus filhos, ao mesmo tempo em que estará colaborando para a prosperidade do país.

MACROBIA
FALECEU AOS CINCO E QUINZE ANOS

SANTO ANDRÉ, 12 (Do correspondente). — Faleceu dia 8 último, a sra. Clara Maria da Conceição, com a valiosa idade de 115 anos.

A extinta era natural de Campinas e residia há vários anos no Bairro Parque das Nações, subdistrito de Santo André.

O dr. Jefferson Gonzaga, médico que a assistiu, disse que a mesma ficara doente pela primeira vez aos 113 anos e que a causa "mortal" foi somente a idade.

Homenagem à memória de Julio Prestes

Pede-se o comparecimento na próxima quinta-feira, dia 17, às 18 horas, à rua Libero Badur, 661, das seguintes pessoas que integram a comissão para tratar das solenidades da inauguração das placas com o nome de Julio Prestes na estação da Sorocabana e na praça fronteiriça à estação:

Valdomiro Lobo da Costa, A. Ferreira de Castilho Filho, J. Paranhos do Rio Branco, José Soares Hungria, José de Moura, L. Tenorio de Brito, Benedito Duarte Passos, Artur Sales Pacheco, Honorio de Syllos, Dolor de Brito, Valdomiro de Oliveira, Amadeu Mendes.

Entorno da gira toda a vida feminina, pois a maternidade é o centro e a razão de ser suprema da mulher, cuja atitude total — em seu trabalho, em seu talento literário, em sua graça social, está imbuida desse sentido de vida que a mulher atinge sua perfeição na maternidade.

E a mulher, como se sabe, é a educadora nata, justamente por viver a vida sob o signo da transmissão da vida".

Preleção inaugural dos cursos Idort

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do IDORT, a rua Formosa 50, a Preleção Inaugural dos Cursos de Organização Nacional do Trabalho, que será proferida pelo dr. Mariano de F. Ferraz, presidente da F. E. S. P.

O curso de Administração do Pessoal funcionará às 3.30 e 5.30 horas, de 20.30 horas e o curso de Radiologia dos locais e elementos de trabalho, às 2.30 e 4.30, às 20.30 horas.

O corpo docente é constituído dos seguintes chefes de serviço especializados e técnicos em organização de trabalho: — José dos Santos Guaviana, José Silva (Instituto Paulista); dr. Celso Galvão (Lever); dr. Gilberto Pacheco e Silva (Mackenzie); dr. Luiz C. Sette (F. B. Cabanas); dr. Paulo de C. Carvalho (Faculdade de Biologia) e dr. Eudoro Berlinck (Associação de Normas Técnicas).

Devem comparecer no Instituto de Aposentadoria e Pensões do Comércio, a rua Conselheiro Cigalioni, 140 — 11.º andar — Divisão Judiciária: — José dos Santos Guaviana, Guirino Balili, Honório Boscov Okupnik, Adolfo João Filho, Pedro Martins Caballero, Mercedes Orizuela, E. Tuto, Orlando Ribeiro Branco, Victor Francisco Abate Paulo, Porfirio Dias, A. M. Martins Guerra, A. R. Silva, Francisco Bahallil, Pascoal Sette, Prímaz B. A., Com. Ind. e Pecuária, Manoel Ramos, Bar e Café, Raul Pedro Cordeiro, Hiras Espirito, Alcides Antonio Foyate, Paual Guido, Domingos Parisi, Rosário Amoroso Orizuela, José Frie, Guirino Paribrl, José dos Santos, João Marzaroni, Curtrell & Cia. Ltda, Inacio Moína Bull, Renato Pina Sodré, Ponte Edlei Mitne & Cia., Claudio Esteves de Moraes, Antonio Pereira de Moraes, Sousa e Neves Ltda, Domingos Pinto Pereira Coelho, Eneiz Voz, Daniel Figueiredo, Valdemar Gonçalves Cortez.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes, irão, desde amanhã, ao "IAPIC" o seu endereço, para troca de correspondência.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS

SEDE: Rua Barão de Itapetininga, 221 - 9.º andar - FONE: 34-7271

AGENCIA BROOKLYN: Avenida Adolfo Pinheiro, 5.039 —
BROOKLYN NOVO

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Est. de S. Paulo)

tem o prazer de anunciar o início das atividades da sua segunda Agência, a

AGENCIA GUARULHOS

Praça Conselheiro Crispiniano, 5 — GARULHOS

que trata, com um quadro de corretores especializados, da compra e venda de CASAS, TERRENOS, CHACARAS e SÍTIOS na ZONA DE GUARULHOS.

LOTEAMENTOS — A Agência Guarulhos está aparelhada para financiar loteamentos de pequenas e grandes áreas, incumbindo-se de tudo, desde o preparo dos papéis, levantamentos etc., até à venda em lotes e recebimentos das prestações.

AREAS — Compra pequenas e grandes áreas bem situadas.

AVALIAÇÕES E LOCALIZAÇÕES — Localiza e avalia terrenos situados em Guarulhos e circunvizinhanças.

AREAS JA' LOTEADAS — Incumbe-se da venda de áreas já loteadas, mediante a comissão modica estabelecida pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo.

LOTES EM PRESTAÇÕES — Tem sempre excelentes ofertas de lotes a prestações, SEM ENTRADA E SEM JUROS.

TRANSFERÊNCIAS DE LOTES — Trata de transferência de lotes em qualquer Vila da ZONA DE GUARULHOS, ainda que se encontrem com prestações em atraso.

— E' final, uma completa organização imobiliária a serviço dos proprietários de imóveis e interessados em compras na ZONA DE GUARULHOS

ESCRITÓRIO DOURADO DE IMÓVEIS

LOCAL PARA DEPOSITO

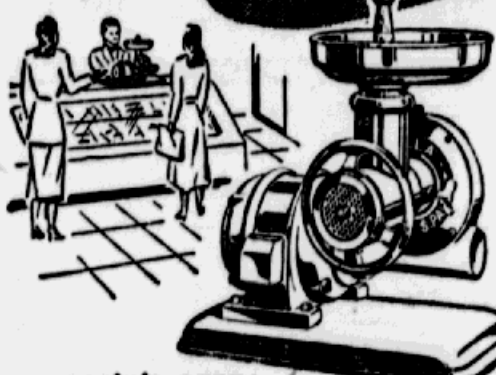
Empresa de transporte do Estado do Rio Grande do Sul procura um local sendo indispensável com telefone, aceita-se junto com outra empresa. Oferta, indicando condições, para E. R. Kunz — Av. Fabrica, 636, em Porto Alegre — R. G. do Sul.

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRA-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADODACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Práticos e Rápidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 280 — FONE: 3-1648SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO
RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

Cráque ARMOUR

CONTÉM
FÍGADO
ALIMENTO IDEAL PARA CÃESANGLIA 49
Ótimo estado. Pouco uso.
Tratar com Thomaz.
Telefones: 70-1758 e
51-4884.MÁQUINAS de PICAR CARNE
"LILLA"

especiais para:

Açougues, Casas de carne,
Hotéis, Restaurantes, Pasto-
riários, Colégios, Hospitais, etc.Prestam excelentes serviços.
Aproveitamento integral, du-
rabilidade, economia. Peçam
prospecções elucidativas.
Facilitamos o pagamento.

"Cia" LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. Postal, 230 - S. PAULO
OFICINAS e FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBÉM: Máquinas para picar carne para in-
dústrias, Torreadores e moedores para café, Engenhos para
cana, Motores elétricos e outras máquinas para fins co-
merciais, industriais e agrícolas.

1951 ARGO-ARTIST

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com máquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços
rápidos.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Ame-
ricano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e
diurnos.DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFÍCIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500
e 3-6614.

DINHEIRO PRECISO

Variações quantias sobre predios
magnificamente situados com
valores muitas vezes superiores
a quantia necessitada. E' favor
dirigir-se a Organização Barle-
se sem compromisso de despesa
por parte dos interessados.
Tratar na Organização Barle-
se, Largo da Misericórdia, 34,
sobre-loja, salas 5 e 6, fone:
32-7222. Filial no Sindicato
dos Corretores de Imóveis.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça en-
viando selo para a resposta, e
um eficaz e garantido de corri-
gir esse nefandoso vicio. Escreva
a J. M. Germano — Caixa Pos-
tal, 449 — BELO HORIZONTE
— MINAS.Construa de acôrdo
com o Código de
ObrasAs infrações do Código de
Obras são consideradas, como
de fato o são, atentados con-
tra a coletividade, uma vez que
os dispositivos legais, contidos
naquele Código, visam exclusi-
vamente a construção de edi-
fícios com as necessárias con-
dições de higiene, segurança e
conforto, aliadas à estética ur-
bana. Somos responsáveis pela
cidade que nossos antepassados
nos legaram e é nosso dever
aperfeiçoá-la e embelezá-la.
Coopere, pois, na urbaniza-
ção de São Paulo, construindo
a sua casa de acôrdo com a
lei!

MAQUINAS YORK S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM
31 DE MARÇO DE 1951Aos trinta e um dias do mês
de março do ano de mil novecentos
e cinquenta e um, às nove
horas, em sua sede social, a rua
Doutor Carvalho de Mendonça, n.º
102, nesta Capital, conforme aviso
de convocação legalmente publi-
cado, realizou-se a Assembleia Ge-
ral Ordinária de "MAQUINAS
YORK, S. A.", com a presença
de acionistas representando 4.516
(quatro mil quinhentas e dezesseis)
ações ordinárias ou comuns,
ao portador, das 5.000 (cinco mil)
de que se compõe o capital social,
os quais assinaram o "Livro de
Presença" e fizeram prova de
haver cumprido o que dispõem os
Estatutos Sociais em seu art. 22.º.
— Assumiu a presidência da mesa,
na forma dos Estatutos, o senhor
Oswaldo Hamersmidt, Diretor-
Presidente da sociedade, que con-
vidou a mim, Oscar Ramalho, para
Secretário. — Com a palavra
o senhor Presidente, por ele foi
dito que, constituída a mesa e
tendo verificado pelo "Livro de
Presença" haver numero legal de
acionistas representando mais de
1/4 (um quarto) do capital so-
cial com direito de voto, declara-
va instalada a assembleia, espe-
cialmente convocada para o fim
de deliberar sobre o relatório da
Diretoria, balanço geral e conta
de lucros e perdas referentes ao
exercício de mil novecentos e cin-
coenta e respectivo parecer do
Conselho Fiscal, cujos documentos
se achavam sobre a mesa, a dis-
posição dos presentes e foram pu-
blicados no "Diário do Comércio
& Indústria" e "Diário Oficial"
do Estado de São Paulo, de 25 e 27
deste mês, respectivamente; eleição do
Diretor e fixação da remuneração
dos respectivos Diretores duran-
te o quinquênio 1951-1955 e, fi-
nalmente, eleição do Conselho Fis-
cal e fixação da remuneração de
seus membros efetivos, para o
corrente exercício de mil nove-
centos e cinquenta e um, tratando-
do ao mesmo tempo de quaisquer
outros assuntos de interesse social,
atinentes à presente assembleia,
tudo nos termos do aviso de con-
vocação publicado no "Diário Ofi-
cial" e no "Jornal de Notícias"
dos dias quinze, dezesseis e dezesse-
te deste mês. — Ainda com a
palavra, fez o senhor Presidente
uma exposição detalhada do balan-
ço e da conta de lucros e perdas
e em seguida determinou a mim,
Secretário, que procedesse à
leitura do aviso de convocação, do
relatório da Diretoria, do balanço
e conta de lucros e perdas e do
parecer do Conselho Fiscal, o que
foi por mim feito. — De novo
com a palavra, disse o senhor
Presidente que se achavam em dis-
cussão os mencionados documen-
tos, e, como ninguém pedisse a
palavra, foram os mesmos postos
em votação. — Realizada esta
e apurados os votos, verificou-se
que foram unanimemente aprova-
dos, sem reservas, pela Assembleia,
os documentos referidos, abstendo-
se de votar os acionistas legal-
mente impedidos. — Com a pa-
lavra novamente o senhor Presi-
dente, disse que, à vista do re-
sultado da votação que acabava de
ser realizada, declarava aprova-
do o relatório da Diretoria, o balanço
e a conta de lucros e perdas e
o parecer do Conselho Fiscal, refe-
rentes ao exercício de mil nove-
centos e cinquenta e um. — Prosseguin-
do nos trabalhos, disse o senhor
Presidente que a assembleia iria
passar a deliberar sobre a segunda
parte da convocação, ou seja, ele-
ger a Diretoria que administrará
a sociedade com mandato até à
Assembleia Geral Ordinária a rea-
lizar-se nos três primeiros mesesde mil novecentos e cinquenta e
seis e fixar a remuneração dos
respectivos diretores, bem como
eleger o Conselho Fiscal para o
corrente exercício, ficando-se no
mesmo tempo a remuneração dos
membros efetivos, para cujo fim
os senhores acionistas deviam mu-
nir-se das respectivas cédulas. —
Procedida à eleição e apurados os
votos, constatou-se que foram re-
eleitos os senhores Oswaldo Ha-
mersmidt, brasileiro, naturaliza-
do, casado, industrial, residente e
domiciliado à rua Barão de Li-
meira n.º 915, nesta Capital e
Mieczyslaw Puszet, brasileiro na-
turalizado, casado, industrial, re-
sidente e domiciliado à rua Cor-
nel Melo de Oliveira n.º 189, nesta
Capital, para os cargos de Presi-
dente e Vice-Presidente, respec-
tivamente, e eleita dona Margot
Baumann Hamersmidt, que tam-
bem usa o sobrenome Hamers-
midt, polonesa, casada, de prendas
domesticas, residente e domicilia-
da à rua Barão de Limeira n.º
915, nesta Capital, para o cargo
de Diretor Comercial, tendo sido
fixada em Cr\$ 20.000,00 (vinte
mil cruzeiros) mensais, para cada
um, a remuneração dos Diretores
Presidente e Vice-Presidente, e
em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzei-
ros) mensais, a remuneração do
Diretor Comercial; foram eleitos
para compor o Conselho Fiscal no
corrente exercício, os senhores
José Monteiro Mendonça, brasilei-
ro, casado, banqueiro, residente e
domiciliado à avenida Anhan-
gabaú n.º 26, nesta Capital; Raul
Gomes, brasileiro, casado, conta-
dor, residente e domiciliado à rua
Peixoto Gomide n.º 1.830, nesta
Capital; e Dr. Oscar Ramalho,
brasileiro, casado, advogado, re-
sidente e domiciliado à rua Tutu-
la n.º 199, nesta Capital, como mem-
bros efetivos e com a remunera-
ção anual de Cr\$ 1.000,00 (um
mil cruzeiros) cada um, e os se-
nhores Orlando Maia, brasileiro,
casado, banqueiro, residente e do-
miciliado à rua Boa Vista n.º
127, nesta Capital; Dr. Waldemar
Mercadante Filho, brasileiro, ca-
sado, advogado, residente e do-
miciliado à rua Pais de Araújo n.º
155 — casa 11, nesta Capital; e
Dr. Mozart Tavares de Lima Fi-
lho, brasileiro, casado, medico, re-
sidente e domiciliado à rua Otá-
vio Nêbias n.º 104, nesta Capital,
para seus respectivos suplentes. —
Pelo senhor Presidente foi decla-
rado, em prosseguimento, que se
achavam eleitos e desde logo em-
possados nos cargos de Diretor-
Presidente, Diretor Vice-Presidente
e Diretor-Comercial, respectiva-
mente, por haverem prestado a
caução legal e estatutária em ga-
rantia da responsabilidade de sua
gestão, os senhores Oswaldo Ha-
mersmidt, Mieczyslaw Puszet e
Margot Baumann Hamersmidt, já
qualificados, percebendo os dire-
tores Presidente e Vice-Presidente
a remuneração mensal de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) ca-
da um e o Diretor Comercial a
remuneração mensal de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), os
quais exercerão seus mandatos até
a realização da Assembleia Geral
Ordinária, no primeiro trimestre
de mil novecentos e cinquenta e
seis; declarava eleitos como mem-
bros efetivos do Conselho Fiscal
os senhores José Monteiro Men-
donça, Raul Gomes e Dr. Oscar
Ramalho, respectivamente, com a
remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada
um, e os senhores Orlando Maia,
Dr. Waldemar Mercadante Filho
e Dr. Mozart Tavares de Lima
Filho, como suplentes, uns e ou-COMPANHIA PAULISTA DE
LOUÇAS CERAMUSASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIASão convidados os Srs. Acionis-
tas da Companhia Paulista de Lou-
ças Ceramus nos termos da lei a
se reunirem em Assembleia Geral
Extraordinária no dia 23 de maio
de 1951, às 15 horas, na sede so-
cial da Companhia, à Rua Rio
Corcuela, 268, nesta Capital, para
tomarem conhecimento e delibera-
rem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Deliberar sobre a proposta da
Diretoria para aumento do Capital
Social.
b) Tomar conhecimento do Pa-
recer do Conselho Fiscal.
c) Deliberar sobre a reforma dos
Estatutos Sociais.
d) Deliberar sobre outros assun-
tos.De acôrdo com a lei os Srs. Ac-
cionistas possuidores de ações ao por-
tador deverão depositá-las na sede
desta Companhia, com antecedên-
cia de 3 (três) dias da data mar-
cada para a Assembleia Geral.
São Paulo, 11 de maio de 1951.
Dr. Francisco de Sales Vicente
de Azevedo
Diretor-Presidente
Dr. Marcello Ruy Vicente de Aze-
vedo
Diretor-Vice-Presidente
Dr. José Eulálio de Mattos Pi-
menta
Diretor-Industrial
Octávio Bampolo de Souza
Diretor-Secretário.tros já qualificados, os quais ser-
virão durante o corrente exercício
de mil novecentos e cinquenta e
um. — A seguir, foi pelo senhor
Presidente oferecida a palavra ao
acionista que da mesma quisesse
fazer uso; como ninguém tenha
querido usá-la e como nada mais
houvesse para ser tratado ou dis-
cutido, declarou o senhor Presi-
dente encerrados os trabalhos da
assembleia, agradecendo a todos
o modo como contribuíram para
o seu bom andamento, suspen-
dendo a sessão pelo tempo neces-
sário à lavatura da ata. — Rea-
berta a sessão depois de lavrada
esta, que foi lida ao presentes e
unanimemente aprovada, foi
transcrita no livro próprio e vai
ao final assinada pelos membros
da mesa e por todos os acionis-
tas presentes, para constar e pro-
duzir os seus legais efeitos.sa.) O. Hamersmidt — Presi-
dente.
Oscar Ramalho — Secre-
tário.
Fernando Guinato
Luzizade de Oliveira Ro-
drigues
David Severo Figueira
Margot Hamersmidt
Mieczyslaw Puszet
Rubens Facchini.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade
MAQUINAS YORK S. A., com
sede nesta Capital arquivou nesta
Repartição, sob numero 52.085 por
despacho da Junta Comercial, em
sessão de 4 de maio de 1951 a
ata da assembleia geral ordinária
dos seus acionistas realizada em
31 de março de 1951 pela qual
foram aprovadas as contas rela-
tivas ao exercício p. findo, bem
como tratados outros assuntos at-
inentes à assembleia geral ordi-
nária, do que dou fé. — Secre-
taria da Junta Comercial do Es-
tado de São Paulo, 5 de maio de
1951. — Eu, Judith Miranda, es-
criturária, a escrevi, conferi e as-
sino: — a) Judith Miranda. —
Eu, Guimar de Andrade Men-
des, chefe substo, da seção do
Expediente e Correspondência, a
subcrevo: — Guimar de Andra-
de Mendes.Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais
resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não desasca, não desbota,
podendo ser lavado constantemente
no próprio local,
sem perder a beleza.

Para CAPAS DE AUTOMOVEIS

Procure para seu carro uma casa experimentada
e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Teogr. "CAPLASJON" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duviyer - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetam para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.Em plásticos, exija sempre as marcas
"VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edifício S. Ju-
lia, 5.º andar — conjunção, 524 — tel.
6-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel
Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas —
35-4239 e 9-2386

Dr. Carlos Ferreira de Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficio-
cia Portuguesa e de partos do O. I.
Molestias de Senhoras. Partos sem
dor. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Clirurgia. Praça da 66, 94, 13 às 18
Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5578

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Pro-
cessos Malignos e Benignos. Aprov.
Estados Unidos e Europa. Consultas
desde Cr\$ 20,00
Praça Ramos de Azevedo, 909
(Friede Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hosp. N. E. Aparecida e Casas de
Saude Maternazoo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.º M
209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das
9 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.º andar —
Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ —

OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço de Pac. de Medicina.
Inst. de Radio e dos Centros de Saude
de Santa Cecilia e Santana-Pequena
e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero
Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 19
horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Ba-
rão de Campinas n.º 94, 8.º andar
ap. 63 — Telefone 22-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DAS SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação
e sem dor. Clinica especializada das
molestias do estomago, fígado, intes-
tinos e ano retal, colite, prisão de
ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 1
de Abril, 178 — 2.º — Das 14 às 18
horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS

FERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Extremas, erisipela e suas complica-
ções, pernas inchadas e doloridas,
flebite cronica (sem operação, sem
injeções) Hemorroidas (sem operação)
Doenças venozas
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às
19 hs. — Fones 32-8851 e 32-4506

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDES

Do Hospital de Berlin e Vienna
Catedrático da Clinica dos Olhos da
Faculdade de Medicina Universidade São
Paulo
Instalações para clinica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n.º 68
3.º andar — Tel. 34-2519

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO,
FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)
Praça da República 419 — 2.º andar — Equina da rua Vieira de
Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA ULTRA-SONICA

Asma, Sinusite, Reumatismo
Clatico, Prostatite, Ulceras, Ab-
cessos, Doenças Inflamatorias —
Trat. indolor pelas ondas ultra-
sonicas — R. E. de Itapetininga,
275, 4.º — 9 às 11 e 16 às
17.

MÉDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele,
idrocèle, hemorroida e mol de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril,
235 — tel.: 94-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 81-6009

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JARAQUARA

Hosp. moderna, amplo e confortavel.
Projetado e construido para a su-
perstidade. Direção clinica
Drs. Orestes Bazzaro e Ovidio Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fono 10-2130 — Chama, 1600
Av. Amad. 285 (Lado do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E
POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estom-
ago, fígado, intestino, Rins, Reuma-
tismo, Sífilis, asma, bronquite e mo-
lestias nervozas, instalação de peni-
lina, Eutropioma e Ondas Curtas.
Consultoria, Av. Rangel Pestana, 1021,
7.º andar — das 8 às 20 horas —
Tel. 32-6966

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças de NARIZ,
GARGANTA e OUVIDOS. Laureado
pela Academia Nac. Medicina, premio
M. Brasil de 1946 e 1948 e A. Pa-
ulista Medicina, premio Almeida Co-
março 1946 — Rua Marconi 48 —
3.º e 4.º — Tel. 34-3561 e 34-6258

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLANIO REYS JR.

CORACAO, ULCERA, TRAT. ESPE-
CIALIZADO EM OPERAÇÃO. Con-
sultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. R.
Wenceslau Brás, 148 — (prim. Pr.
26), 7.º and. sala 711-14, 2.º e 3.º and.
bados: 9 às 12. Tel. 34-9783

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Sterilização
— Impotência e frima sexual — Vias
Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 9 às 18 horas
Rua 7 de Abril 577 — 2.º Tel. 34-3580

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORELANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias
Urinarias e suas complicações —
Sífilis — Cons.: Rua 7 de Abril 364 —
9.º andar — 91 511 — Das 9 às 12
e das 14 às 18 horas — tel. 33-3603
e 33-3389

As pragas estão destruindo a economia agrícola nacional

NO VASTO MUNDO DOS INSETOS ALGUNS ENTOMOLOGISTAS ESPREITAM A VERDADE — UM DESFILE TENEBROSO: LAGARTA ROSADA, BROCA DO TUNGUE E A FAMOSA E DESCONHECIDA CIGARRA DOS CAFEEIROS

No Instituto Biológico de São Paulo, numa sala ampla, cheia de luz, uma dezena de cabeças, donas de olhos investigadores, se confundem em torno de um pequenino inseto bem menor que o carunchinho, cuja presença, no arroz e feijão em depósitos, é familiar a todos nós. A faina desse "besourinho" negro é singular, inacreditável mesmo. Ele, obreiro incansável, vai furando tranquilamente grossos canos de chumbo em direção a uma outra capa desse metal que protege finalmente um maço disciplinado de fios de cobre, envolvidos cada um separadamente em papel. Por esses delgados fios passa, quase sem interrupção, a voz humana que pergunta e responde, ora inquieto, ora tranquilo, as mil coisas de cada momento. Nesta imensa cidade de dois milhões e meio de seres humanos a mensagem telefônica é uma torrente contínua da própria vida. Pois o nosso besourinho vai direto interromper essa vibração. Esse pequenino-grande curioso usa para isso suas poderosas mandíbulas. O resultado é estrarredor. De um momento para outro a pergunta afliu ficou sem resposta. Podia ser uma ligação internacional São Paulo-Paris decidindo fortunas ou apelo fraternalmente pela presença do médico à cabeceira da doentia querida. O besourinho que chegara ávido até os fios interferia inconscientemente neste ou naquele condutor; nada soubera o vilão da malfeitoria. Com certeza feliz pela missão biológica cumprida: fizera tudo aquilo para depositar em lugar protegido os seus ovos e talvez para se ocultar nessa ocasião de seus inimigos predadores. Não estava interessado em alimentar-se com material telefônico.

Na sala quieta a lição de entomologia terminara. Uma dúzia de jovens agrônomos através da ex-



AS LENDAS DAS ARVORES QUE CHORAM — Eis aqui um ramo de *Hibiscus* atacado pelos insetos sugadores conhecidos como "vaquinhas". Pertencem entomologicamente aos "membracídeos". Estes insetos são tão vorazes, que ao sugar a seiva das árvores e plantas arbustivas que atacam em enxames, absorvem continuamente mais do que podem conter. Deram por isso uma chuva de gotículas. Por essa razão, o povo que sente o fenômeno em baixo das árvores e não sabe a causa — diz que elas choram.

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
VICENTE FORSTER

A "VERRUMA" DO TUNGUE
"Tem essa broca máxima importância, por ser das mais perigosas tal sua extraordinária voracidade e capacidade destruidora. Age como verdadeira "verrura", perfurando, de fora a fora, as partes lenhosas da planta (haste e tronco), causando em pouco tempo a sua morte", diz J. Pinto da Fonseca.
"Temos, pois, pela frente um inseto indígena, praga de plantas de floresta, que passou a atacar as plantas cítricas e o tungue, nas quais encontrou ótimo meio de expansão", conclui aquele mestre entomologista. Como se vê o assunto da cultura do tungue no Brasil deve andar sob cuidados permanentes de defesa contra a broca e outras pragas.

A LAGARTA ROSADA
Um camião de algodão que sai da roça para a usina está valendo de 40 a 50 mil cruzeiros. Uma onda de prosperidade reina entre os plantadores. Os preços dados nas circunstâncias especiais do mercado e da produção internacional neste período de guerra, são altos e firmes. Mas a lagarta rosada é a maior socia da economia algodoeira nacional. E a socia prospera. Quando cair o preço do algodão, nas safras futuras, a quota da lagarta pesará terrivelmente. A esse respeito o agrônomo Paulo Cuba, um dos mais competentes "experts" que pos-



A FRÁGIL E BELA ASSASSINA — Ao cair da tarde, noite próxima, ei-las que surgem pequeninas, brancas e graciosas, quais românticas alfinetes dançando sobre os algodões. Mas essas borboletas são assassinas, semeando seus milhares de ovos. Seus filhos são as lagartas rosadas!

suímos no setor da cotonicultura, não se ilude e proclama aos seus companheiros da Comissão Especial do Algodão: "A lagarta rosada que vem se multiplicando assustadoramente, porque para ela ainda não há obstáculo a não ser a zona algodoeira do Estado, assumiu, afinal o comando do exército das pragas, e espera que o laborioso paulista plante mais algodão para a felicidade sua e a de seus aliados. Não encontramos um único algodoeiro onde, com relativa facilidade, não constataremos estar infestado pela lagarta rosada. É fácil de se concluir, pois, que a atual safra de algodão ou "reforma" jamais entrará nos descaracterizadores, de vez que está condenada a servir de pasto a esses nossos sorridentes inimigos. É tal a infestação e tamanha a quantidade de lagarta transportada juntamente com o algodão, que os maquinistas nos mostram, alarmados, o volume incrível de lagartas nos vagões das estradas de ferro, entre a sacaria de sementes já armazenadas, no "piolho" que resta do benefício e no carimã separado pela máquina. Tivemos a impressão de uma onda que apesar da cor rosa, vem escurecer os horizontes da cotonicultura paulista. Verifi-



Este exército de besouros — dos maiores da fauna brasileira — os "megazomas" — aqui olham prescruadores o aparelho fotográfico. Apesar do aparato de suas armas — estas pontagudas, estes grandes insetos (que aqui aparecem reduzidos) contudo são tranquilos e inofensivos. Suas larvas brocam raízes de árvores florestais; econômica mente não são temerosos. (Foto obtida com material cedido pela Seção de Entomologia e Parasitologia Vegetal do Instituto Biológico de S. Paulo).

camos, aliás, com muita satisfação que, pelo menos as usinas da Anderson Clayton, queimam sistematicamente o "piolho" e, o que representa um gesto de cooperação, todo o carimã. Algo precisa ser feito para que as demais usinas se compenem do perigo em que se acha a cultura algodoeira, e iniciem o mais cedo possível, a queima desses detritos mesmo com algum prejuízo imediato.
Não fosse o ótimo tempo reinante nestes últimos 20 dias, que

A CIGARRA DO CAFEEIRO
As invasões de cigarras nos cafezais vem sendo observadas há cerca de trinta e nove anos, em São Paulo.
Segundo os apontamentos entomológicos, recolhidos por Pinto da Fonseca, que estudou o assunto, os primeiros danos ocasionados por estes insetos a cafeeiros, no Estado de São Paulo, foram constatados no período de 1900-1904, no município de Caconde, onde a praga causou o definhamento de 40.000 cafeeiros, aproximadamente.
Posteriormente, em 1905, foi registrado um surto da praga em Campinas e em 1910-1911, nos cafezais de Barra Bonita, São João de Ititinga e São José do Rio Pardo. Em 1931, novo surto de inseto foi registrado na fazenda "Campo Alto", município de Araras.
São 6 as espécies de cigarras que se têm constatado em cafeeiros paulistas: *Fidicina fasciculata*, *Fidicina pullata*, *Fidicina drewseni*, *Fidicina mannifera*, *Quesada sodalis* e *Quesada gigas*. As quatro primeiras espécies são as mais conhecidas e há bem mais tempo observadas em cafezais de certas zonas do Estado. As espécies *Quesada sodalis* e *Fidicina mannifera* foram as que

LISTA NEGRA
O exército de pragas que ataca as nossas plantações está formado a um constante sucesso. Para cada uma das nossas lavouras, um destacamento de pragas. Uma lista negra encontraria de início o cafeeiro atacado, pela broca do café, cochonilha (quatro espécies nocivas, entre elas a cochonilha verde, a "Coccus viridis"); bicho mineiro (lagarta que mina as folhas, praga séria); cigarras (quatro espécies, as larvas atacam as

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1951 | N. 29.169

ta, *Fidicina pullata*, *Fidicina drewseni*, *Fidicina mannifera*, *Quesada sodalis* e *Quesada gigas*. As quatro primeiras espécies são as mais conhecidas e há bem mais tempo observadas em cafezais de certas zonas do Estado. As espécies *Quesada sodalis* e *Fidicina mannifera* foram as que



BARRA DE CHUMBO com a excavação feita pelo bostichideco com suas mandíbulas. (Aumentado).

se manifestaram em 1931, no município de Araras.
Aquele entomologista e mais Renato Leão de Araújo em 1939, alarmados denunciavam uma nova invasão.
— "A espécie que ora assola os cafezais dos municípios de Orlandia, São Joaquim e Franca é, como tivemos oportunidade de verificar, a *Quesada gigas*. Tra-

ta-se de uma das mais avantajadas espécies de cigarras neotropicas e cuja área de dispersão vai desde o sul dos Estados Unidos da América do Norte, até o norte da República Argentina.
É a primeira vez que se registram os ataques destas espécies a plantas cultivadas."

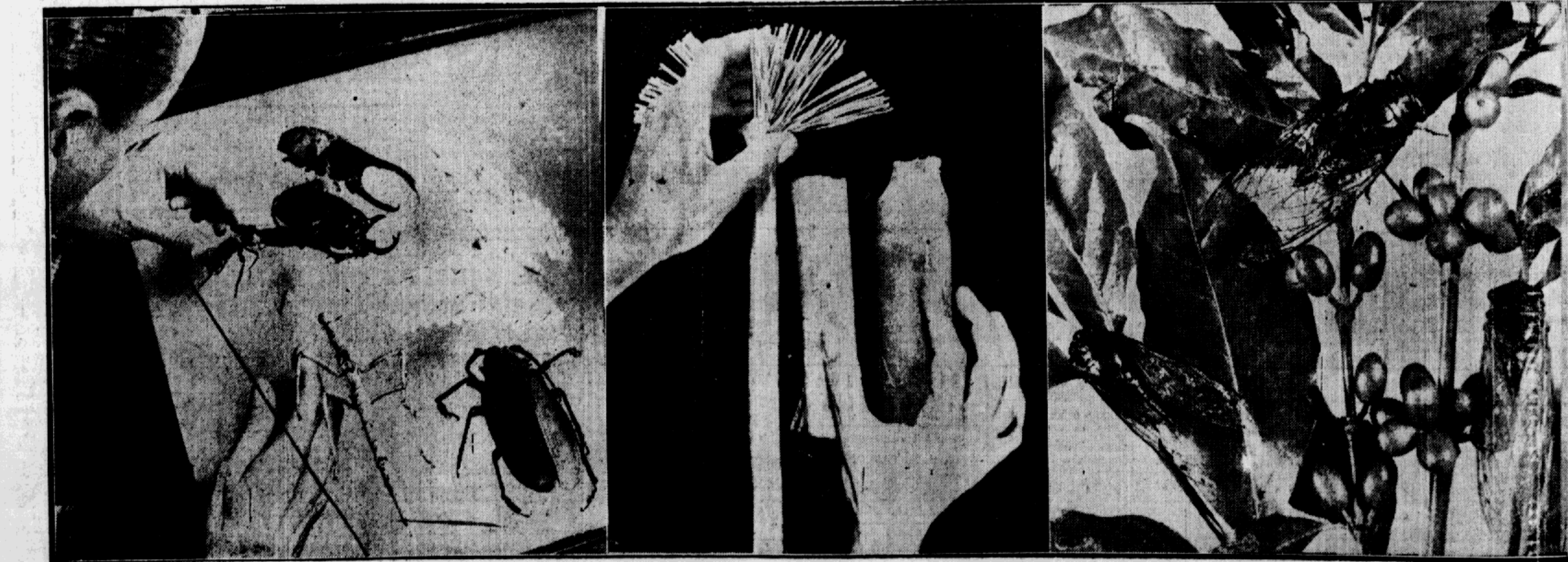
"Baseados nas informações de vários cafeicultores e pelas observações e pesquisas que realizamos em cerca de vinte propriedades, representando mais ou menos 3 milhões de cafeeiros, verifica-se a presença da "Quesada gigas" em quantidade fora do comum.
Em certas fazendas, próximo a São Joaquim, nas raízes de um só cafeeiro, de 10 anos de idade, tivemos a oportunidade de encontrar nada menos de 52 larvas daquela espécie até a profundidade de 45 centímetros.
Em outro cafeeiro, um pouco mais velho, encontramos 63 larvas desta espécie, 14 das quais achavam-se fixadas em uma só raiz, medindo esta cerca de um metro de comprimento.
Não se pode precisar a época das primeiras manifestações em caráter intensivo desta cigarra naqueles cafezais. Todavia, a julgar pelos informes que colhemos nas inspeções àquela zona, não resta dúvida que há seis anos, pouco mais ou menos, começou a ser assinalada esta espécie de cigarra que ora assola, com relativa intensidade, vários cafezais daqueles municípios. Tinha notificação por pessoas dignas de todo crédito.

São aparentemente inexplicáveis, à primeira vista, os danos que podem as cigarras causar ao cafeeiro. Entretanto para se admitir a alta nocividade desses insetos basta considerar que nos cafezais infestados, milhares de cafeeiros sofrem continuamente verdadeiro bombardeio nas raízes, pela ação sugadora de determinadas larvas ou ninfas do parasita. É tão grande a quantidade de seiva extraída do vegetal e excretada pelas larvas, que as cavidades em que vivem estes insetos e a terra em redor das raízes, se acham constantemente molhadas. Indiretamente as larvas das cigarras podem causar danos de outra ordem ao cafeeiro, isso pelas feridas que produzem nas raízes da planta, as quais constituem ótimos meios para a invasão de agentes causadores de podridões. Assim definham os cafeeiros, as

(Conclui na 8.ª página).

SEJA CURIOSO!

Existem no Brasil 40 variedades de escorpiões.
A traça é um inseto da ordem dos ametabólicos chamados Tisanuros.
Os insetos que se alimentam do sangue dos homens e dos animais, dentre os quais, o piolho, chamam-se Zootídeos.
Mirmecofago chama-se o comedor de formigas.
Os invertebrados que se assemelham a plantas como por exemplo, o coral, a esponja, etc, têm o nome de zoofitos.
A toupeira é um insetivoro com os premolares providos de cuspides muito aguçados.
O corpo dos artrópodes (insetos) é dividido em 3 partes: cabeça com um par de antenas, torax e abdômen.
Ametabólicos são insetos que não sofrem metamorfoses.
"Barbeiro" são percevejos do mato, dos quais existem 80 espécies e são os transmissores da doença de Chagas.
A ciência que estuda os insetos chama-se Entomologia.
///
Além dos indivíduos que eliminam bacilos — doentes e portadores de germes — podem veicular a febre tífica; a água, o leite e outros alimentos, principalmente os que são comidos crus.



NO MUNDO ESTRANHO DOS INSETOS — No Instituto Biológico, de São Paulo, o repórter travou conhecimento com os maiores representantes, em várias espécies, de insetos do Brasil. A mão — que dá comparativamente as proporções — temos uma das maiores moscas do mundo e a maior do Brasil. É do gênero *Milias*. Na placa de vidro: um *dynastor* hercules; a maior borboleta, uma "notuidae"; o *Fibatosoma* ou bicho páu, um dos maiores do Brasil e finalmente este inseto esbranquiçado e comprido, um *fasimide*, que simula um pedaço de pau. De todos estes grandes insetos "ainda não se conhece a larva!" — Ao centro, cabos de chumbo contendo fios telefônicos e tubos desse metal, todos das instalações aéreas da Cia. Telefônica, que foram perfurados pelo minúsculo besourinho, um "bostichideco". A direita: as famosas "Quesadas gigas" que estão destruindo milhares de cafeeiros na Alta Mogiana. É uma das mais sérias das pragas. Seus hábitos ainda não são totalmente conhecidos e nada está se fazendo cientificamente para sua extinção.